O TEMPO

Bom. Nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, moderados.

Máxima, 28.2.
Mínima, 18.CO.

# TRIBUNA DA IMPRENSA

A sinceridade é antes o sacrifício de nossa comodidade doutrinária diante da verdade que se nos impôs, que nos conquistou.

*Silvio Romero*

ANO 2 — N.º 126 | Diretor CARLOS LACERDA | QUINTA-FEIRA

80 CENTAVOS | REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO | 25 MAIO 1950

# O CORONEL ESTAVA EM CHICAGO

## Vozes da Cidade

*Almoçaram ontem no Jockey os srs. Pereira Lira e Teófilo de Vasconcelos, conhecido locutor de turfe e atualmente diretor político de certas estações de rádio no norte. A certa altura, passou um senhor que deve ser importante, pois o "professor" levantou-se rápido, chamando-o, cheio de atenções. O senhor aproximou-se da mesa e ficou palestrando sob as vistas do locutor. Terminada a palestra, pediu o telefone particular do sr. Lira.*

*— Sim. Darei a resposta pelo telefone pessoal. Ainda é aquêle?*

*— E'. Mas, em todo caso, vou lhe dar meu cartão.*

*E, entre gargalhadas, o professor retirou do bolso do colete um dêsses cartões de propaganda queremista onde se vê a assinatura de Getúlio, com a seguinte legenda: "Getúlio Vargas, cordialmente agradece. São Borja. Rio Grande do Sul. Brasil".*

*Acabando os últimos sorrisos, o senhor importante retirou-se dizendo:*

*— Mas até você, professor?...*

* * *

*O general Mendes de Morais compareceu à homenagem prestada pela imprensa ao general Canrobert Pereira da Costa e ficou completamente à margem de tudo. Depois do discurso do ministro da Guerra o sr. Morais retirou-se furioso, sem se despedir nem mesmo do homenageado. E' que Canrobert lhe enfiara, no discurso, várias carapuças. Exemplo: o Exército defenderá até pela fôrça a liberdade de imprensa.*

* * *

*O general Dutra deverá seguir amanhã para Campo Grande, em Mato Grosso. O seu regresso está programado para domingo.*

JOSÉ DO RIO

No mesmo dia da agressão à porta de minha casa, entre as várias denúncias recebidas, surgiu o nome do coronel engenheiro (e não intendente como julguei que fosse) Guilherme Aloisio Teles Ribeiro. Em minha casa, na ocasião, encontravam-se vários oficiais da Aeronáutica que me honravam com sua visita. Disse-lhes então não crer que a covardia que êles reprovavam pudesse partir de um seu colega. Mostrei-lhes a nota da TRIBUNA em que estava citado o coronel alvo das reiteradas denúncias que vinha recebendo pessoalmente e pelo telefone. Um dêsses oficiais, então, disse-me que também não julgava o coronel, seu colega de escola, capaz dessa infâmia.

Ao prestar informações à polícia, dei-lhe as pistas possíveis: o rumo de Mendes de Morais, cujo grupo havia empreitado a agressão anterior, e o dêsse coronel. Mas quanto a êste último, parecia-me estúpida demais a agressão, e mal concebida, para que partisse de um coronel que, procurando lavar a honra, fosse fazê-lo anonimamente para, em seguida fugir. De duas, uma: ou queria que soubessem que era êle o agressor, neste caso por que não declinara a sua identidade? — ou queria ficar anônimo, neste caso como se explicava que fosse êle próprio, com outros, se tão fácil seria, desde então, encontrá-lo?

Eu não contava que, além do mais, o coronel fosse tão pouco inteligente.

Mas, por outro lado, Meira Lima — do grupo da Prefeitura, sentindo-se apertado pelas revelações sôbre o primeiro atentado, que o de agora vinha possibilitar, resolveu agir — pois estava inocente nêsse segundo, e agora posso afirmar que êle nada tem a ver com o segundo, embora continui comprometido no primeiro, com o Couto, o Amorim, o Moura e os fiscais de Mendes de Morais empregados na agressão da rua Mayrink Veiga.

Sob a pressão da campanha de apuração de responsabilidades movida desde então por alguns jornais, enquanto outros procuram neutralizar-lhe os efeitos anunciando as próximas obras monumentais do pequeno Mussolini de Morais, o seu chefe de Fiscalização Renato Meira Lima procurou Artur Pires, patrão do coronel no SESC e lhe disse que ia "dar o serviço".

E deu. Meira Lima informou à polícia tudo o que sabia sôbre o atentado de domingo. O delegado Schwab, que já estava na pista, o inspetor Peri e o detetive Helio Fernando, todos incansáveis no trabalho de apuração e verificação a que se entregaram, empenharam-se então nas diligências.

Depois de meia noite de ante-ontem fui chamado à delegacia para reconhecer o motorista do coronel que, a exemplo do patrão, dirige o carro da Aeronáutica e o do SESC, um dos quais tem a chapa 2-63-75, ou seja, um número que começa por 26 e tem 3 pelo meio, conforme eu informei à polícia. Não pude reconhecê-lo, pelo simples fato de o não haver visto senão de relance, ao entrar no prédio, quando de nada desconfiava, na manhã tranquila daquêle domingo.

Fui então chamado à parte pelo inspetor Peri que me mostrou a fotografia de um sujeito exatamente igual a um dos agressores de domingo. Reconheci-o imediatamente, observando apenas:

— Esta é uma fotografia antiga. Hoje êle está mais gordo e tem cabelos grisalhando. Deve ter uns 10 anos esta foto.

O detetive Peri, surpreendido, disse:

— Tem exatamente 8 anos.

Soube então, por terceiros, que se tratava do coronel Guilherme. As primeiras denúncias confirmavam-se, infelizmente para êle — e para a Aeronáutica, que tem como funcionário de confiança, dependente do brigadeiro Aboim, um comprador oficial que é empregado do vendedor principal.

Pediram-me, então, na Delegacia — o delegado e o inspetor Peri que não revelasse o que acabava de fazer na delegacia. Enquanto isso, o grupo da Prefeitura articulava um golpe espetacular: fornecer aos outros jornais, de surpresa, a revelação de que eu acabava de reconhecer o coronel e de que era êste o principal agressor de domingo. Com isto — e mais uma excursão do Prefeito pelas obras da Prefeitura, abundantemente anunciada e louvada na imprensa do DIP municipal naquêle dia (anteontem publicada) — esquecer-se-ia a agressão do Prefeito para sòmente se falar no do coronel. Juntamente com a

(Conclui na 3.ª pág.)



*O coronel Guilherme Ribeiro e seu patrão Artur Pires, numa fotografia feita em Chicago em setembro de 1948. No grupo, a delegação brasileira à Conferência Interamericana de Comércio e correspondentes da imprensa brasileira, entre os quais o jornalista agredido.*

O ATENTADO DE DOMINGO

## NO DISTRITO A FIRMA DE PIRES

Estão sendo ouvidos, esta tarde, como parte das minuciosas investigações empreendidas pela polícia para solucionar o atentado da rua Toneleros contra o jornalista Carlos Lacerda, o sr. Artur Pires e todos os diretores da firma que dirige.

As declarações são feitas ao delegado Schwab, em presença do promotor Salvador Pinto e do advogado sr. Adauto Lúcio Cardoso.

IMINÊNCIA

Ontem à tarde, os investigadores Pery e Hélio mantiveram demorada conferência, no Distrito, com o delegado Schwab. Nada transpirou do que ali se passava e os três nada quiseram informar. Sabe-se, entretanto, que ultimavam os planos para a diligência final. Segundo informou o investigador Pery, hoje à noite já será possível dar à publicidade o resultado das investigações.

NA FIRMA DE PIRES

Estivemos ontem na firma dirigida por Artur Pires. Conversamos com um dos diretores que também deverá comparecer hoje ao Distrito. Negou-se peremptòriamente a informar qualquer coisa, até o paradeiro de Artur Pires, que, segundo êle, se encontrava "em algum lugar do Rio de Janeiro".

Informou-nos não ter recebido, até aquele momento, qualquer comunicação a respeito do seu comparecimento ao Distrito. Entretanto, o escrivão Aledim nos

(Conclui na 2.ª pág.)

## Candidatura Kelly para o Ingá

MANIFESTO DO M.N.P.

O Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes, seção do Rio de Janeiro, dirigiu manifesto ao povo fluminense lançando a candidatura do sr. Prado Kelly ao Govêrno do Estado, no pleito de outubro. Nesse documento, pedem os seus subscritores que "todos os partidos se unam em torno do grande fluminense, expoente de nossa cultura e de nossa educação política, em benefício da tranquilidade e da prosperidade dos que habitam a terra de Nilo Peçanha".

## CONFERENCIA COM O CHEFE DE POLICIA

O delegado Fernando Schwab, do 2.º Distrito, encarregado do inquérito sôbre o atentado sofrido por Carlos Lacerda, esteve hoje, em demorada conferência com o chefe de Polícia, nada tendo transpirado à reportagem.

# OS "LIBERAIS" DE MINAS VOLTARAM A' CHEFIA DE VALADARES

## PRIMEIROS GRITOS DA REBELIÃO GAUCHA

### Glicério Alves e Brochado da Rocha repudiam definitivamente a candidatura Cristiano

PORTO ALEGRE, 25 — (Do correspondente) — Em franca ebulição se encontram os meios políticos gaúchos com a iminente cisão no seio do Partido Social Democrático. As primeiras notícias de "rebelião" foram recebidas com ironia pelos defensores da candidatura Cristiano Machado, os quais afirmavam tratar-se de simples "fogo de palha". O rumo tomado pelos acontecimentos fez mudá-los de opinião, sendo por isso, os srs. Oscar Fontoura, Cilon Rosa e Marcial Terra obrigados a virem a público com uma nota tentando justificar seu procedimento na reunião do Conselho Nacional do PSD, apoiando um nome que não era esperado pelos elementos mais proeminentes do pessedismo gaúcho.

### Glicério Alves justifica-se

O deputado Glicério Alves a respeito da dissidência fez as seguintes declarações:

"Minha posição está tomada. Não acompanharei a candidatura do sr. Cristiano Machado, embora seja seu amigo pessoal e admire as suas qualidades públicas e privadas, por isso que entendo ser a mesma fruto de uma imposição direta do Catete. O candidato natural do Partido era o sr. Nereu Ramos. Com essa candidatura, desde o início, comprometeram-se os líderes gaúchos do PSD. Só por isso consentiu o sr. Nereu que a mesma caminhasse, pois sempre afirmou que pertencia a um pequeno Estado, que não podia alimentar veleidade de tal envergadura. Só consentiu que se falasse no seu nome porque os rio-grandenses do sul lhe prometiam apoio.

O Conselho Nacional do PSD compõe-se de 180 votos. Membros do mesmo Conselho, representando 122 votos, comprometeram-se, por escrito, a apoiar o nome egrégio do eminente vice-presidente da República. Na noite em que se realizou a sessão do Conselho, na qual o apoio deveria concretizar-se, o Presidente da República telefonou a vários representantes das seções estaduais, pedindo que nada se resolvesse naquela noite... E assim foi feito!

Depois o sr. Góis foi nomeado interventor militar no PSD, deixando à margem a sua direção. Afinal, sob

(Conclui na 2.ª pág.)



## O ESPANCADOR DE FERNANDO DE NORONHA

### Mendes de Morais e seus capangas — Fatos e nomes

Reportagem de Luiz Bello

Conheço o general Mendes de Morais há coisa de uns sete anos.

Em meados de 1943, chegou êle a Fernando de Noronha, proveniente do 1.º Regimento de Artilharia Montada, para o comando daquele Destacamento Misto, já então general de brigada, em substituição ao general Gil Castelo Branco.

Este que escreve era, alí e naquela época, o Cabo 717, da 1.ª Bateria do 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa.

*O "TUTU MURUNDU"*

Ainda bem não havia desaparecido por detrás da "Sapata" o avião que levava de volta o antigo comandante e já toda a Ilha se agitava, frenèticamente.

Mendes de Morais achava tudo errado e a tudo pretendia corrigir, imediatamente.

Estradas do tempo da invasão francesa, deviam ser reconstruídas quanto antes.

A despeito de nos faltar quase tudo — desde a assistência médica às mais essenciais peças de fardamento — devíamos ser mais marciais do que um "junker", mais eficientes do que um "SS". A todos queria ver — ou por todos queria ser visto — aquele general.

Desde cedo revelou-se o novo comandante um autêntico "Tutu Murundú". Vibrava por fazer tremer.

*MUDANÇAS DE NOMES*

Parece-me, foi nessa ocasião que teve início o seu treinamento

(Conclui na 10ª página)

## 3-79-47

*Promulgada a lei que regula o uso dos autos oficiais, o Prefeito Mendes de Morais passou a utilizar uma placa particular falsa de n. 3-79-47 em dois carros de seu uso privado.*

*São êles uma Mercury azul 47 e um Cadillac, também azul, 48.*

*Êsses carros são guardados em garage da Prefeitura, na rua Ipiranga, em Laranjeiras.*

## O TERREMOTO DE CUZCO

CUZCO, 25 (UP) — As vítimas do terremoto receberam com alegria os primeiros auxílios, uma vez que foi normalizado o tráfego ferroviário com Arequipa. O trem voltou de Cuzco, levando numerosos refugiados.

83 MORTOS

CUZCO, 25 (UP) — A lista de mortos em conseqüência do terremoto que atingiu esta cidade foi oficialmente elevada para 83. O presidente Manuel Odria declarou ao embaixador norte-americano Harold Tittman que teme que o total de mortos atinja 150.

### Jobim silenciou sôbre Cristiano — E também não respondeu a Freitas e Castro — Salgado não dá notícias

O sr. Benedito Valadares assumiu ontem o comando em chefe do PSD mineiro, cujas alas se fundiram na reunião realizada esta semana em Minas Gerais. A posse do sr. Benedito Valadares verificou-se à tarde, no gabinete do sr. Cirilo Junior, na Câmara dos Deputados, onde se encontravam, entre outros, os ex-"liberais" Melo Viana, Carlos Luz, Gustavo Capanema, Américo Martins da Costa e Levindo Coelho. O sr. Valadares emocionou-se e pronunciou um discurso agradecendo a prova de confiança.

Terminada a reunião, o chefe do PSD mineiro iniciou atividades visando à sucessão governamental de Minas, afirmando que tem no bolso três nomes: Francisco Noronha, Lucas Lopes e Edson Alvares da Silva. Essa revelação provocou certo descontentamento, pois esperava-se que o sr. Valadares viesse a indicar como candidato o sr. Juscelino Kubitschek, cujo nome já foi pichado nas ruas de Belo Horizonte.

A CARTA DE JOBIM

Foi noticiado que o sr. Freitas e Castro havia recebido ontem uma carta do sr. Walter Jobim, na qual o governador gaúcho manifestava seu apoio integral à candidatura Cristiano Machado, dando, assim, uma resposta aos "rebelados" gaúchos.

Informou-nos hoje o sr. Freitas e Castro que a referida carta foi recebida há mais de uma semana, isto é, dois dias depois da reunião do Conselho do PSD, versando sôbre vários assuntos. Incidentalmente, o governador afirmava que o Rio Grande do Sul trabalharia pela vitória da candidatura pessedista. Não mencionava, porém, o nome do sr. Cristiano Machado.

FREITAS E CASTRO FOI CONVIDADO

Sôbre o convite feito ao senador Freitas e Castro para ser o orador da Convenção que deverá homologar a candidatura Cristiano, o que há de verdade é o seguinte:

1. Cirilo convidou Freitas e Castro, que se apressou em consultar telegraficamente o governador Jobim, dando a notícia aos correspondentes dos jornais sulinos;

2. Não vindo a resposta imediata que esperava, o sr. Freitas e Castro se tornou reservado, achando de melhor alvitre informar aos jornalistas do Rio que não havia sido convidado...

3. Até hoje, pela manhã, não veio a resposta do sr. Jobim.

O PSP E A VICE-PRESIDÊNCIA

Seguiu esta manhã para São Paulo o deputado Paulo Nogueira Filho, secretário geral do PSP. Ontem, o Diretório Nacional da agremiação do sr. Ademar de Barros esteve reunido, apreciando a proposta concreta do sr. Cirilo Junior: oferta ao partido da vice-presidência da República. Foram apreciadas as diversas tendências, resolvendo os pessepistas entregar o caso diretamente ao sr. Ademar de Barros.

O governador de São Paulo seguirá domingo para São Borja, considerando-se decisivo êsse encontro com o ex-presidente Vargas.

DECLARAÇÕES DA SRA. AMARAL PEIXOTO

FLORIANÓPOLIS, 25 (Asapress) — Passou por esta capital a caminho de Itu, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que viaja em companhia do casal Carlos Maciel. Na breve escala que fez em Florianópolis, para reabastecimento do avião particular em que viaja, a sra. Alzira Vargas declarou que vai a Itu para atender a um chamado do "patrão". Quanto à posição do sr. Getulio Vargas no atual momento político, declarou que seu pai nada pode decidir agora, pois tem de esperar a convenção nacional do PTB. Assim, seu apoio, nesta hora, a qualquer candidato não teria nenhuma importância.

Depois de desmentir várias declarações a si atribuidas, a sra. Alzira Vargas afirmou que não vai levar nenhum relatório ao sr. Getulio Vargas, mesmo porque êle não precisa disso, pois todo mundo leva notícias para êle, que está, assim, sempre ao par de tudo quanto ocorre.

A sra. Alzira Vargas frisou que quanto mais ferve a política "mais o patrão se interessa por suas criações de cavalos e suas sementes".

O REGRESSO DE SALGADO FILHO

Não está certo o regresso hoje do sr. Salgado Filho. O senador petebista ficou de radiografar de Alegrete à sua família, avisando da sua partida para o Rio. Até às 10,30 de hoje êsse radiograma não havia chegado.

## SÔBRE ELEIÇÕES SINDICAIS

VAI FALAR AMANHÃ O SR. JOÃO MANGABEIRA

Falará, amanhã, na Câmara o sr. João Mangabeira, discutindo, na Ordem do Dia, projeto de sua autoria, que dispõe sôbre a realização das eleições sindicais. Estudará a situação do Ministério do Trabalho em relação aos sindicatos, condenando as juntas governativas.



*CANGURU E PERRONE, DOIS BANDIDOS DO BANDO DE MENDES DE MORAIS*

## DESMENTIU A VERDADE

O sr. Oswaldo Aranha desmentiu que houvesse escrito ao sr. Getúlio Vargas uma carta sôbre as próximas eleições.

Deve ter tido motivos para desmentir o fato.

Mas quem disse que escreveu a carta foi êle próprio. No dia 23 de maio, às 19 horas, para sermos exatos.

## Prezado leitor

A foto que hoje publicamos, do coronel em Chicago, foi levada pelo próprio coronel a um advogado. Êle a considerava peça essencial da sua defesa.

Decididamente, o do coronel foi o crime imperfeito.

O REDATOR DE PLANTÃO

**A DEMOCRACIA E O GENERAL ESTILLAC - Artigo de CARLOS LACERDA - Hoje na pág. 4**

NA CAMARA LOCAL

# O sr. Gama Filho, a Policia e a carne verde

Apurados vários requerimentos, votos de louvor e de pesar, o sr. Bartlett James pediu a transcrição na Ata do recurso interposto pela Companhia Brasileira de Pavimentação e Obras contra o resultado da concorrência pública para o desmonte do morro de Santo Antonio.

O mesmo vereador pediu um voto de louvor para o juiz Mourão Russel e o chefe de seção Carlos Savaget por estarem trabalhando inclusive aos domingos a serviço do alistamento eleitoral na zona que lhes está confiada.

AINDA A QUESTAO DA CARNE

Há dias o sr. Gama Filho fez referências a funcionários da Policia que estariam se aproveitando da crise de fornecimento da carne verde em benefício próprio. Tendo o delegado Paula Pinto declarado que iria oficiar à Mesa da Câmara pedindo que o acusador apresentasse provas do que afirmara sob pena de processá-lo, voltou o sr. Gama a tratar do assunto. Disse que o que chegara a seu conhecimento é que realmente certos funcionários da Policia vêm recebendo dinheiro de frigoríficos e de açougueiros. Acrescentou que em reunião dos interessados recentemente realizada, e em presença dos interessados recentemente realizada, e em presença do delegado Paula Pinto, um dos presentes pediu que a Policia fosse inteiramente afastada da questão pois a sua presença prejudicava os interêsses do público. Para provar a má fé dominante nos negócios de carne verde, o orador mostrou um recibo passado por um frigorífico a um açougueiro do qual não consta a quantidade de carne a que se refere a importância paga.

ISENÇÃO DO PAGAMENTO DO "SÊLO DE DIVERSÃO"

Falaram sôbre o projeto o sr. Levi e Pais Leme, o primeiro contra e o segundo a favor. Posto em votação foi rejeitado, mas logo se verificou a falta de número.

BIBI FERREIRA NA CAMARA

A atriz Bibi Ferreira procurou na Câmara alguns vereadores, entre os quais o sr. Pais Leme, pedindo apoio para o projeto que lhe concede um auxilio de 400 mil cruzeiros, como compensação dos prejuizos causados pelo incêndio que atingiu o Carlos Gomes.

O sr. Pais Leme declarou-lhe que era contra o projeto pelo qual vem combatendo os requerimentos do P. S. D. Mas finalmente o vereador da U. D. N. mostrou-se propenso a negociar o seu apoio ao projeto pró Bibi Ferreira em troca do apoio do P. S. D. ao prefeito que isentou as casas de espetáculos, do "sêlo de diversões".

PROJETOS EM DISCUSSÃO

Sem número para votação foram postos em discussão os seguintes projetos: o que assegura vantagens a professôres do ensino secundário o que autoriza o Prefeito a instituir o serviço lotérico no Distrito Federal, explorado pela Prefeitura; o que dispõe sôbre a instalação de um hospital em Jacarepaguá.

O único projeto aprovado foi, em redação final, o que concede às alunas do Instituto de Educação, o privilégio de se matricularem na Escola de Professôres.

## Viaduto Ana Néri

NEGADO O REGISTRO DO NOVO CONTRATO PELO TRIBUNAL DE CONTAS

Volta à baila o caso da construção do viaduto Ana Neri. Em 1948, consumiu a Prefeitura em obras preliminares cerca de 400 mil cruzeiros. Interrompida a construção durante dois anos resolveu o Prefeito localizar o viaduto mais adiante, para o que considerou em vigor o contrato feito com a emprêsa construtora, pedindo registro do mesmo pelo Tribunal de Contas, que não o concedeu. Funcionou como relator o ministro Ivan Lins.

# Três presos fugiram da Penitenciária usando a galeria de águas pluviais

## Um já foi detido — Julga-se que os demais estejam na galeria — O povo apinhou-se no canal do Mangue

A Avenida Presidente Vargas, ontem, em tôda a extensão do Canal do Mangue, teve um dia de movimento desusado, pelo fato da verdadeira multidão ali se apinhar, devido à fuga de três detentos da Penitenciária, os quais se evadiram pelo cano de esgoto que dá acesso para o Mangue. Centenas de curiosos se revezavam no local, na espectativa natural de puderem ver surgirem a cada momento, pelos canos de esgoto ali existentes, os fugitivos, movimento êsse que durou tôda a tarde, prolongando-se pela noite a dentro e pelo dia de hoje.

A FUGA

Conforme conseguimos apurar, a ausência dos detentos se fez notar cêrca das 9 horas de ontem, quando os encarregados da administração da Penitenciária encontraram aberto o tampão da galeria de esgotos existente no pátio do estabelecimento. Sendo, então, procedida a chamada dos presos, verificou-se a falta de três. Aí foi dado alarma pelas diversas dependências do presidio, entrando as autoridades competentes em diligências, no sentido de efetuarem a respectiva captura. Para cada grupo de três pátios dos existentes na Penitenciária, é destacado um guarda. Presume-se, assim, que o local por onde fugiram os presos estivesse deserto, enquanto o vigilante se encontrava num dos dois restantes.

OS FUGITIVOS

São êles José de Moura ou João Francisco de Souza, Ivo de Barros Jacó e Telmo de Araujo, os quais, segundo nos declarou o próprio diretor da Penitenciária, são criminosos primários, condenados por crimes de vadiagem e roubo, sendo todos ainda jovens e de comportamento regular. Destes, um já foi capturado. E' êle Telmo Araujo, que foi prêso pelo guarda civil n. 2.062, quando tentava sair na galeria existente na Praça Alvaro Reis, em frente ao antigo Hospital da Policia Militar, e apresentado à Delegacia do 14.º D. P., onde se encontrava ainda, hoje.

Os outros dois, até o momento não foram encontrados, presumindo a administração da Penitenciária que êles regressem ou sejam presos, pois todos os pontos de saida dos canos de esgoto estão vigiados.

PELO MESMO LOCAL DA FUGA DE "CARNE SÊCA" E PARAIBA

A galeria de esgoto por onde se evadiram os três presidiários é a mesma por onde fugiram, há pouco tempo, os conhecidos criminosos "Carne Sêca" e "Paraiba". Devido ao entupimento ocasionado na citada galeria, em consequência da enchente do dia 4 último, a Administração mandou proceder a limpeza de tôda a rêde de esgoto que serve ao estabelecimento, o que concorreu para facilitar a fuga dos detentos.

# Regressou a Missão Militar Brasileira em Berlim

## O general Anor Teixeira não quis falar à imprensa

Regressou ontem a esta capital, depois de seis anos de ausência do país, a missão militar brasileira em Berlim, chefiada pelo general Anor Teixeira dos Santos e composta pelos seguintes oficiais: coronel Aurelio Lira Tavares, tenente-coronel Rubens Monteiro de Castro e major Junot Guimarães.

Viajaram pelo transatlântico italiano "Conte Grande", tendo regressado também as familias dos nossos representantes militares em Berlim.

O chefe da Missão não quis fazer declarações à reportagem, alegando necessitar primeiro avistar-se com os ministros da Guerra e das Relações Exteriores.

## Hoje o julgamento do réu Ademar Cláudio da Silva

Na tarde de hoje, o Tribunal do Juri deverá reunir-se para o julgamento do réu Ademar Cláudio da Silva, acusado de haver tentado matar dois investigadores da Policia que pretendiam saber o que conduzia em um embrulho que sobraçava. Surgiu ligeira divergência entre os rondantes e o réu que empenharam-se em luta corporal. Em dado momento conseguiu o acusado apoderar-se da arma de um dos policiais e atirou contra ambos, ferindo-os. O crime teve lugar em Catumbi, no final de 1948. Funcionará na acusação o promotor Cordeiro Guerra e a defesa estará a cargo do advogado Celso Nascimento que sustentará a tese da negativa da autoria.

## Absolvidos dos crimes de extorsão e usura

Por sentença do juiz Didier Filho, quando em exercicio na 15.ª Vara Criminal, foram absolvidos Antônio Rodrigues de Pinho, Hermendines Menezes e José D'Almeida Quintino que foram acusados de haver infringido a lei de usura e praticado o crime de extorsão contra Alberto da Costa Couto, extorsão essa praticada por meio de empréstimos mediante promissorias e a ameaça de protestar os títulos se o emitente não efetuasse o pagamento de juros que iam de 10 a 20% ao mês.

## Os "Liberais" . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

pressão do Catete, evaporaram-se os 130 votos, que dariam maioria absoluta ao sr. Nereu e surgiu o sr. Cristiano. Qualquer nome servia para o sr. Dutra, desde que não fossem os dos srs. Nereu, Neves ou Dorneles.

O Conselho não agiu com liberdade e êsse vicio, o da coação, inquina de nulidade o que decidiu.

Há muito que o Rio Grande não pesa na balança das grandes decisões nacionais, que são tomadas por Benedito Valadares e outras personalidades do mesmo porte. Não me conformo, por isso que só tenho uma preocupação: preservar as sagradas tradições do Rio Grande do Sul.

Se para isso fôr necessário abandonar o Partido renunciar o mandato e ir embora para casa — chegarei tranquilo até lá. — Nessa hipótese melancólica, não ingressarei em outro Partido. Também estou de acôrdo, em termos, com o sr. Hermes Pereira de Souza, quando diz que aqueles que divergiram do Conselho Nacional devem considerar-se automaticamente excluidos do Partido. Apenas onde s. s. diz Conselho Nacional, eu digo: Convenção do PSD gaúcho.

O Conselho, com Benedito, etc., etc., e a sua reconhecida independência, não me interessa.

Diz-me a consciência que exerço sem brilho meu mandato, mas com alta dignidade e tendo sempre em vista o bom nome e as tradições do Rio Grande do Sul.

Se meu gesto fôr acompanhado, como tudo indica, tanto melhor. Se fôr isolado, que fique como um protesto e que me traga o respeito dos meus conterrâneos e a certeza de que o sr. Nereu Ramos nunca me poderá olhar com escárneo".

DESCORTEZ E AGRESSIVA

PORTO ALEGRE, 25 (Do correspondente) — O deputado Francisco Brochado da Rocha respondeu à nota da Comissão Triplice nos seguintes termos:

"Li com estranheza e pesar a nota dos emissários riograndenses. Ela é precipitada, descortez e agressiva. Não concordo com o processo adotado pelo Conselho Nacional na escolha da candidatura do eminente sr. Cristiano Machado. Na minha opinião capitularam os representantes gaúchos, infringindo os principios fundamentais que formam nossa orientação politica. Há um movimento de reação e é inútil querer negá-lo. O Rio Grande nos julgará".

Finalmente o sr. Brochado Rocha confirmou a existência de um "manifesto da dissidência" que sòmente será divulgado após a chegada do sr. João Neves, esperado amanhã.

## No Distrito a . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

informou que fizera expedir a intimação três dias antes.

Disse-nos ainda o diretor de F. R. Pires que não conhece o coronel Guilherme, embora afirme não ser êle o comprador de artigos para a Aeronáutica.

IRA' AMANHA

O coronel Guilherme Aloisio Teles Ribeiro deverá comparecer amanhã ao Distrito, intimado a prestar declarações. Nessa ocasião será acareado com o jornalista Carlos Lacerda.

O ADVOGADO

O nome do advogado do SESC, principal suspeito, para a policia, de ter ajudado o coronel Guilherme no atentado da rua Toneleros, não é Mário Martins Ferreira, como tem sido publicado, e sim Hugo Martins Ferreira, parente do delegado Fredegard Martins.

IRMAO PARECIDO

Alega o cel. Guilherme ter um irmão muito parecido: o senhor Leônidas Teles Ribeiro.

Este também será ouvido na Delegacia.

## Novos logradouros

Passou a chamar-se rua Aceguá a antiga Estrada do Genipapo em Madureira. Pelo mesmo decreto, a Prefeitura mudou o nome da rua Lopes Trovão, também no 10.º Distrito, para rua Professor Venâncio Filho.

O logradouro situado na rua Sanatório, entre as ruas Guanabara e João Pessoa recebeu a denominação oficial de Praça Limburgo.

Algo que pode inspirar um artista...

Descanso e proteção para os seus olhoss... com uma Halda

Halda lhe oferece:

- O famoso "toque de pluma" que reduz o esforço da datilógrafa.
- Fabricação com aço sueco, o que significa resistencia e durabilidade.
- A côr verde, cientificamente estudada e usada há 9 anos, que descansa e protege os olhos e evita os reflexos.
- Garantia real de 2 anos, amparada pela filial da propria fábrica no Brasil.
- Moderna e bem montada oficina, com técnicos treinados na Suécia e dispondo de um permanente estoque de peças, assegura aos possuidores de Halda, uma assistencia técnica eficiente e imediata.

HALDA — UM PRODUTO FACIT FABRICADO NA SUÉCIA

Dê asas aos seus dedos com Halda!

MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO FACIT LTDA.
RUA MÉXICO, 21 - 4.º ANDAR - TEL. 32-0513

Representantes em todas as principais cidades do Brasil

## Encerram-se no dia 25 as inscrições para agentes do Recenseamento

Encerrar-se-á hoje, às 17 horas, as inscrições às provas de seleção para preenchimento de funções no Serviço Nacional de Recenseamento.

As inscrições podem ser efetuadas até aquela data nos seguintes locais:

Madureira — Estrada Marechal Rangel, 188; Penha — Travessa Etelvina, 2, loja E; Jacarepaguá — Rua Cândido Benicio, 50; Realengo — Rua Muniz de Souza, 35, sobrado; Campo Grande e Santa Cruz — Av. Cesário de Melo, 1188, apto. 201; Méier — Rua Frederico Méier, 11.

Na sede do serviço de recenseamento, na av. Pasteur, as inscrições estão sendo processadas, desde as 9 horas da manhã, sendo pedidos, para os candidatos do sexo masculino, duas fotografias e certificado de quitação com o serviço militar, e, para os candidatos do sexo feminino, certidão do registro de nascimento ou de casamento e duas fotografias, além da taxa de 10 cruzeiros, para cada prova.

As provas serão realizadas nos dias 4, para recenseador, privativa para o sexo masculino com cêrca de 1600 vagas; 8 — perfuradora — para as pessoas do sexo feminino com 450 vagas; 11 — auxiliar censitário para ambos os sexos, com 400 vagas.

Os candidatos podem se inscrever em duas das três provas. O limite mínimo de idade é de 18 anos e o máximo 45. Para as candidatas a perfuradora o limite máximo é de 30 anos.

Os candidatos que deram nome e endereço no S.N.R. antes de 22 de abril devem regularizar sua situação até o dia 25 do corrente.

## PERIGO DE VIDA!

EDIFICAÇOES QUE JA' CAIRAM, ESTAO CAINDO, OU VAO CAIR

O diretor do Departamento de Edificações da Prefeitura designou comissões de engenheiros para vistoriarem as seguintes edificações:

Casa número 100 à rua Assunção, fundos, pôr ter desmoronado o muro e a cozinha do prédio 82, à mesma rua, prédio número 30 à rua Conselheiro Zacarias, que ruiu parcialmente, prédio número 120 da Avenida Princesa Isabel, que ameaça desabar sôbre a casa 17 do número 116 da mesma Avenida, prédio número 28 da Travessa Vista Alegre, que ruiu parcialmente, estando o restante cai não cai, prédio número 20 da rua Paraiba, cuja fachada ameaça os transeuntes, prédio à Avenida Princesa Isabel, antes da garage contigua ao túnel, que se encontra em estado de ruina iminente, prédio número 408 da rua Paula Brito, que vai cair, prédio número 60 da rua Alfredo Pujol que também vai cair, prédio 116 da rua Barão de Guaratiba, que já está caindo, prédio número 884 da rua Itapirú, que já caiu em parte, prédio à Avenida Salvador de Sá, que ameaça os transeuntes, muralha à rua Navarro, que ruiu sôbre a via pública, muralha do prédio número 892 da rua Itapirú, que ruiu, e a muralha do prédio número 900, da rua Itapirú, que ruiu, pondo em perigo o prédio número 906 da mesma rua.

## Empossada a diretoria da ABEDMAP

Tomou posse a diretoria da Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal de Assistência Pública, em sessão que se realizou ontem, às 20 horas, em sua sede, à rua General Caldwell, 274.

A diretoria ficou assim constituida: presidente, David Ferreira Campos; vice, Josino Manoel da Fonseca; 1.º secretário, Oscar Luna Martins; 2.º, Mauro Ferreira de Castro; 1.º tesoureiro, Joaquim Domingos Inocêncio; 2.º, Júlio Ferreira de Almeida; procurador, Olegario de Azevedo, e bibliotecário, Maria F. da Silva Campos. Os componentes do Conselho Fiscal são os srs. Eduardo dos Santos Reis, Manoel Silva e Rubens Cardoso de Matos. Suplentes: Claudio José de Melo, Alberto Santorum e Djalma Costa Alcântara.

A diretoria agora empossada regerá os destinos da Associação de 1950 a 1952.

## O CORONEL ESTAVA EM...

(Conclusão da 1.ª pág.)

revelação, surgiria o insultuoso telegrama do Prefeito ao deputado Prado Kelly, dizendo-se inocente.

Mas tudo foi frustrado porque no mesmo dia em que se forneceu aos jornais o "segrêdo" que se me havia pedido para guardar, êste jornal, sem precisar recorrer ao que se encontra nos autos do inquérito, publicava ao mesmo tempo os nomes dos responsáveis pelos dois atentados, o da Mayrink e o da rua Toneleros. Com isto, frustrou-se o plano do Prefeito. E o coronel, denunciado por Meira Lima, foi colhido pela policia. E o telegrama ao sr. Kelly não veio a público. Contentou-se com a propaganda da sua visita a obras públicas, badalada nos jornais do DIP.

Quanto ao coronel, então veio a público. Então, só então, êle se lembrou que o seu motorista estava há três dias sendo chamado à delegacia para depor sôbre fatos que diziam respeito ao seu duplo patrão, o patrão da Aeronáutica e o patrão do SESC, que são a mesma pessoa em dois automóveis. Então, só então, prestou declarações à imprensa, representada pelos nossos colegas de "O Mundo". Então, só então, foi à delegacia saber do delegado que história é essa com o seu motorista.

Que disse êle a "O Mundo"? Disse que trabalha tanto, tanto, que nem sabe o que se passa, pois nem lê jornais. Deve ser realmente estafante comprar e ao mesmo tempo vender.

"Não tenho nem tempo para ler os jornais, como me sobraria para meter-me numa ocorrência dessa natureza?".

Talvez por isso tenha aproveitado o domingo, o coitado que tanto se sacrifica pela Aeronáutica que até se emprega na casa dos seus fornecedores.

Disse mais:

"Dou minha palavra que não sei de nada. Não tomei parte alguma na agressão ao jornalista".

E perguntado se me conhecia, disse esta coisa surpreendente:

"Conheço-o, como êle a mim".

"Por isso mesmo, qualquer insinuação à minha pessoa é desprezada imediatamente".

E conclui por esta sublime tolice: "A verdade é que sei tanto quanto os mais leigos do assunto".

Embora não seja êle propriamente um técnico em atentados, um novo Balabanoff, compreende-se agora porque, falando ontem à "Vanguarda" já êle disse que só daria entrevistas por escrito. E agora se entende porque êle foi capaz de cometer um crime tão grosseiramente concebido quanto estupidamente executado.

Mas há nas suas afirmações um trecho que me deixou intrigado: "Conheço-o, como êle a mim". Realmente, onde vira eu aquela cara? Tenho má memória para datas, péssima para nomes, raramente consigo decorar alguma coisa. Mas tenho memória visual excelente. Ante-ontem, na delegacia, de 8 homens postos na minha presença identifiquei e separei um — e era precisamente Antonio Perrone, um dos meus agressores na Mayrink Veiga, há dois anos passados. Reconheci Canguru logo que o vi de chapéu, como na noite da agressão.

Sim, onde vira eu aquela cara alvar? Onde?

Agora sei onde foi. Guiei-me pelo seu patrão Artur Pires.

Foi em Chicago, em setembro de 1948.

Fômos aos Estados Unidos, a serviço do "Correio da Manhã", acompanhar as eleições para os seus leitores.

O sr. João Daudt d'Oliveira convidou-me para acompanhar, de passagem, a Conferência Inter-Americana de Comércio, que se realizava em Chicago dias depois. Fui então para Chicago, com Murilo Marroquim, Carlos Brasil e outros correspondentes da imprensa brasileira.

Ali, numa delegação de mais de 50 membros, só os brasileiros, encontrei muitos patrícios, entre os quais Artur Pires, que acabava de mover uma guerra surda contra o sr. João Daudt, mas entrara na delegação por força das circunstâncias. Lá estavam Rui Bloem e Rui Nogueira, do "Digesto Econômico", que ajudei a criar em S. Paulo. E o secretário fluminense Teixeira Leite. E Gileno de Carli. E o presidente da Rural de S. Paulo. E o economista Dodsworth. E Murilo Braga de Carvalho. E o presidente da Federação das Indústrias de Minas. E Aldo Franco, da CEXIM. E Rodrigo Otávio Filho. E dezenas de outros.

E lá estava um homem robusto, de cara inexpressiva, vagamente suina, sorridente e mesureiro, sempre à paisana, como convém a um oficial que passeia no estrangeiro a serviço do alto comércio.

Era êle!

Fui ao arquivo. E trouxe de lá a fotografia que ilustra esta reportagem. Foi feita num hotel de Chicago, na recepção oferecida ao sr. João Daudt pela delegação, no mês de setembro do 1948, — portanto, há um ano e oito meses.

Sim, cá está êle. Sorri para o fotógrafo. Não estava quieto e sombrio num elevador. Não estava na tocaia. Não me perguntou se eu era eu. Não se prevaleceu da presença de crianças, do assalto ao domicilio, da surprêsa da hora e do local, da superioridade em número. Não tinha preparado a fuga com o carro 2-6 qualquer coisa. Estava bem mais magro, por sinal.

Agora sei o que foi fazer em Chicago o empregado de Artur Pires.

Estava fazendo, em Chicago, um curso de gangsterismo sem lágrimas.

Mas não aprendeu direito as lições de Chicago.

CARLOS LACERDA

# UM DIA CHEIO

## de atropelamentos e desastres

## 24 pessoas socorridas pela Assistência

Continua a série de atropelamentos e choques de veiculos, fazendo os motoristas suas vitimas por atacado e a varejo como já tivemos ocasião de evidenciar.

Parece até que um estranho fatalismo persegue chofer e pedestres tão grande tem sido o número de atropelados e desastres nesses últimos dias provocados por bondes, automóveis, caminhões ou camionetes.

Ontem foi um dos dias mais cheios em vitima de veiculos. Damos abaixo uma pequena relação para que os interessados ao lê-la tomem as precauções que julgarem convenientes:

ATROPELADOS

Na rua Almirante Cockrane, foi atropelado o menor Darci Rezende, residente na rua Professor Gabizo, 174, quando por ali passava montando uma bicicleta. O veiculo atropelador foi a camioneta 6-93-42 cujo motorista fugiu sem socorrer a vitima.

— Em estado grave foi internado no Hospital Rocha Faria, apresentando fratura do crâneo, Sebastião Vieira da Silva, cuja identidade é ignorada, por ter sido colhido por um trem nas proximidades da estação Padre Miguel.

— Na rua Lino Teixeira, foi atropelado pelo caminhão do Exército chapa E.B. 8-899, Nestor Monteiro, morador na rua Esmeraldino Bandeira, 67.

— Pedro Rodrigues, domiciliado na rua do Livramento, 146, foi atropelado na rua Imperatriz Leopoldina, pelo auto n. 7-9988 que era dirigido por Manoel Marques.

— O colegial João Ferreira de Andrade, de 14 anos, residente na Praia de São Cristovão, 455, foi colhido pelo auto chapa 2-85-40, na rua Visc. de Inhauma.

— Romildo Lemos de Oliveira, morador na rua Cel. Tamarindo, 118, foi atropelado pelo auto 3-89-02, na Estrada de Santa Cruz. Dirigia o veiculo o seu proprietário Antonio Angelo.

— Inês dos Anjos, moradora na rua S. Clemente, 20, foi colhida pelo automóvel chapa 10-17-95, na rua Tucumã.

— Geraldo de Araújo, marinheiro, servindo e residindo no encouraçado Minas Gerais foi colhido por um auto não identificado na Avenida Beira-Mar.

— No largo do Tanque, outro automóvel não identificado atropelou o ciclista David Manducci, morador na rua Zizinha Vital.

— O menino Zelio, de 4 anos, filho de José Vieira de Morais, residente na Estrada do Portela foi colhido por um automóvel nas proximidades de sua residência.

— Mamede Juliano Paulo, residente na rua Justino Araújo, 797, foi atropelado na rua Açurua, pelo auto chapa 6-587.

— Antão Rodrigues dos Santos, de 16 anos, domiciliado na rua Francisco Leal n. 1.793 foi colhido pelo auto chapa 3-50-50, na rua Agricola.

— No Hospital Carlos Chagas faleceu Mario Manoel Chaves, de 26 anos, serralheiro, morador na rua Abiancari, em Oswaldo Cruz, que fôra atropelado na rua Luiz Beltrão, pela camionete 5-20-57 cujo motorista se evadiu.

CHOQUES DE VEICULOS COM VITIMAS

Registraram-se também ontem, inúmeros choques de veiculos. Noticiamos abaixo unicamente aqueles em que houve vitimas a lamentar:

Na Avenida Presidente Vargas, próximo a Ponte dos Marinheiros colidiram o ônibus chapa 8-15-02, da Viação Vitória e o bonde n. 25, linha Engenho de Dentro, resultando do choque sair ferida Esmeralda Francisca Moreira, de 25 anos, moradora na rua Nina Ribeiro, 148.

— Quando apostavam corrida na rua Voluntários da Pátria colidiram os ônibus ns. 8-17-53 e 8-16-94. O último veiculo com o choque bateu contra um carrinho de mão o qual foi colher na calçada Zelia Garcia, de 68 anos de idade, moradora na rua Sorocaba, 701, que sofreu fratura completa da perna.

— Na rua Abolição, em frente ao número 257, colidiram uma carroça da Prefeitura e o bonde n. 1.946. Sairam feridos o condutor da carroça Nelson Pereira de Matos, morador na rua Santa Isabel, 38 e Hilda da Silva, passageira do elétrico, moradora na rua Santa Rita, 50.

— Na Estrada do Areal, bateu contra um poste da iluminação pública o ônibus chapa 8-03-37, da Viação Santa Helena. Em consequência receberam ferimentos as pessoas seguintes: Djalma dos Santos, da rua Pedro Rabelo, 47; Sebastião Ramos, rua Fausto Cardoso, 207 e Maria Magdalena Carlito, da rua dos Rubis, 1.328.

— Finalmente, completando a série de desastres com veiculos na Praça da República, o reboque n. 1.333, que estava ligado ao elétrico da linha 70, descarrilou na tarde de ontem fazendo as vitimas seguintes que trabalhavam na reparação dos trilhos: José Justino da Silva, Estrada Água Branca, 3.131; Francisco de Souza Lopes, da rua Alcobaça, 240 e João Paulo Coelho, domiciliado na rua Muripari, 683.

## Atropelada por ônibus

Ao tentar atravessar a rua Voluntários da Pátria, em frente ao número 267, na noite de ontem foi colhida por um ônibus, recebendo graves ferimentos, inclusive fratura do humero, a sexagenária Zélia de Oliveira Garcia, residente à rua Sorocaba, 771.

O veiculo causador do desastre foi o da linha 108, "Uruguai-Leblon", dirigido por José Bastos Nascimento, que foi preso no local e autuado em flagrante, na Delegacia do 3.º distrito policial.

A sexagenária acidentada, após receber os primeiros socorros no Hospital Miguel Couto, foi removida para a Casa de Saúde Arnaldo de Morais e ali internada, sendo melindroso seu estado.

## Acidente e morte

Quando trabalhava nas obras do edificio em construção à rua Pardal Malét, 29, na tarde de ontem, caiu do 3.º andar ao solo, tendo morte imediata, o operário Cristiano Davi Alves, ali mesmo residente.

O comissário Gilberto Alves, de dia à Delegacia do 15.º distrito policial, tomou o devido conhecimento, tendo o cadáver sido removido para o necrotério do I. Médico Legal.

## POR QUÈ?

A TRIBUNA DA IMPRENSA e outros jornais cariocas já chamaram a atenção das autoridades para o abuso que se verifica nos escorchantes preços dos filmes "pack" para os fotografos da imprensa. Em seu geral êsses filmes estão sendo vendidos no câmbio negro a 80 cruz., alegando os exploradores que a escassez é ocasionada pelas baixas cotas de importação concedidas pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Não obstante as denúncias e reclamações nenhuma providência foi tomada para fazer desaparecer o câmbio negro dos filmes "pack", de modo que os exploradores voltaram agora as suas vistas para os "filmes" "kodacks", comumente usados pelos amadores, em suas máquinas.

Por informações fidedignas, soubemos que o preço de custo aos revendedores não é superior a Cr$ 11,50, por unidade, para o tipo "Kodack" "Gevaert" e similares. Não obstante tais preços, se não se pagar 16 cruzeiros não se conseguirá comprar filme "Kodack", "Gevaert" ou similares.

Por que a Comissão Central de Preços não volta suas vistas para êste caso?

Por quê?

A rua Amalia, em Quintino Bocaiuva, é uma das mais abandonadas desta cidade. Apesar de tôda edificada, não foi calçada até agora pela Municipalidade, transformando-se num atoleiro nos dias de chuva. Além disso, mesmo nos dias de sol, o trânsito de veiculos por ela é dificil, em virtude dos enormes buracos existentes na sua confluência com a Avenida 29 de Outubro.

Já foram feitos pedidos para que a Prefeitura, não a podendo calçar, conserte pelo menos os buracos, para que os carros possam trafegar pela rua Amalia. Mas nada foi feito até agora.

Por que a Prefeitura, se não pode mandar calçar a rua Amalia, não providencia o seu nivelamento e tapa os buracos existentes, facilitando a vida de seus moradores?

Por quê?

# Em trinta de junho, eleições em doze sindicatos do Rio

## Nova portaria do ministro do Trabalho

Em portaria do ministro do Trabalho foram fixadas para 30 de junho próximo as eleições dos órgãos administrativos e representantes junto às federações de setenta sindicatos de empregados em todos os Estados.

Dêsse novo grupo constam os seguintes doze sindicatos desta capital: Carregadores e Ensacadores de Sal; Estivadores; Trabalhadores em Minérios; Trabalhadores nas Indústrias de Chapéus, de Guarda-Chuvas e Bengalas, Pentes e Botões e Similares; Trabalhadores nas Industrias do Papel, Papelão e Cortiça; Nacional de Enfermeiros da Marinha Mercante; Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio; Nacional de Aeronautas; Ajudantes de Despachantes Aduaneiros; Carregadores e Ensacadores de Café; Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Maritimos; Empregados em Escritórios de Emprêsas de Navegação.

Os sindicatos dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, Oficiais Barbeiros, Alfaiates e Trabalhadores na Indústria de Construção Civil de Niterói também foram incluidos nesse grupo que elegerá suas direções a 30 de junho próximo.

Em São Paulo, as eleições serão realizadas nas seguintes entidades sindicais: Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça; Trabalhadores na Indústria de Cerveja e Bebidas; Trabalhadores na Indústria da Construção Civil.

Em Belo Horizonte as eleições se realizarão nos seguintes sindicatos: Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos e de Oficiais Marceneiros.

# AMEAÇADO O ABASTECIMENTO DA CIDADE DE BELO HORIZONTE

## Prossegue a greve da Rêde Mineira de Viação

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Não há nenhuma perspectiva de cessação da greve da Rêde Mineira de Viação. Os grevistas estão firmes na decisão de sòmente voltar no trabalho, depois que receberem seus salários atrazados, referentes aos meses de fevereiro, março e abril e ainda o abono de Natal. Belo Horizonte está ameaçada de ficar seriamente prejudicada em seu abastecimento pela greve, desde que perdure por mais alguns dias o movimento grevista. Foram suspensos os trens que aqui iniciam viagem para o sul de Minas e para o Triângulo Mineiro, mas continuam trafegando os subúrbios para Itauna e Pará de Minas, bem como têm partido composições para o ramal de Paracatu, e de lá para Belo Horizonte.

ENTENDIMENTOS DIRETOS ENTRE O GOVERNADOR DE MINAS E DUTRA

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Podemos informar que foram estabelecidos entendimentos diretos entre o governador Milton Campos e o presidente Dutra sôbre a greve dos trabalhadores da Rêde Mineira de Viação e sôbre providências de caráter financeiro a serem adotadas no sentido de se chegar a uma solução imediata do problema, dentro do acôrdo estabelecido entre a União e o Estado para a cobertura do deficit.

A respeito dessas gestões, declarou-nos o Secretário das Finanças, sr. Magalhães Pinto, que o governador havia recebido um despacho telegráfico do chefe da Nação, comunicando-lhe que o Ministério da Fazenda estava autorizado a adiantar à Rêde Mineira de Viação a importância de 56 milhões de cruzeiros, quota federal de auxilio, relativa ao exercicio de 1949.

Tendo em vista a providência acima citada, espera-se que o movimento grevista esteja terminado dentro do menor prazo possivel com o pagamento aos trabalhadores dos salários atrazados desde fevereiro último.

Quanto ao abono de Natal, encontra-se no Rio uma comissão de grevistas acompanhando o processo respectivo. Enquanto isso, continuam suspensos os trens de Belo Horizonte para o Triângulo e sul de Minas, de Divinópolis a Formiga, de Cruzeiro para São Gonçalo de Sapucai, de Alfenas para Machado, de Espera a Três Pontas, de Caxambú a Barra do Piraí, de Lavras a Barra Mansa, de Itajubá a Pouso Alegre, de Lavras a São João Del Rei, e Azurita a Barra do Funchal.

ADERIRAM OS FERROVIARIOS DE LAVRAS

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — A cidade de Lavras, um dos maiores centros ferroviarios da R.M.V., ao que se anuncia, aderiu à greve. Os ferroviários daquela cidade aderiram ao movimento, interrompendo os trabalhos às 9 horas de ontem. Tanto os operários das oficinas, como os funcionários do tráfego e dos escritórios cessaram suas atividades.

## Professôres interinos querem ser efetivados sem concurso

Movimentam-se os professores diplomados pelas Faculdades de Filosofia dando combate ao projeto que entrará em discussão nos próximos dias, na Câmara do Distrito Federal, efetivando, sem concurso de provas, 183 professores interinos nomeados pelo sr. Mendes de Morais, com exercício no magistério secundário. Querem os professores diplomados que seja aberto concurso para que nele se possam inscrever o que lhes é vedado pelo Edital número 86, publicado no "Diário Oficial" de 17 de maio corrente.

Com o fim de esclarecer o público e os vereadores a respeito do assunto, o Diretório da Faculdade Nacional de Filosofia e a Associação dos Licenciados do Brasil estão organizando uma "mesa redonda" para a qual serão convidadas autoridades do ensino da Câmara do Distrito Federal.

## O cooperativismo na Suécia

Amanhã, às 17 horas, na sede da Sociedade Nacional de Agricultura, à Avenida Presidente Roosevelt, 115, 6.º, promovida pelo Centro Nacional de Estudos Cooperativistas, o sr. Emil Lustig, diretor da famosa Kooperativa Forbundet, de Estocolmo, fará uma conferência sôbre o movimento cooperativo sueco. O conferencista falará em castelhano.

## Vai ser vendido, em São Paulo, o "Edificio Santa Helena" do I.A.P.I.

55 MILHOES O PREÇO DO IMOVEL

A respeito da venda, em São Paulo, do edificio "Santa Helena", situado na Praça da Sé, informou-nos o sr. Abelardo Xavier da Silveira, assistente técnico da presidência do Instituto dos Industriários, que o referido imóvel será vendido em virtude da sua baixa renda mensal. Para não despejar as familias ali residentes que atingem a um total de mais de cem, o edificio será vendido em hasta pública de acôrdo com o despacho do ministro do Trabalho, pela importância de 55 milhões de cruzeiros, sendo êste capital empregado nas obras do conjunto da Varzea do Carmo na capital paulista.

O processo referente à venda está atualmente na Divisão Juridica do IAPI.

m|m -- FILMES -- 16 m|m
ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM
PROJETORES-ACESSORIOS
AV. ERASMO BRAGA, 255
ALUGA — VENDE — TROCA — CONSERTA —
Tel. 32-5554

## UM DIA NO MUNDO

**Paulo de Castro**

**Intervenção do delegado da Iugoslavia na Conferência da UNESCO** — Na conferência geral da UNESCO o delegado da Iugoslavia sr. Robnikar atacou violentamente a política de isolamento cultural da Russia e criticou a Assembléia por continuar a acolher no seu seio a delegação da China Nacionalista. Declarando em seguida que o seu país sempre seguiu uma política de colaboração com os países da Europa Oriental o orador acrescentou: "Hoje a experiência nos prova que se encontram no Oriente, do mesmo modo que em outras partes do mundo, as mesmas tendências contrárias ao princípio de igualdade entre as grandes e as pequenas nações, tendências que constituem uma ameaça para a independência dos povos". Depois de criticar os "selvagens insultos, que a Russia e outros países da Europa Oriental, lançaram contra o povo Iugoslavo", propôs que a UNESCO convoque um congresso em favor da Paz e da cooperação internacional.

**A Russia remilitariza a Alemanha Oriental** — Em violação flagrante de acôrdos e conferências internacionais e principalmente do compromisso de nenhuma das potências permitir o renascimento do militarismo alemão, a Russia por intermédio da chamada Polícia do Povo, remilitariza a Alemanha Oriental. Essa polícia do Povo é dirigida por oficiais alemães muitos dos quais antigos nazis. As paradas são nas melhores tradições coreográficas e rítmicas da Wehrmacht. As notas enviadas pelos Estados Unidos, Inglaterra e França a Moscou salientam, em termos enérgicos, o protesto do Ocidente contra esta violação e contra êste perigo.

**O Partido Social-comunista alemão no Cominform** — Ao mesmo tempo o Partido Social-Comunista da Alemanha Oriental vai entrar para o Cominform. Em termos de política soviética isto significa que a zona oriental da Alemanha é reconhecida pela Russia como constituindo um Estado, semelhante aos outros governos satélites da Europa Oriental, com o seu exército próprio que neste caso é a Polícia do Povo, dirigida por antigos quadros das S.S. e S.A. Que dirão a isto os povos da Europa Oriental, que foram esmagados, pilhados, torturados e arruinados pelo exército alemão? Oficialmente nada, porque oficialmente quem fala são os russos. Mas no seu intimo? E' o que veremos em futuros expurgos.

**Novo Munique** — Assim qualificou o senador americano sr. William Knowland a política de "carícias" e de "apaziguamentos" do sr. Trigv Lie para com a Russia. Hoje já não há êsse perigo porque ninguem desconhece as intenções da Russia, ou como diziamos há meses nesta mesma coluna: a Idade Ingênua findou. Porém o sr. Trigve Lie, mercê das funções que exerce, é obrigado a fazer todas as tentativas possíveis para evitar a guerra, ou melhor para evitar a guerra generalisada. Os seus esforços são dignos de todo o apoio até ao limite em que isso não signifique de fato um Munique para o Ocidente. Todos queremos a Paz e só quem não viu a guerra de perto pode sonhar com guerras de cinema com "happy end" e heroismos de celuloide. Mas qualquer homem em que reste um pouco de dignidade preferirá lutar a permitir que a sua liberdade seja esmagada, o seu direito a falar livremente num sindicato livre a ter a crença religiosa que entenda ou a não ter nenhuma, a trabalhar na emprêsa de sua escolha e não onde o Estado determine, a viver na segurança das leis e não no terror da polícia política, a fazer greve por aumento de salário e não a viver num sistema em que a greve é considerada fora da lei e punida com prisão ou o fusilamento. Qualquer homem por mais pacifista que seja preferirá lutar. Portanto façamos, hoje e sempre um grandioso esfôrço em favor da Paz, apoiemos Trigve Lie, mas com os olhos acertos. A paz na indignidade foi a de Lord Runciman que entregou a Tchescoslovaquia ao nazismo, a tentativa de Chamberlain e de Daladier de entregar os dois maiores povos da Europa ao nazismo. Mas não foi a dos melhores homens desses povos. Sem êles o mundo hoje teria a paz, a paz germânica, a paz da supressão do homem e da liberdade. Não quisemos essa como não queremos qualquer de tipo nazista. Queremos a amizade do povo russo em termos de igualdade e de respeito mútuo e de fidelidade aos tratados. Será exigir muito? Sem êste mínimo todas as conversações nos parecem vãs.

# "Luta a imprensa pela liberdade no terreno das idéias e mantém o Exército pela fôrça o gozo pleno dessa liberdade"



*HOMENAGEADO O GENERAL NELSON DE MELO — Por motivo de sua promoção recente ao generalato, o general Nelson de Melo foi homenageado com um almoço, no Clube Gindástico Português, pelos seus amigos e admiradores, comparecendo figuras dos círculos políticos, militares, sociais e culturais, entre os quais o vice-presidente Nereu Ramos, os senadores Vilas Boas e Artur Santos, os deputados José Augusto, Cristiano Machado, Prado Kelly, Lima Cavalcanti, Domingos Velasco, Raul Pila e Amando Fontes. Saudando o homenageado falaram os srs José Lins do Rego, Alcides Carneiro e José Augusto, agradecento o homenageado*

## Declara o ministro da Guerra agradecendo a homenagem de jornalistas

No salão nobre do Ministério da Guerra, realizou-se ontem a homenagem de jornalistas brasileiros ao ministro Canrobert Pereira da Costa, por motivo de sua atuação em face da sucessão presidencial.

Associaram-se à homenagem altas autoridades civis e militares, tendo o presidente da República se feito representar pelos chefes de seus gabinetes Civil e Militar. O tenente-brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Cristiano Machado, os ministros militares e os da Fazenda e da Agricultura, estiveram presentes, além de grande número de parlamentares, entre os quais os senadores Melo Viana e Ivo de Aquino e os deputados Prado Kelly e José Augusto, generais, almirantes e brigadeiros do ar.

O ministro da Guerra foi saudado pelo jornalista Oscar de Andrade, da comissão organizadora da homenagem. Falaram ainda o presidente do Sindicato dos Jornalistas, sr. Porto da Silveira; o sr. Carvalho Neto, representante da ABI, em virtude da ausência do sr. Herbert Moses; e o sr. Antonio Vieira de Melo.

**O DISCURSO DO MINISTRO**

O ministro da Guerra agradecendo acentuou julgar que a manifestação não ultrapassaria os estreitos limites da amizade que pôde fazer com os representantes da imprensa junto ao seu gabinete, mas, emocionado, verificava que ela fôra muito além de sua expectativa.

Em seguida assinala que a homenagem foi ditada pela amizade e não por sentimentos vis e ignóbeis. Disse ser um homem contente com o que é, e não deseja mais do que isso.

Analisou a formação ética do Exército brasileiro e o papel relevante desempenhado pelo mesmo desde Guararapes até os dias atuais, evocando a figura de Caxias. Declarou que jamais êsse Exército se divorciaria do povo, do qual é uma parcela, com as suas virtudes e sofrendo dos seus males. Disse o ministro que Exército e povo são uma só coisa, porque o Exército é do povo e vive para o povo.

Falando sôbre o papel da imprensa, afirmou o general Canrobert: "Chamo a atenção dos meus amigos para o consórcio que deve existir permanentemente entre a imprensa e as fôrças armadas, porque ambas são vigilantes e ambas são lutadoras pela liberdade. Luta a imprensa pela liberdade no terreno das idéias; e a recíproca é bem verdadeira: mantém o Exército pela fôrça o gôzo pleno dessa liberdade."

Frisou ainda e ministro que não há liberdade sem imprensa nem imprensa sem liberdade e acentuou que a imprensa brasileira tem sido o mais sentido sismógrafo da nacionalidade, sendo preciso que ela se imbua e se capacite de que só a verdade deve ser veiculada.

Disse que não êle mas as fôrças armadas é que são o simbolo da ordem e da legalidade.

Agradecendo a homenagem, terminou dizendo que não é um poderoso, pois tem as restrições da lei. Poderoso é aquêle que não a cumpre. Potentado é aquêle que faz da lei tábua rasa. Os potentados podem oferecer muita coisa, mas êle apenas pode oferecer o seu coração cheio de agradecimento.

## CONTRA A CANDIDATURA CRISTIANO

### Comício, em Vitória, de repulsa à atitude do senador Vivaqua

VITÓRIA, 25 (Asapress) — Realizou-se anteontem, dia 23, na Praça Oito de Setembro, um comício de repudio às declarações do senador Atilio Vivacqua, de apoio a candidatura do sr. Cristiano Machado à presidência da República.

O movimento de repulsa às palavras daquele parlamentar capixaba foi organisado por elementos da Ala Moça do Partido Social Democrático, tendo discursado na manifestação vários oradores, todos verberando a atitude do representante capixaba no Senado, a qual foi tachada de infeliz, contraditória e comprometedora, por postergar sagrados e inegáveis direitos de sua terra em benefício de interêsses de ordem pessoal e contra a própria soberania do torrão natal.

Findo o comício, a massa popular se dirigiu para o Palácio Anchieta, onde o governador Carlos Lindenberg discursou, reafirmando a posição já manifestada contra qualquer candidatura mineira enquanto perdurar o atual litígio entre e Espírito Santo e Minas Gerais.

O governador frizou que de forma alguma, com o seu partido ou não, aceitaria tal imposição político-partidária, de vez que coloca em primeiro plano a obrigação moral de resguardar a integridade e a soberania da terra capixaba.

Quanto às declarações do senador Vivacqua, manifestou sua extranheza em face das mesmas, acrescentando que aguarda sejam desmentidas, "a fim de que aquele parlamentar não venha a ser apontado como inimigo declarado dos nossos interêsses".

O jornal "A Gazeta" divulga declarações do deputado Argeu Lorenzoni, lider da UDN na Assembléia Estadual, apoiando a reiterada atitude do governador Carlos Lindenberg no caso e lamentando o gesto do sr. Atilio Vivacqua.

## POLITICA NOS ESTADOS

# Assalto ao PSB em Belo Horizonte

### José Américo e jornalistas na Paraíba — Sucessões no Piauí e Ceará

**Minas Gerais:**

— Desconhecidos assaltaram durante a madrugada de ontem a sede do Partido Socialista Brasileiro, remexendo os arquivos e quebrando tudo. O assalto foi atribuido a elementos filiados à extinta Ação Integralista Brasileira.

**Alagoas:**

— Três pessoas foram mortas num tiroteio em Tanque Darca. O dr. Abdon Torres, que estava envolvido nos acontecimentos, está recolhido à cadeia daquela localidade. O conflito se deu entre aquele político e o delegado de polícia. Os mortos eram empregados do sr. Abdon Torres e tomaram parte no conflito ao lado do seu patrão. Segundo uma das versões propaladas, a polícia foi a autora dos três homicídios.

— O correspondente da Asapress Alvaro da Rocha Cavalcante está amcaçado de agressão por parte das autoridades deste Estado, em vista de ter divulgado a desinteligencia havida entre o governador e o comandante da polícia. O Secretário do Interior, tenente coronel Alfredo Quintela chamou o jornalista ao seu gabinete, recomendando-o que deveria "ter muito cuidado com o noticiário, pois que não estaria livre de uma agressão". A ameaça foi levada ao conhecimento do presidente da ABI.

**Paraíba:**

— Uma caravana de políticos e jornalistas cariocas está sendo esperada amanhã em João Pessôa. Nela participam os srs. senador José Américo de Almeida e deputados José Joffily, Jandui Carneiro, Samuel Duarte, sr. Rui Carneiro, presidente do PSD da Paraíba, Alcides Carneiro e jornalistas José Lins do Rego, Joel Silveira e Rafael Correia de Oliveira.

— Revela-se agora que entre a compacta massa popular que acompanhou até o Palácio do Govêrno o sr. Ademar de Barros figurava grande número de egressos do Partido Comunista.

**Ceará:**

— Afirmou o deputado Raul Barbosa que o PSD e o PSP marcharão unidos nas eleições estaduais, devendo o candidato da coligação ser escolhido ainda êste mês. O deputado Francisco Monte manifestou-se favorável ao nome do general Onofre Muniz Gomes.

**Pará:**

— O senador Magalhães Barata anunciou a próxima renúncia do governador Moura Carvalho, que viajará para o Rio no dia 30.

— O capitão Humberto de Vasconcelos prestou depoimento sôbre a ocorrência verificada na redação de "O Liberal".

**São Paulo:**

— Dentro de poucos dias será inaugurado com a presença do senador Vitorino Freire o diretório estadual do PST.

— O vereador Derville Allegretta justificou na Câmara um requerimento pedindo a votação urgente do projeto que proibe a venda de fogos de artifícios ruidosos na cidade.

**Piauí:**

— Afirma-se que o governador Rocha Furtado pretende renunciar caso não saia vitoriosa a candidatura Agenor de Almeida ao govêrno do Estado. Tal informação surgiu após a chegada a Terezina do senador Ribeiro Gonçalves e do deputado Adelmar Rocha.

— Segundo informa a Asapress, parece certa a homologação dos nomes dos srs. Dermeval Lobão Veras e Simplicio Mendes aos cargos de governador e vice-governador do Estado, na convenção udenista de 4 de junho próximo. Adianta-se que o senador Matias Olimpio já conta com 42 procurações dos 49 municipios piauienses, considerando-se sem possibilidades os nomes dos srs. Agenor de Almeida e Helvecio Coelho Rodrigues.

**Rio G. do Sul:**

— A Câmara de Vereadores de Três Passos aplicou a "Lei do Impeachment" ao prefeito José Pazzini. A iniciativa foi tomada pelo deputado Luciano Machado, que foi acompanhado de oito vereadores pessedistas. Ao prefeito foi enviado um ofício para que entregue o cargo ao seu substituto legal.

## XVIII Congresso Internacional de Navegação

No próximo dia 6 de junho reunir-se-á em Bruxelas a Association Permanente des Congress de Navegation, que deverá escolher o Rio de Janeiro para sede do XVIII Congresso Internacional de Navegação, de acôrdo com a sugestão aprovada no Congresso anterior, realizado em setembro de 1949 em Lisboa, apresentada pelo delegado do Brasil e acolhida com simpatia pelos delegados dos demais 18 países participantes.

Concordando com a sugestão, o ministro da Viação submeteu-a ao presidente da República, que a aprovou e designou o engenheiro Antonio Leite Garcia para representar o nosso govêrno na reunião de Bruxelas.

## LEI ELEITORAL

Apesar de ainda não ter chegado ao Senado a Lei Eleitoral, o sr. Waldemar Pedrosa iniciou ontem o estudo das 206 emendas oferecidas ao projeto e publicadas no "Diário do Congresso" do dia 23 do corrente.

## Comemorações na Batalha de Tuiuti

Com a presença do ministro da Guerra e do general Dimas Siqueira de Menezes, comandante do Núcleo da Divisão Blindada e da Diretoria de Motomecanização do Exército, realizaram-se ontem na 2.ª Companhia Especial de Manutenção, várias comemorações ao aniversário da Batalha de Tuiuti, tendo sido inaugurado na ocasião um pavilhão naquela unidade do Exército.

## NA CÂMARA

# Repulsa do plenário ao projeto das touradas

### DASP sabota Legislativo — Desastre em perspectiva

Estreou, ontem, na presidência o sr. Dâmaso Rocha, recentemente eleito.

**O DASP SABOTA**

Afirmou o sr. Antônio Feliciano: o DASP está sabotando o Legislativo, quando abre concurso para os cargos iniciais de agrônomos, médicos e engenheiros do Ministério da Agricultura. E' que foi aprovado e está no Senado um projeto estabelecendo critério para concurso de títulos no preenchimento de cargos iniciais daquelas carreiras. O orador achou desrespeito, pediu providências e acha que o DASP podia esclarecer, não hostilizar.

**A JUTA E A CEXIM**

Depois de ter o sr. Luís Silveira comemorado a data da batalha de Tuiuti, o sr. Mourão Vieira falou que, ao contrário do que afirmam industriais paulistas, há juta sim, na Amazônia. E' que a indústria paulista, de posse da autorização da CEXIM para importação da juta estrangeira, tenta forçar os jutistas nacionais a ceder-lhe o produto pelo preço que quer pagar.

**PERSPECTIVA DE DESASTRE**

O sr. Calado Godoi referiu-se ao atraso da Rêde Mineira de Viação em pagar seus trabalhadores, depois do que previu um desastre em certo corte da linha Caxambu-Soledade, daquela ferrovia, fazendo um apelo à sua direção para prevenir o desabamento iminente.

**LEGISLAÇÃO SOCIAL PARA TRABALHADORES RURAIS**

O sr. Hermes Lima requereu a inclusão, na Ordem do Dia, do projeto 167, ora na Comissão de Legislação Social, que estende aos trabalhadores rurais os benefícios da Legislação Social.

**"NÃO SAIREMOS DA COPA"**

No Maranhão, a política intromete-se até na Justiça. Este o núcleo de um rápido "speech" do sr. Lino Machado, que atacou o sr. Vitorino Freire, a propósito de uma entrevista dêste senador ao "Diário de São Luiz".

**PRÊMIO**

Pelo sr. Euzébio Rocha foi apresentado um projeto criando o prêmio de 300 mil cruzeiros para o engenheiro brasileiro José Fiziolo, que descobriu o "mosaico da cana de açucar", praga que devasta canaviais.

**O PROJETO DAS TOURADAS**

Ia sendo aprovado de cambulhada o projeto 1.267-B, cuja ementa é: "modifica o art. 3.º, n. XXIX, do decreto-lei 24.645, de 10 de junho de 1934, estabelecendo medidas de proteção aos animais". O sr. José Bonifácio alertou seus pares. Tratava-se do projeto que quer autorizar touradas no Brasil. O sr. Acúrcio Torres não viu inconveniências na proposição. Dado como aprovado, o primeiro requereu verificação. Feita a chamada, 54 deputados foram a favor e 71 contra.

## NO SENADO

# Equiparação da companheira à esposa

### Nos anais, a mensagem do Cardeal Câmara — Violências no Maranhão

O sr. Evandro Viana voltou ontem a focalizar as violências praticadas no Maranhão pelo comandante da Fôrça Policial aquartelada no Município de Patos.

— As violências do façanhudo militar — disse — constituem, pela sua natureza, fatos de suma gravidade, pois todas elas foram feitas visando a pessoa do senador José Neiva.

Para pôr termo a êsse estado de coisas no Maranhão, o sr. Evandro Viana invocou o discurso do seu colega Vitorino Freire, pronunciado na segunda-feira, quando fez a defesa do general Zacarias Assunção acusado de responsabilidade pelos acontecimentos em Belém do Pará. Naquela ocasião, o sr. Vitorino frizou que deve haver "respeito mútuo entre os adversários e repúdio à violência".

— Nestas condições — acentuou o orador — formulo ao meu eminente colega um apelo veemente para que, valendo-se da grande amizade que dedica ao governador de minha terra e peça ao primeiro magistrado maranhense que adote a política preconizada pelo senador Vitorino Freire.

**A MORTE DE UM JORNALISTA**

Sôbre o desaparecimento do jornalista Josias de Melo Alves, pertencente à Bancada de Imprensa do Senado, falaram os srs. Francisco Galoti, Artur Santos, Ivo d'Aquino, Evandro Viana e Bernardes Filho.

**MENSAGEM DO CARDEAL NOS ANAIS**

O sr. Levindo Coelho, a propósito do projeto Nelson Carneiro que equipara a companheira de solteiro, viuvo e desquitado à espôsa legítima, leu a mensagem dirigida pelo Cardeal D. Jaime Câmara dirigida à Comissão de Justiça da Câmara, na qual a autoridade eclesiástica faz sentir a inconveniência da proposição, e protesta em nome da consciência cristã do povo brasileiro.

# Visitará as cidades do interior o candidato Eduardo Gomes

### O programa em elaboração — Frente trabalhista — Postos eleitorais

A campanha do Brigadeiro vai iniciar-se com um excursão pelos municípios do interior. Deseja, assim, o candidato nacional estabelecer o mais estreito contato, em entendimentos pessoais, com as populações das pequenas cidades, sempre esquecidas pelos candidatos interessados nos pronunciamentos massiços das grandes capitais. O plano já estabelecido pelo Diretório Nacional da UDN prevê, em suas linhas gerais, todo o desdobramento desse plano, num escalonamento dos Estados, tendo como referência a extensão territorial de cada um, de maneira a possibilitar ao candidato a marcha pelo Brasil, vindo do sertão para o centro, em três meses exatos de campanha. De acôrdo com êsse programa, os Estados de Minas e São Paulo ocuparão 12 dias cada um. Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Sul, terão 6 dias, enquanto que Ceará, Piauí, Paraíba ocuparão 5 dias e às demais unidades serão reservadas 3 dias.

Para execução dêsse plano, o secretariado geral mantem comunicação com as seções estaduais, preparando o programa de cada Estado, promovendo, inclusive, concentrações municipais, sempre que fôr mais conveniente reunir, em um município central, contingentes populares dos municípios circunvizinhos.

Ao que soubemos, a única data estabelecida previamente, é a de 5 de setembro, pedida pelo Amazonas, por tratar-se de um grande dia na tradição local.

**FRENTE TRABALHISTA**

A Frente Trabalhista Pró-Brigadeiro, criada pelos trabalhadores udenistas, elegeu sua diretoria definitiva: Presidente, João Andrade Velama; vice, Abstal Loureiro; secretário geral, Manoel Barros Guimarães; 1.º secretario, Antônio Mac Dowell dos Santos; 2.º, José Limeira; tesoureiro, Paulo de Faro; procurador geral, Walhington Viot; diretor de Finanças, Evandro Portela; diretor de Assistência Social, Luiz de Faro; diretor jurídico, Ataliba Corrêa Dutra; Departamento Médico: Wilson Barbosa, Branca Portilho e Julio Simões.

Hoje, às 18 horas, na sede da UDN os diretores e mais componentes da Frente Trabalhista serão recebidas em audiência especial pelo sr. Prado Kelly.

**GRANDE PASSEATA**

A UDN do Distrito está preparando uma grande passeata em prol do Brigadeiro. A passeata está marcada para o dia 11 de junho próximo, e percorrerá o bairro de Copacabana, destinando-se a angariar fundos para a campanha. Os moradores e os motoristas que fazem ponto em Copacabana estão sendo convidados pela UDN que lhes solicita inscreverem-se pessoalmente na sede do Partido, à rua da Assembléia 51, 5.º andar ou pelo telefone 52-1436.

**NOVOS POSTOS DE ALISTAMENTO ELEITORAL**

TURIAÇU — Rua Sargento Valdemar Lima 157 sob a direção da professora Arminda Barbosa.

ROCHA MIRANDA — Rua Verissimo Machado 197 — direção do sr. Domicio Pereira.

MARECHAL HERMES — Rua Piracaia 580 — direção de Wilson Pereira.

## Prisão de um cumplice do dr. Fuchs

WASHINGTON, 25 (AFP) — A prisão de Harry Gold, como cúmplice do cientista atômico Klaus Fuchs não passa do início das operações policiais, para apreender outros cumplices de Fuchs — declarou o senador democrata Edwin John, membro da Comissão Parlamentar Atômica. Johnson opiniuo, efetivamente, "que um homem não poderia ter agido sozinho". Essa opinião é partilhada por vários membros da Comissão e, principalmente, pelo senador republicano Eugene Millkin que afirmou que não há dúvida alguma de que "Fuchs era ajudado por conspiradores nos Estados Unidos". Por outro lado, o diretor do serviço de prisões da Pensilvânia declarou, esta tarde, que Harry Gold fôra transferido da prisão de Moyamensing, onde havia sido primitivamente encarcerado, para a de Dhomesburg. "Há prisioneiros demais de Moyamensing" declarou o diretor, que acha que uma mais estreita vigilância sôbre o prisioneiro poderá ser exercida na prisão de Dhomesburg.

## Prorrogada a lei de recrutamento nos Estados Unidos

WASHINGTON, 25 (AFP) — Por 216 votos contra 11, a Câmara dos Representantes votou à noite de ontem a prorrogação da lei do recrutamento, até 1952.

A lei atual, assim prorrogada por dois anos, não autoriza todavia a chamada dos recrutas às fileiras, mas unicamente o recenseamento dos jovens de 18 anos, que não podem ser convocados senão por decisão do Congresso declarando o estado de urgência.

A pedido do representante Carl Vinson, presidente da Comissão das Fôrças Armadas da Câmara, a lei será doravante conhecida sob o nome de "Lei de Inscrição" em lugar de "Lei de Recrutamento".

## Hiléia Amazônica

Chegou à Câmara dos Deputados, uma mensagem da presidência da República, encaminhando o texto do Protocolo Adicional à Convenção da Hiléia Amazônica.

## Capitais estrangeiros para o petróleo nacional

O sr. Alde Sampaio leu, ontem, na Comissão de Economia da Câmara, seu voto a respeito do projeto do Estatuto do Petróleo. O deputado pernambucano estudou o lado político, econômico, jurídico e técnico do problema do petróleo. Seu ponto de vista principal é o de que precisamos atrair novos capitais estrangeiros, pois não considera o Estado como fonte de capitais novos. Adverte, entretanto, sôbre a necessidade de cuidadosa legislação que defenda a soberania brasileira do perigo de capitais estrangeiros. Na parte final, o sr. Alde Sampaio reitera seu ponto de partida de permissão à liberdade de iniciativa, dentro das normas impostas por lei que não prejudiquem o processo produtivo e ao mesmo tempo defendam os interêsses vitais de nossa vida econômica, em face dos interêsses de outras nações.

## Supressão de passaporte para os países americanos

Depois de haver estabelecido métodos de trabalho, o Conselho Interamericano de Jurisconsultos entrou, ontem, no estudo dos temas substanciais do seu programa.

E' um programa "ambicioso", como disse, no discurso inaugural, o Ministro Raul Fernandes. A 1.ª subcomissão tem a seu cargo o estudo dos Estatutos e Regulamento do Conselho. A 2.ª subcomissão examinará a amplitude das funções e poderes do Conselho da Organização dos Estados Americanos. A 3.ª, preparará um projeto de convênio que suprima os passaportes e crie a carteira de identidade americana, livre de vistos e de taxas consulares. A 4.ª subcomissão estudará o problema do reconhecimento dos governos de fato e o estabelecimento de uma Côrte Internacional Americana, para defender os Direitos do Homem e o Direito de Resistência.

Os delegados reuniram-se ontem, pela manhã e à tarde, escolheram os presidentes das comissões e distribuiram a matéria por relatores. Hoje continuarão os debates na ABI. O Conselho espera terminar sua tarefa em três semanas.

## Seguro agrário

Chegou à Câmara, e foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça, o projeto do Senado, instituindo o Seguro Agrário.

## Defende-se o presidente da Caixa de Crédito Cooperativo

Está em discussão, nas comissões da Câmara, o projeto que transforma a Caixa de Crédito Cooperativo em Banco Nacional de Crédito Cooperativo. Este projeto recebeu vários pareceres favoráveis, mas teve seu andamento truncado pelo pedido de vista do sr. Hugo Carneiro, que lembrou a necessidade de se apurarem acusações formuladas à atual administração da Caixa. Ontem, na Comissão de Economia, foram lidas duas cartas do presidente da Caixa, defendendo-se das acusações. Os documentos passarão a integrar o processo do projeto, para esclarecimento dos deputados.

# Wawell tomou parte em quatro guerras

### Foi o chefe supremo das fôrças britânicas no Oriente Médio e no sudoeste do Pacífico

LONDRES, 25 (AFP) — As 11,05 horas de ontem o marechal Lord Wawell morreu no hospital desta capital, onde se encontrava desde que, a 5 do corrente, se submeteu a uma operação no abdome.

A operação foi feliz e o estado de saúde do marechal melhorava progressivamente até domingo último, quando se verificou uma recaída.

O último boletim médico publicado hoje de manhã declarava que o marechal "estava em estado crítico".

Lord Wavell tinha 67 anos de idade Foi comandante-chefe das tropas britânicas no Oriente Médio, de 1939 a 1941, e depois chefe supremo das fôrças britânicas no sudeste do Pacífico. Após haver assumido o comando em chefe na India, foi nomeado vice-rei, posto que ocupou até sua substituição, em 1947, por Lord Mountbatten.

Com a morte do marechal Wavell a Inglaterra perde um dos seus grandes chefes militares da última guerra.

Nascido em maio de 1883, filho e neto de generais, Archibald Percival Wavell logo que saiu do colégio se consagrou à carreira das armas e durante sua carreira de quase meio-século devia tomar parte em quatro guerras.

Saindo da Escola de Oficiais de Sandhurst como sub-tenente, Wavell foi designado, em 1901, para o famoso regimento dos "Black Watch", do qual mais tarde devia se tornar coronel. Sua conduta na guerra dos Boers valeu-lhe sua primeira condecoração. Em seguida fêz a campanha da India. Depois foi a guerra de 1914-18.

Ferido no ôlho esquerdo (usaria monóculo desde então), condecorado com a "Military Cross", Wavell foi destacado, em outubro de 1916, junto ao Exército Russo do Cáucaso — aprendera o idioma russo no início de sua carreira. O fim da guerra encontrou-o tenente-coronel na Palestina, participando, sob o comando de lord Allemby, da campanha que terminou com a derrota dos exércitos turco e alemão.

No princípio da Segunda Guerra Mundial se tornou, em setembro de 1939, ajudante de campo do rei e foi nomeado comandante-chefe do Oriente Médio. General de Exército em 1940, iniciou em dezembro, contra os italianos, a primeira campanha do deserto que em dois meses lhe deu, além de várias centenas de milhares de prisioneiros, o controle da Líbia e da Cirenaica. Mas em 1941 o marechal Rommel, alemão, reconquistou os territórios perdidos e Churchill apela para o general Auchileck, no Egito, enquanto que a Wavell foi confiado o comando-chefe do Exército da India e depois os exércitos aliados na zona oeste do Pacífico.

Em 1943, já marechal, Wavell organizou uma expedição na Birmânia, que fracassou por falta de meios materiais.

Agraciado com o título de visconde e nomeado vice-rei da India, em 1943, Wavell permaneceu nesse posto até 1947. Nesse mesmo ano o rei tornou-o conde e, mais tarde, em 1948, "condestável da Torre de Londres". Daí em diante passaria a se chamar Lord Wavell da Cirenaica e de Winchester, mas continuaria a ser "Archie" para os seus soldados.

O marechal publicou várias obras sôbre assuntos militares, bem como uma antologia de poemas ingleses.


DO CONTRA? - EU, NEM!...

**Puxa vida!**

Logo eu que sempre estou pronto ao trabalho e à diversão! Nada disso, eu tomo Eno todos os dias ao despertar e ao deitar. Esse regime mantém meu bom humor invejável. Eno combate a prisão de ventre e elimina os tóxicos do organismo. Não seja "do contra" faça como eu, tome "SAL DE FRUCTA" ENO

A vida de hoje precisa de ENO!

PEÇAS E ACESSÓRIOS

FORD CHEVROLET E RENAULT.

PROCUREM EM:

AUTO MODÊLO LTDA.

LARGO DO MACHADO, 21 e 23 — FONES — 45-1132 e 25-6650

Rio-Nova York

A PREÇOS REDUZIDOS

1.ª CLASSE - Cr$ 9.000,00

TURISMO - Cr$ 6.900,00

de 20 de março a 28 de junho próximo

Pela "FROTA DA BOA VIZINHANÇA" a sua viagem Rio-Nova York torna-se agora mais econômica, graças à presente redução de preços, vigente até 28 de junho do corrente. A sua próxima visita aos EE.UU. aproveite, pois, a vantagem desta tarifa especial, viajando por um dos luxuosos "liners" "Brazil", "Argentina" ou "Uruguay". As viagens para as Caraíbas Guianas, Venezuela, Colômbia e Panamá são facilitadas pela escala em Trinidad. Para os passageiros que se destinem à Europa, a Moore McCormack mantém tráfego mútuo com a American Scantic Lines e outras emprêsas de navegação.

Mais informações, com

MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

Praça Mauá, 7 - 7º. andar - Rio de Janeiro

RIO - SÃO PAULO - SANTOS - SALVADOR - RECIFE - BELÉM - S. LUIZ

# A democracia e o general Estillac

Ainda não foi devidamente analisado o resultado das eleições no Clube Militar. Reconheçamos, desde logo, que sem embargo das qualidades pessoais do general Estillac o resultado foi lamentável, pela expressão política que lhe deram, pela presença de comunistas na chapa e pelo sintoma que representa.

Certa vez o sr. Luiz Carlos Prestes disse que o melhor meio de penetrar no Exército é fazê-lo pelo Clube Militar. E' nos círculos de oficiais, nos clubes, em suma, que a disciplina naturalmente se atenua e mais longamente se confia e se despreparam resistências. Peron, por exemplo, sabe muito bem disso, pois foram círculos de oficiais, ao modo de clubes, que lhe prepararam a ascensão.

Sempre se disse do general Estillac que êle sòmente se comprometeria politicamente depois, nunca antes, das eleições do Clube Militar. Uma vez eleito, ei-lo que faz declarações reticenciosas sôbre os seus direitos políticos, que ninguém contesta, de modo a confirmar, no entanto, os rumores correntes sôbre o âmbito mais vasto de suas ambições políticas.

Do ponto de vista do número, pròpriamente, as eleições não têm o significado alarmante que lhe querem emprestar os que fazem o jôgo do sr. Getulio Vargas. Votaram, ao todo, cêrca de 8.000 oficiais da ativa e reformados, das três principais corporações militares. Ora, só o Exército tem pelo menos 10.000 oficiais. Por aí se vê que a significação pròpriamente militar da vitória do gen. Estillac é menor do que parece à primeira vista.

Mas politicamente ela é um grave sintoma. Tendo o gen. Estillac condescendido em se tornar uma espécie de muleta militar dêsse fenômeno que se chama o "populismo", mas cujo verdadeiro nome — não se esqueça o general Estillac, que é democrata — cujo verdadeiro nome é social-fascismo, isto é, uma demagogia "social" embrulhando um conteúdo inequivocamente totalitário, tornou-se a vitória do referido general uma espécie de pedra de toque do prestígio militar de Ademar, Getulio e o comunismo.

Antes que tudo, convém não esquecer que, muito mais do que uma expressão pró-alguma coisa, a eleição do Clube Militar, como infelizmente ainda quase tôdas as eleições no Brasil, é muito mais contra alguma coisa. Contra o general Dutra, eis o que ela, principalmente, veio a ser. Contra o govêrno. E' uma eleição de descontentamento, uma expressão do mal-estar geral, que por ser de todo o povo também atinge as fôrças armadas, expressão indissolúvel dêsse mesmo povo.

Se o Govêrno compreendesse o problema com a lucidez com que pôde notá-lo o ministro da Guerra, em seu discurso de ontem, não haveria qualquer expressão política mais grave na vitória ou na derrota do general Estillac. O general Canrobert foi perfeito — e tanto que o outro general agarrado à Prefeitura, o general de Morais, saiu com a carapuça enterrada até as orelhas — êle que tem sido uma das principais fontes dêsse desencontro entre o povo e o govêrno. Do ponto de vista da função da imprensa, em face do regime democrático, o ministro da Guerra colocou, com muita felicidade a questão, ao dizer que

— o dever da imprensa é dizer a verdade;
— o regime democrático não pode viver sem imprensa;
— a imprensa não pode viver sem liberdade e,
— conseqüentemente, "o exército garantirá, "até pela fôrça", a liberdade da imprensa.

A democracia é um regime difícil e árduo. Ao contrário do que geralmente se pensa, por culpa de alguns generalizadores bocós, ela não é o regime do homem comum, do homem qualquer, do qualquer um, do homem da rua. O regime ideal dessa e para essa gente é precisamente o fascismo, com a sua demagogia estridente, ou alguma de suas modalidades igualmente totalitárias (peronismo, estadonovismo, stalinismo, etc.).

A democracia é um regime de seleção. Nela devem governar precisamente os melhores e não os "qualquéres". Os aventureiros devem ser dela banidos precisamente porque ela vive do povo mas não dos que enganam o povo; êstes não a fazem viver, êstes a matam com suas próprias armas.

O general Estillac Leal, soldado um pouco aventuroso, com um resíduo golpista irredutível, está entrando em caminhos que não são dignos do seu irrecusável patriotismo e de sua tradição de lealdade.

Essa cinzenta e confusa "democracia" em nome da qual êle faz o jôgo de Getulio e Ademar e recebe o apoio dos comunistas incluindo-os na sua chapa, constitui precisamente o contrário da democracia, ainda mais violenta e mortalmente do que a tendência — chamemo-la a tendência Dutra — que não chega a ser o contrário, é apenas a ausência ou a ignorância da democracia.

Muito raramente apareceram golpistas e demagogos que pretendessem confessadamente liquidar com a democracia. Ao contrário, o que todos sempre fizeram foi falar em nome do povo, pelo povo e para o povo. O Estado Novo, no Brasil, nas palavras do seu principal espolêta, foi instaurado para "suprimir os intermediários entre o Govêrno e o Povo". O general Estillac não pode ignorar que Hitler subiu ao Poder pelo voto popular da maioria do eleitorado alemão. A democracia não se limita, não se cinge, não pára numa espécie de mística do sufrágio universal. A democracia não pode existir sem o sufrágio universal. Mas êste pode existir sem democracia. Por exemplo, na Rússia.

O general Estillac Leal não tem o direito de considerar Ademar de Barros um democrata — porque um ladrão dos dinheiros do povo não pode ser democrata. Em nome da democracia não tem êle o direito de receber a colaboração, num clube de oficiais, do Partido Comunista através de seus representantes; primeiro, porque êsse partido é ilegal, mas sobretudo porque o general Estillac não poderia ser general se ignorasse que o Partido Comunista é uma conspiração contra o regime e está a serviço de uma nação estrangeira.

Deixemo-nos, portanto, de infâncias. A um general que é, além do mais, um homem um pouco leviano, em suas atitudes políticas, mas fundamentalmente honrado, tem-se o dever de falar com franqueza. Não intervindo no acesso da luta eleitoral, para não envenenar os argumentos das duas facções, agora é tempo de vir a público fazer essas ponderações ao general Estillac e a quantos, no Exército ou fora deste, pensem como o novo presidente do Clube Militar. Eles não têm o direito de servir aos inimigos da democracia em nome da liberdade.

O pior inimigo da liberdade é aquêle que em seu nome ajuda o inimigo a destruí-la.

Se o general Estillac quer ser o Mendes de Morais da esquerda, não é difícil. Basta continuar no caminho em que vai. Mas, essa não é a sua vocação. Não é isto o que a Nação tem o direito de esperar do seu espírito público.

Servir de instrumento à desagregação política da Nação, pela divisão das fôrças armadas e pelo reforço, perante a opinião pública, da posição de Getulio, Ademar e o Partido Comunista, é o mesmo que incitar à guerra civil e à desunião nacional. Pois se há nas fôrças armadas e fóra delas homens dispostos a facilitar a volta de Getulio ao poder, para novamente trair a Constituição, e se os comunistas se dispõem a apoiar Ademar e Getulio para as aventuras divisionistas que lhes convém, é preciso que se saiba que nas fôrças armadas e fóra delas também há homens, e em grande número, que não estão dispostos a deixar que isso se faça sem luta.

E' preciso que o sr. Getulio Vargas saiba muito claramente do seguinte: quem, no Poder, traiu a democracia, não pode invocá-la para voltar ao Poder e traí-la de novo.

Se Getulio quiser, poderá usar em benefício de uma fôrça política positiva a dedicação pessoal que lhe demonstra uma parte considerável do povo brasileiro. Até que tenhamos no país uma verdadeira democracia — e êsse dia foi atrasado pelo advento do general Dutra, eleito pelo próprio sr. Getulio Vargas —, é natural que isso aconteça.

Mas candidatar-se, não. Eleger-se, ainda menos. Empossar-se, nunca.

Com a plena responsabilidade do que afirmo sustento que é anti-democrático dar posse ao sr. Getulio Vargas, se êste fosse eleito presidente da República.

Por que?

Imagine o general Estillac se numa nova eleição, na Alemanha, fosse eleito Adolf Hitler.

Seria democrático, seria justo, dar posse ao vencedor?

O fato político é inseparável do fato moral. Se o general Estillac ignora isso, desconhece tudo sôbre a política e melhor fôra que se calasse.

Se, porém, sabe muito bem disso, deve agir em conseqüência. Tire de sua vitória todo o ranço queremo-comunista de que procuram bezuntá-la os aproveitadores. Então, sim, cumprindo como hoje o dever da verdade, que é o principal de nossas tarefas, nós lhe faremos, como hoje, inteira justiça.

CARLOS LACERDA

**TRIBUNA DA IMPRENSA**

Registro 13.459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio. Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa. Capital: Cr$ 9 Milhões. Carlos Lacerda, Presidente — Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente.

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camilo de Oliveira Neto.

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 22-8155 — Redação: 22-8156 — Direção: 22-8157 — Publicidade: 22-8156 — Oficina: 22-8183 — Portaria: 22-8184 — Anúncios Expressos: 22-8184.

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUISIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA.

Número avulso: 50 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro.

ASSINATURAS

Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Serviço Ltda." R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar. Telefone: 2-3973

# A L E R G I A

Desenho de HILDE



## Partido em pedaços

Já se sabe que é o Partido Social Democrático, também conhecido por PSD. O que se segue é a tentativa de uma explicação, partindo de que há, dominantemente, duas tendências dentro da agremiação. Serão dois grupos de *gens*, para os iniciados em genética. Em um dominou a velha casta situacionista. São aqueles remanescentes da velha política para a qual só existia a realidade govêrno. Sem govêrno, não se ganham eleições. Só o Govêrno conta. O govêrno é a única máquina montada. Para êstes, a questão se cifra em obter o apoio do Catete para um candidato, anunciar aos governos estaduais que é o escolhido. Os governadores dos Estados avisarão aos prefeitos. Os prefeitos falarão aos chefes nas cidades, nos povoados, nas fazendas, nas fábricas. A velha realidade de antes de 30, apenas acrescentam um fator novo — o Ministério do Trabalho. Porque há uma outra máquina, outro sistema, funcionando eficientemente, dando empregos, colocando em postos chaves cabos eleitorais — é o Ministério do Trabalho e sua aparelhagem sindicalista.

O segundo grupo, descende em linha direta do getulismo, mesmo quando se rebela contra o sr. Getúlio Vargas. São os Góis os Dutra, os Barata, os que apareceram e cresceram sob o signo da ditadura. Seu advento na vida pública foi marcado por uma revolução. As situações embaraçosas foram resolvidas por meio de golpes. Democratas por fora, o cerne é totalitário. Os *gens* dominantes para voltar à terminologia genética, são totalitários. Seus portadores, sinceramente desejosos de viverem as práticas democráticas, ante a primeira dificuldade só vêem uma saída que seja um intercalo à Democracia... Para êles, o povo ainda não está preparado. Há que indicar-lhe candidato para tudo, e assegurar apoio a êsse candidato por todos os meios e modos. A Democracia verdadeira será para depois. Coisa como o comunismo de Stalin, para ser praticado depois de expurgada a Rússia das influências capitalistas...

Assim, explica-se porque demorou a solução pessedista e como veio. Os primeiros trabalharam só para ser cada qual o candidato. Não interessava a candidatura do Partido, e sim a sua, pessoal, logo tornada em presidência real pela vara mágica do Catete, que dá votos, empresta dinheiro, assegura posições. Os do segundo grupo, não acreditam muito que tudo possa correr bem.

O estudo das origens do PSD explica como se comporta êsse partido em pedaços.

## Combinações

A eleição para segundo vice-presidente da Câmara, ontem realizada, a fim de ser preenchida a vaga do sr. Graco Cardoso, deu ensejo para curiosos episódios políticos. O PST, partido ao qual cabia aquele lugar da Mesa, abriu mão do mesmo em troca da vice-presidência da República na chapa Cristiano Machado. O sr. Vitorino é homem sadio e moço, representa o partido de estimação do Presidente da República, e não foi de olhos fechados para o candidato do PSD, como se esperava. Reuniu o Partido, e disse que esperava a Convenção pessedista, isto é, o tempo bastante para negociar a vice-presidência.

Mas, o PR quis disputar o lugar da Mesa da Câmara para o seu ex-ministro sr. Daniel de Carvalho, e não conseguiu, apesar do apoio que lhe dava a bancada da UDN, porque o PSD fez questão fechada em torno do nome do sr. Dâmaso Rocha. Afinal, o PR abriu mão também da expectativa de conquistar a vice-presidência da chapa Cristiano. Acontece que essa vice-presidência também foi oferecida pelo sr. Cirilo ao sr. Ademar e ao sr. Getúlio.

E' o caso de perguntar: quantos vice-presidentes da República pensa fazer o PSD?

## Moralismo suspeito

Há um moralismo suspeito em certo tipo de imprensa desta Capital. Em destaque de primeira página, com sugestivas fotografias, ou ilustradas por excelentes artistas, são publicadas reportagens sôbre os mais escabrosos casos da cidade. No fim — nesse fim que ninguém mais lê, depois da sugestão forte da gravura, e do interêsse mórbido cultivado pela narrativa picante, lá vem um conceito metido à cunha, asseverando que o crime não compensa.

Ora, ninguém de boa fé pode admitir que seja êsse um meio de moralizar. O destaque dado a tal gênero de noticiário, à ilustração das deploráveis heroínas dêsses romances baratos, que aparecem nas fotografias e nos desenhos com poses cinematográficas, a exaltação de uma bravura que é covardia mascarada em malandros de segunda classe, nunca conduzirá ao saneamento da sociedade. Especialmente em uma cidade onde os psiquiatras apontam 10% de doentes mentais, que lêem os jornais e, principalmente êsses jornais, os débeis mentais, os tarados, os incapazes de trabalhar, são convidados a dar vasão a seus impulsos. Para qualquer inimigo do trabalho, aquele gênero de jornalismo é a promessa de uma consagração que trará fama, prestígio, dinheiro e publicidade, desde que se torne um êmulo do Zé da Ilha ou do Terror Noturno. A prova é que os assaltos se sucedem, ou melhor se repetem, demonstrando como os criminosos sofrem à influência dos jornais e decoram os detalhes, às vezes fantasiados pelo reporter. Houve, há tempos, um crime escabroso, na Praça da República. Os homossexuais da cidade tiveram honras de primeira página. Já apareceu, em Niterói, um crime parecido. O caso da machadinha, ainda em Niterói, deu a Araci Abelha um cartaz que talvez lhe seja útil nas próximas eleições. Porque até estações de rádio disputaram seu concurso. Sem falar nas edições especiais, com o farto documentário fotográfico. Ora, com machadinha, foice, martelo, já foram cometidos outros crimes, sempre amplamente noticiados, com fotografias sugestivas. Um tarado mata, na Ilha do Governador, o seu amigo, cuja mulher seduziu. Faz-se um romance, em que o patife aparece como um hercules, músculos entumescidos, aureolado da fama de um Don Juan irresistível.

Roubar, é romântico. Matar, sublime. E, enquanto as estações de rádio metem pelos ouvidos encrencas sentimentais, certa imprensa empresa o crime ajuntando uma dose infantil de antidoto moralista que às vezes *continua na oitava página*...

## Exames para professôres

A lei exige que os professôres não diplomados por Faculdades de Filosofia sejam submetidos ao "exame de suficiência" para efeito de seu registro definitivo. Tais exames são prestados na Faculdade Nacional de Filosofia, a cujas portas estão batendo, há dois meses, numerosos professôres do interior, sempre surpreendidos por intermináveis adiamentos.

Ora, êsses professôres deixaram seus estabelecimentos no interior, sacrificando vários dias de aulas e, por outro lado, estão hospedados em hotéis, com despesas fora de seu orçamento normal.

Não é justo que sejam obrigados a essa demora, a não ser por motivos excepcionais.

IDÉIAS E FATOS

## Um homem que não quis o retrato

*Creio que ninguém ignora que houve nos tempos de Getúlio Vargas, entre muitas outras, uma quadrilha que se especializara em distribuir retratos do ditador pelas casas de comércio. O cálculo era simples e certo, baseando-se no postulado fundamental que governa todos os atos da respeitável classe dos negociantes e que pode ser assim enunciado: "é melhor pagar do que se incomodar".*

*Chegavam os meliantes com o retrato, fazendo vagas alusões ao mau humor do sr. Filinto Muller e estipulando a quantia. Os dois termos do postulado se articulavam. Se o negociante achava forte demais a quantia, a quadrilha carregava mais nas alusões policiais, até o restabelecimento do equilíbrio. Inclinava-se então o negociante diante da fatalidade e acaba a história vindo a escada, o martelo, os pregos, e lá ficava o carão sorridente, no fundo da loja, a servir de vacina contra outros ataques do mesmo gênero.*

*Ora, eu conheci um homem, negociante pacatíssimo, pai de seus filhos, amante do socego, que nesse dia do retrato preferiu rasgar o postulado a sofrer o vexame de ter aquele triste brasão no seu negócio. Admiraram-se sócios e caixeiros. Admirou-se a quadrilha. Mas o homem ficou na sua. Não queria o retrato, acontecesse o que acontecesse. E sabem o que aconteceu?*

*Nada.*

*Não aconteceu nada meus amigos, e êsse bravo negociante que eu conheço é um dos poucos que pode hoje dizer aos seus filhos: eu não pendurei o retrato.*

*Mas se não aconteceu nada — dirá o leitor precipitado — isto só prova que a quadrilha não estava articulada, como dizia, com os maus ou bons humores do sr. Filinto Muller, ou do outro capitão, o do DIP, aquele do livro ("Bom dia, presidente"...) cujo nome felizmente apagou-se-me da memória.*

*Não. Não, leitor precipitado. Isto não prova o que diz, mas prova uma outra coisa de incalculável importância para a reconquista da civilização. Prova que basta resistir um pouco para que os agentes do mêdo tenham mêdo.*

*GUSTAVO CORÇÃO*

## VARIEDADES

*Sob a presidência do sr. Pierre-Henri Teitgen, ministro de Estado, e com a presença do sr. Louis Jacquinot, ministro dos Antigos Combatentes e Vítimas da Guerra, encerrou-se, no Centro Marcelin-Berthelot, o Congresso Nacional da Associação de Ajuda Mútua das Viúvas e dos Orfãos da Guerra.*

*O ministro Jacquinot declarou que o govêrno fará todos os esforços para melhorar, de modo geral, a sorte do conjunto das vítimas de guerra.*

*"E' assim, afirmou o ministro, que as viúvas de guerra se beneficiarão do aumento das pensões de 17% previstos para êste ano e de 29,5% para o ano próximo".*

*No concernente ao acesso aos empregos, ao direito à Seguridade Social e às reduções das tarifas de transportes, que constituem o essencial das reivindicações das viúvas, o ministro afirmou que estavam sendo atualmente estudadas soluções para elas, pelo govêrno e pelo Parlamento.*

## II Conferência Latino-americana de Nutrição

De 5 a 13 de junho próximo, no hotel Quitandinha, será realizada a II Conferência Latino-Americana de Nutrição, convocada pela Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO).

O govêrno norte-americano já comunicou a constituição de sua delegação, que será chefiada pela dra. Hazel K. Stiebeling, especialista de nutrição de fama mundial e autora de trabalhos universalmente conhecidos.

## Frente Trabalhista Pró Eduardo Gomes

Tomará posse no dia 27 do corrente a diretoria da Frente Trabalhista Pró-Eduardo Gomes. A cerimônia deverá se realizar na sede provisória da Frente, à rua Sacadura Cabral 177 sobrado. Para assistí-la estão convidados todos os trabalhadores cariocas.

Carta de Washington

## Conhecimento do Brasil nos Estados Unidos

Nos dias 29 e 30 do corrente a Universidade de Stanford, na California, promove uma conferência dedicada exclusivamente ao estudo do Brasil. O programa é vasto, pois inclui os mais diversos aspectos da civilização brasileira e de nossas relações com os Estados Unidos.

A primeira sessão tem por tema "O Brasil e suas possibilidades". Subdivide-se numa mesa redonda que estudará o Nordeste e o Vale do São Francisco, seguida imediatamente por outra que estudará a Amazônia e o Planalto Central. De tarde haverá discussão de mesa redonda de São Paulo e do Sul, seguida de debate sôbre o resultado das discussões por região.

A segunda sessão, no dia seguinte, tem por título "Estudos Brasileiros nos Estados Unidos". A mesa redonda discutirá a língua portuguesa, as humanidades e ciências sociais, e finalmente as ciências naturais, no que se refere ao Brasil, e de como são abordadas nas universidades americanas.

A terceira e última sessão, na tarde do mesmo dia, tem por título: "Relações entre o Brasil e os Estados Unidos". Serão discutidas relações políticas, econômicas e culturais. Nessa mesma noite a conferência será encerrada com uma palestra do embaixador Mauricio Nabuco.

Resumida assim, a conferência dá a impressão de querer abordar uma infinidade de problemas complexos num tempo curtíssimo. No entanto, essa reunião apresenta certas características que permitem esperar bons resultados.

Em primeiro lugar, Stanford é uma das poucas universidades americanas com alguma tradição no campo de estudos brasileiros. Percy Alvin Martin, que foi em vida uma das figuras eminentes do corpo docente da Universidade, trabalhou para que o Brasil fôsse melhor conhecido na costa do Pacifico e no resto dos Estados Unidos. Sua tradução da História do Brasil, de Pandiá Calógeras, continua sendo o que de melhor existe no gênero, em inglês. Hoje em dia um grupo de professôres, liderados por Ronald Hilton, continua a interessar-se por coisas brasileiras.

Além disso, vão participar cêrca de sessenta especialistas americanos em assuntos brasileiros, e um pequeno número de brasileiros. No grupo americano não estão incluídos apenas professôres de Universidade, embora os haja de grande valor, como o sociólogo T. Lynn Smith, da Universidade da Flórida, e o historiador Manoel Cardozo, da Universidade Católica de Washington. Comparecerão representantes dos Ministérios — Departamento de Estado, do Comércio, do Interior. Também muito significativo é que haverá representantes de grandes organizações industriais, tais como êsses gigantes da siderurgia, United States Steel e Bethleem Steel. Igualmente se farão representar a Pan American Airways e a Braniff Airways. Estará presente Serafin Romualdi, especialista latino-americano do grande sindicato operário American Federation of Labour. Finalmente, se farão representar o Exército e a Fôrça Aérea dos Estados Unidos.

Será pois um grupo sobremodo eclético, representando interêsses e pontos de vista os mais diversos. Aliás, não cessa aí a originalidade dessa reunião. E' pensamento daqueles que a organizaram deixar a maior liberdade para que todos os delegados exponham suas opiniões com a maior franqueza, e que as discussões abordem todos os aspectos de cada problema. Para tal, nenhuma das sessões de mesa redonda estará aberta ao público, e o resumo dos trabalhos será publicado sem identificar o autor de cada um dos pontos de vista defendidos. Esperam assim os organizadores da conferência que muitos dos delegados se sentirão à vontade para apresentar pontos de vista pessoais, apesar dos cargos oficiais que ocupam, e que portanto a conferência chegue a conclusões novas e respaldadas pela autoridade e experiência de um grupo heterogêneo de interessados em estudos brasileiros.

Será interessante examinar a posteriori o que a conferência conseguiu realizar. Mas, de qualquer modo, o fato de que uma Universidade respeitada e importante como Stanford patrocine uma tal reunião já é um indício animador. E' um dos primeiros indícios de que aqui nos Estados Unidos já se começa a suspeitar vagamente da importância do Brasil como nação, não apenas como membro de um agrupamento.

HERNANI TAVARES DE SA

# Cartas dos leitores

**SITUAÇAO NACIONAL**

— Recebemos carta do sr. Arnoldo de Freitas com felicitações a êste jornal, pelas campanhas até agora empreendidas, e apoio à candidatura Eduardo Gomes, "a certeza de vida melhor para o Brasil e seu povo".

**MIRACULOSA FERTILIDADE**

Germinam finalmente as sementes da Dignidade Nacional lançadas às areias de Copacabana em 1922!

Dezoito iluminados viram naquele espaço estéril, lavado de suas substâncias fecundas pela inclemência indiferente do mar, a síntese da estremecida Terra Brasileira, também tão cansada e esvaida, à mercê de seculares e mesquinhos interesses pessoais!

Aquele pequenino pedaço de Brasil necessitava apenas do adubo fertilizador do Amor à Pátria para que flores de todos os matizes emprestassem à extensão vazia vida e calor.

Sòmente sobrevive um dos herois que escreveram a página de Brasilidade de 1922. Inabalavelmente apegado a suas convicções, perseguindo os mesmos ideais de moço e de patriota, chora seus companheiros tombados, mas não reputa vão seu sacrifício. Nunca seria em vão, enquanto houvesse Homens em nossa terra que não escarnecessem de sua vocação de mártires, que lhes seguissem o exemplo patriótico, inspirados no desinteresse com que um sangue generoso, fértil e apaixonado foi vertido por moços que colocavam o porvir do Brasil sôbre tôdas as coisas.

Eduardo Gomes jamais transigiu ou deixou de nos dar o edificante exemplo do seu trabalho e de sua conduta na vida pública. Sua tarefa foi árdua — a estiagem colossal da inconstitucionalidade como que ainda mais estorricou e fendeu o terreno cultivado com tanto carinho. Mas eis que, após 23 anos de lutas e renúncias, irrigada a terra ressequida sem cessar por exemplos e feitos de Brasilidade, começaram em 1945 a ramificar-se as primeiras raizes!

As sementes que todos julgavam apodrecidas, revigoradas agora por seiva divina, florescem acariciadas pela brisa benéfica da Razão, espalhando pelos rincões da Pátria o pólem salvador! A água pura e cristalina da Moral já umedece a gleba torturada!

Eduardo Gomes já não tem a seu lado apenas dezessete companheiros, mas milhões de brasileiros igualmente concios da responsabilidade que lhes cabe no cultivo e perpetuação deste Jardim Maravilhoso.

Deus, com Sua Infinita Onipotência, há de iluminar aqueles que tardam a se aperceber da obra gigantesca a que se propõe êsse bravo. Agraciados com a benção divina, contemplaremos muito em breve o espetáculo soberbo da floração multicor que se avizinha, perfumada com a fragrância inconfundível da Dignidade e da Justiça!

*José Nabuco dos Santos* — 1950.

# PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 125, EM 22-5-950

Nome: ..............................

Endereço: ..............................

**Horizontais:**

1 — Estilhaço.
4 — Nota.
6 — Narração ano por ano.
8 — Intimo.
11 — Número.
12 — Algo.
13 — Pregadoras.
17 — No solo.
18 — Criança.
21 — Interjeição (pl.).
23 — Querido.
25 — Ponta de Lisbôa.
26 — Atender.

**Verticais:**

1 — Norma.
2 — Aqui.
3 — Homem.
4 — Teça.
5 — Queimes.
9 — Oceano.
10 — Advérbio.
12 — Jornal.
14 — Magoado.
15 — Criminoso.
16 — Naquêle lugar.
19 — Única.
20 — No prato.
22 — Ente.
24 — Conjunção.

**CHARADAS NOVISSIMAS**

Tire uma LETRA do DENTE para não se SACRIFICAR. — 1-2.

Sem NOTA ou COM MUITA NOTA não se perde o ESTILO ARQUITETÔNICO. — 1-2. (De C. H. Ramos).

**CHARADA SINCOPADA**

O que êle URDIA é que o RETEM. — 3-2.

**O CARTÃO DO DIA**

Ari N. R. Gomes

Qual a sua profissão? (De Anhanguera)

**SOLUÇÕES DE ONTEM**

Charadas novíssimas: Moloca: Canário.

Charada sincopada: Motivo — movo.

O cartão do dia: Manipulador.

NOTA: A charada novíssima "Canário" é de C. H. Ramos.

Correspondência para a Secção Passatempos: Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio. B. B.

# O empréstimo norteamericano à Argentina

O comunicado norteamericano sôbre o empréstimo que o Export-Import Bank, (instituto de crédito do Govêrno dos Estados Unidos para fins internacionais) acaba de conceder à República Argentina tem despertado grande interêsse principalmente entre as Nações latino-americanas. Mas, a verdade é que se o comunicado procura mascarar a verdade da operação diluindo-a na confusa situação econômico-financeira por que atravessa o mundo, entretanto, os 125 milhões do Export-Import Bank constituem uma simples transferência de crédito congelado, de atrasados comerciais, das mãos dos credores particulares para as mãos firmes do Estado norteamericano. Porque desses 125 milhões de dólares 108 milhões serão justamente destinados à liquidação dos atrasados comerciais e apenas 15 milhões destinam-se à compra, nos Estados Unidos, de maquinaria agrícola já encomendada. Nenhum centavo sairá, dessa maneira, do território americano para o argentino. Essas operações são benéficas ao comércio norteamericano mais do que aos dos países devedores. Os créditos atrasados pagam pequenas taxas. Os empréstimos do Export-Import Bank exigem maiores taxas em prazos, é verdade, mais longos. E o crédito do Govêrno argentino fica restabelecido. Os Estados Unidos têm tentado levar a cabo operações semelhantes com outros países que possuem atrasados comerciais. Muitos desses países têm resistido. Ao que parece o Brasil é um deles. Mas, o Departamento do Estado no seu comunicado promete após essa operação do Export-Import Bank à Argentina, dar à República platina outras possibilidades: "Uma era nova de colaboração econômica entre os dois países". E o empréstimo de 125 milhões seria o alicerce sôbre o qual assentaria a nova colaboração. Espera também o Departamento de Estado que, com o correr do tempo, os passos preliminares que até agora vêm sendo tomados sirvam de base para a continuidade do progresso no interêsse mútuo dos dois países americanos, desenvolvimento que contribuirá para fortalecer a solidariedade interamericana que é um dos objetivos importantes da política exterior dos Estados Unidos. Relações econômicas sadias com a Argentina e uma economia argentina cada vez mais próspera podem resultar sòmente em benefício de todos os países do hemisfério, sendo ademais objetivo básico dos Estados Unidos o incentivar o comércio multilateral através do mundo. Finda o comunicado com um trecho patético: "A Argentina tem sido e será no futuro um importante fornecedor da Europa e pode assim contribuir, como o fez antes da guerra, para um comércio internacional saudável. Entre outras coisas, é de esperar que através da expansão do comércio entre a Argentina e a Europa, resulte um passo importante em prol da solução do próprio problema da chamada escassez de dólares".

Assim, os Estados Unidos continuam a manter sua política financeira contrária à concessão de empréstimos governamentais e quando se vêem forçados a isso é através do Export-Import Bank, mera agência do Tesouro americano, que realizam essas operações que assim não ficam no âmbito dos empréstimos de Govêrno a Govêrno.

O curioso é que desta vez também a Argentina tinha interêsse em que êsse empréstimo não tivesse a característica de Govêrno a Govêrno. E' que o general Perón, em seu discurso de inauguração do Congresso argentino, afirmou de maneira categórica que não aceitaria empréstimos governamentais. E nêsse mesmo discurso o Presidente argentino declarou mais que seu país estaria disposto a receber de bom grado investimentos e emprêsas estrangeiras, as quais poderiam operar possivelmente "com mais liberdade de ação do que em qualquer outra parte do mundo".

Assim, repitamos, eis o que se passou: o Banco Export-Import adiantou os fundos ou créditos a bancos e organizações comerciais americanos, credores do Govêrno argentino ou de companhias argentinas.

Empréstimo, empréstimo, só mesmo os 15 milhões de dólares e assim mesmo para que os norteamericanos possam receber o pagamento da maquinaria agrícola encomendada e "empatada" por falta de cobertura.

Mas que desejavam os argentinos? Queriam 500 milhões de dólares de uso livre. E que obtiveram? Apenas êsses 15 milhões que se traduzirão em equipamentos novos a serem recebidos. Os 108 milhões de dólares sob certos aspectos são mesmo desvantajosos como já indicamos, não só pelas taxas mas também por passar a dívida argentina dos particulares norteamericanos para o Govêrno dos Estados Unidos através da sua agência, o Export-Import Bank.

O que há de importante nessa operação é o comunicado do Departamento de Estado a respeito da mesma. Além dos conselhos, das palavras de esperança, há a promessa de uma era nova de colaboração, o que vale dizer que o general Perón vai ser readmitido na família democrática americana, ser batizado, perdoado e suas manchas de pecado esquecidas pelos políticos e financistas dos Estados Unidos. Afinal de contas uma política de intransigências e asperezas vale tanto ou mais do que a de colaboração leal, paciente e resignada dos velhos e bons amigos.

# O REI E A RAINHA VÊM HOJE AQUI JANTAR...



*Na recepção da Embaixada da França em Londres, em honra do rei e da rainha da Inglaterra, a dona da casa usava êste vestido de Christian Dior: tule branco inteiramente plissado, com vasta sobressaia em cetim branco estampado de rosas em diversos tons de vermelho.*

## Que faria você se tivesse de dar uma recepção em honra da família real?

*Durante a recente visita do presidente da República Francesa a Londres, o Presidente e a senhora Vincent Auriol ofereceram, no fim de sua estada, um jantar de gala seguido duma grande recepção, na Embaixada da França. Encabeçavam a lista dos convidados os nomes do rei e da rainha da Inglaterra, da princesa Elizabeth, da princesa Margaret Rose e outros membros da família real, em número de sete. Vinha depois Mr. Winston Churchill e espôsa, o primeiro-ministro Attlee, seguido de todo o seu Ministério e os embaixadores estrangeiros acreditados junto à côrte inglesa.*

*Se bem que os convites tivessem sido feitos em nome do Presidente, quem arcou com tôdas as responsabilidades e as inúmeras dôres de cabeça da organização foi a embaixatriz da França em Londres, senhora Odette Massigli.*

### As preocupações duma Embaixatriz

E não é brincadeira organizar um banquete para 71 convidados — e que convidados! — seguido duma recepção a que compareceram 400 personalidades...

A embaixatriz foi avisada com seis meses de antecedência que o presidente da França visitaria Londres e que uma recepção em honra da família real seria realizada na Embaixada.

Ora a Embaixada francesa estava então instalada provisoriamente numa casa relativamente modesta. A residência definitiva, que tinha sido requisitada durante a guerra e ocupada pelos canadenses, precisava duma reforma completa. Foi por aí que a embaixatriz começou.

Madame Massigli contava com a ajuda de duas secretárias, miss Titford, secretária social, que ela chama seu "ministro das Relações Exteriores" e mrs. Reid, o "ministro dos Negócios Interiores", encarregada do pessoal, da administração, das despesas. Foi êsse triunvirato que se ocupou de tudo. Mandou-se primeiro chamar um célebre decorador francês que enviou a tôda pressa dois de seus melhores auxiliares, os quais começaram a tornar habitável a futura Embaixada.

Entretanto madame Massigli punha em marcha o seu plano de campanha. Os problemas eram inúmeros: louças, pratarias, flores, menu, serviço, toalha, cocktails, protocolo, serviço de segurança e uma mesa em que pudessem sentar-se 71 convivas... As cartas dos fornecedores começaram chegando: A fábrica de cristais de Baccarat prevenia a embaixatriz que eram necessários 5 meses para fabricar o serviço para 75 pessoas que ela encomendara. A confeitaria apresentava o orçamento para oitenta quilos de petits fours; a bordadeira mandava o desenho definitivo da toalha para o banquete: seria em batista de linho crême incrustada de galões de setim do mesmo tom; o açougueiro informava que não era permitido importar de França carne crua: era preciso mandar vir os quartos já meio cozidos: a agência de empregos mandara dizer que já tinha selecionado os nove ajudantes de cozinheiro necessários, e contratado os vinte homens que deviam transportar para o jardim as cadeiras e a mesa do banquete, a fim de transformar a sala de jantar em salão. E era apenas o começo...

### Por fim, o grande dia...

Entretanto, nas mãos dos decoradores, dos pintores, dos carpinteiros, dos eletricistas, a futura residência dos embaixadores começava a tomar forma. Do Museu do Louvre, do Museu de Arte Moderna, do Palácio dos Campos Elísios, tinham chegado os Gobelins, os tapetes, os móveis, as porcelanas de Sèvres, os lustres.

Lá se instalaram os embaixadores, em fins de janeiro, no meio de tôda aquela algazarra, para poder dirigir mais facilmente os últimos preparativos.

Foi então que começaram chegando as comunicações oficiais do Ministério das Relações Estrangeiras, francês, e do Foreign Office, inglês. Continham o programa detalhado das cerimônias, minuciosas instruções, algumas das quais secretas... e tratavam da interminável e complicada questão do protocolo que tantas preocupações causa aos diplomatas. Vieram em seguida os oito policias: quatro franceses e quatro ingleses, encarregados de velar pela segurança dos dois chefes de Estado presentes.

Finalmente chegaram as flores, vindas de Paris, por avião. As duas horas da manhã o florista começou a decoração da casa. O grande dia tinha raiado. A embaixatriz arranja ainda tempo, no meio da azáfama dos últimos preparativos para compôr ela própria o chemin de table: primaveras, anêmonas e junquilhos em pequenos bouquets, entremeados de ramos de rosas vermelhas e de candelabros de prata.

Tudo está a postos: os doze lacaios em calção e meias de seda, o maitre d'hôtel da Embaixada (que antes servira o duque de Windsor), o cozinheiro chefe do Palácio dos Campos Elísios e um batalhão de ajudantes diversos.

Madame Massigli, que nêsse dia já mudara três vezes de toilette (tôdas de Dior), reveste enfim o traje de gala que o mais conhecido costureiro francês criou para ela: tule branco plissado com uma sobressaia em setim branco, semeado de rosas vermelhas. Na mão tem o programa da visita do Presidente, no qual suas angústias, seus labores e suas esperanças dos seis últimos meses estão reunidos nas seguintes palavras: "As 20,30 horas, o presidente da República francesa e Mme. Auriol oferecem um jantar na Embaixada de França em honra do Rei e da Rainha. Traje de gala, casaca e decorações".

Sorridente, avança ao encontro dos primeiros convidados.



## PRESTÍGIO DA SÊDA

*Numa exposição intitulada "Homenagem à Sêda", que atualmente se realiza em Paris, no Magazin du Louvre, podem admirar-se os mais belos especimes da indústria francesa de sedas. Vestidos, "lingerie", écharpes e mil outros artigos são apresentados de maneira atraente. Na foto, vemos uma parisiense admirando um bonito vestido para noiva em cetim jaçonné. — (Foto Keystone, para a TRIBUNA DA IMPRENSA)*



**Em vez de óleos ou cremes gordurosos...**

Use Cêra Mercolizada (Mercolized Wax) que sem dar aspéto oleoso à sua cútis estabelece uma camada invisível protetora de sua péle contra os efeitos do sol e do ar da praia. Fique morena sem engordurar a péle.

Comece hoje a usar

CERA MERCOLIZADA

QUARENTA ANOS... E MAIS

## Alguns pequenos segredos

No momento de vestir-se para uma reunião elegante, a mulher de mais idade fica às vezes olhando-se ao espelho com um pouco de melancolia. E' que, sejam quais forem os seus anos, não há mulher que não goste de parecer bonita na atmosfera alegre e descuidada duma festa.

Para essas, vamos indicar alguns pequenos segredos que as ajudarão a parecer mais belas.

A mulher de mais de quarenta anos tem, frequentemente, o costume de vestir-se, para toilette, só de preto. No entanto, o azul-marinho e o marron, côres mais quentes, são muito rejuvenescedoras. Um vestido de cerimônia com o corpete em renda azul escuro é uma das toilettes mais favorecedoras que existem para as mulheres dessa idade.

Outro êrro muito comum é o uso de tecidos brilhantes. Deixem os cetins e os brocados para as sereias de trinta anos, ou menos. Não se sobrecarreguem também de adornos vistosos. O único ponto que deve brilhar são os cabelos, escovados, vaporizados e impecavelmente penteados. Uma especialista norte-americana aconselha mesmo que, para uma festa, a mulher de cabelos grisalhos os polvilhe com pó prateado. O efeito, diz ela, é encantador.

Muitas mulheres, passada certa idade, não ousam aparecer em público com vestidos sem mangas, como as circunstâncias às vezes exigem. No entanto a dificuldade se resolve usando um par de luvas bem compridas, que só por si dão uma nota de extrema elegância a qualquer toilette. Numa festa, num jantar, num teatro, quando tôdas as mulheres se apresentam de mangas curtas, a mulher que usa um vestido preto de mangas até ao pulso logo denuncia a idade. Mais jovem parecerá se deixar aparecer o arredondado do ombro, o começo do braço...

Outro detalhe que favorece é a presença duma flor natural junto ao rosto. Parece que ela comunica um pouco de sua frescura, de seu alvor... Não esqueça também que uma toilette cuidada não está completa sem o perfume: êle dá o toque final de delicada sofisticação que vai tão bem às mulheres maduras.

Para de-... a toilette ... mente da "balzaquiana", deve ser de grande simplicidade. O ideal é um ... discreto. Aqui o véu entra como elemento de importância. Você sabia que para o véu a côr mais favorecedora é o marron? Não o esqueça ao comprar seu próximo chapéu.

Um par de luvas côr de creme e um colar de pérolas, creme ou rosadas, darão a nota clara necessária.

Vista-se tendo em mente êstes pequenos conselhos e verá como ganha em mocidade e em encanto.

ALGUNS PEQUENOS SEGREDOS

*Uma flor colocada junto ao rosto comunica-lhe um pouco de sua frescura. O vestido que vemos acima é em renda azul profundo, cor e tecido particularmente favorecedores para a mulher de mais idade.*

*Um véu marron adoçará o rosto da mulher de mais de quarenta (à esquerda). Um delicado toque de perfume dará a nota final de sedução que tão bem fica a uma "balzaquiana".*

TRAN-CHAN VESTE BEM!

## 2 toilettes de noite: 1 só vestido

Eis aí a temporada de inverno, estação de elegância, com as noites de gala no Municipal, os grandes jantares, as recepções. Quantos problemas a resolver para a mulher que gosta de aparecer bem mas com meios restritos! E suponho que nessa categoria estamos quase tôdas...

O costureiro francês Pierre BALMAN vem ao nosso socorro. A solução que nos propõe contentará a mulher mais exigente em questões de elegância e encantará o marido na hora de pagar a conta...

Trata-se dum vestido tipo "fourreau" (os que exigem menos tecido), executado num crepe preto bem pesado, (se preferir, pode ser setim, ou ainda veludo). Completarão a toilete dois casacos que lhe darão um aspecto inteiramente diferente. Vejamos:

O primeiro, reto, vago, de mangas japonesas, é em setim azul pálido, completamente forrado de setim preto. Pode usá-lo dum ou doutro lado, conforme as conveniências do momento. Do lado azul faz uma toilette mais alegre e mais suntuosa. Do lado preto torna a toilette mais severa e deve alegrá-la com um ramo de flores azuis, combinando com o fôrro.

O segundo, bem justo, com abas curtas, de ponta revirada, e uma gola tipo alfaiate circundando o decote, executa-se em veludo côr de vinho. A aba e a gola são recobertas de bordados em vidrilho preto.

E aqui tem, com um mínimo de despesa, duas, três ou até quatro toilettes (pois pode usar o vestido só) que denotam um máximo de gôsto.

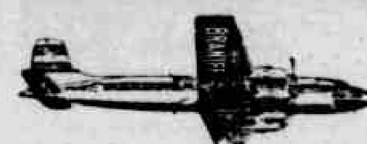
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA).

*... Balman propõe duas toilettes de noite, com um só vestido. Completa-se, primeiro, com um casaco rêto em cetim azul pálido (à esquerda), e segundo com uma jaqueta justa em veludo côr de vinho (à direita)*

RECREAÇÃO INFANTIL — TRABALHOS MANUAIS — TEATRO DE BONECOS — MUSICA — RUA SIDONIO DE SÁ, 276 - TEL. 27-0757

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
Direção do Prof. Arnaldo de Moraes
PARTOS SEM DOR - OPERAÇÕES DE SENHORAS - Clinica aparelhada com todos os recursos modernos.
RUA CONSTANTE RAMOS, 173. Copacabana — Tel. 27-0130

Do Brasil aos Estados Unidos



pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO" Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Cabines pressurizadas. Leitos verdadeiros. Pessoal cortês.

RIO • LIMA • GUAYAQUIL • PANAMÁ • HAVANA • HOUSTON • DALLAS • CHICAGO • NEW YORK • WASHINGTON • LOS ANGELES • SAN FRANCISCO

BRANIFF International AIRWAYS

Rua Santa Luzia 776 Tels 52-1818 e 52-0227 - ou em qualquer agência de passagens.

CURSO PRIMÁRIO
Matrículas abertas
Mensalidades módicas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

Conserve a juventude, beleza e a saúde do seu corpo dansando
• Dança clássica moderna
• Dança espanhola
• Ginástica rítmica
• Ginástica ortopédica
• Ginást. pré e post-parium
Direção técnica da Prof.ª YARA JARDIM VAZ
RUA RITA LUDOLF, 24, 4.° — LEBLON — Tel.: 27-0593

# VIDA FEMININA



*JANE REGNY — Vestido com efeito blusante nas costas e cinto em forma. E' de linha muito adelgaçante. Executado em linho azul com bordado de florinhas em palha*

Nós bem queríamos dar às leitoras alguns modêlos de inverno: temos nas mãos bonitas fotografias que estão esperando oportunidade, mas o tempo continua quente e dá ainda mais calor pensar em lãs, jerseys e agasalhos. Esperemos que venha um pouco de frio, êsse friozinho carioca tão leve, tão gostoso, e que já está tardando...

Propomos então ainda alguns modelinhos leves — que de resto constituem as últimas novidades da moda, pois, como as leitoras sabem, em Paris agora é primavera e os vestidos que de lá nos mandam atualmente são todos adaptados a essa estação.



*CARVEN — Simples vestidinho azul porcelana bordado de rebanhos vermelhos... Modelo essencialmente juvenil e campestre*

A MODA FRANCESA

## Ultimos dias quentes

Não quer dizer que, apenas chegue um pouco de frio, tenha de pôr de lado êsses vestidos que propomos. Basta executá-los numa fazenda um pouco mais espêssa, praiana, crepe pesado, ou alpaca, e completá-los com um bolero ou um casaco sôlto, atualmente tão em moda, que poderá continuar a usá-los ainda durante uns meses. Um pouco de engenho é condição indispensável para ser elegante e às mulheres nunca faltou o engenho.

Como as leitoras podem ver pelos croquis que publicamos, a moda não sofreu, desde as recentes coleções de inverno até às atuais, de primavera, nenhuma modificação radical. Dominam as linhas estreitas e a simplicidade. Como estamos longe dos exageros, das audácias que até há pouco imperavam! A modificação mais sensível é a que diz respeito às saias que estão francamente mais curtas. Quarenta centímetros do solo é agora a medida standard.

Estão mais em voga que nunca os vestidos transformáveis que consistem dum elemento básico, em geral um simples "fourreau" ao qual se juntam sobressaias, blusões, capinhas, boleros, segundo a fantasia do costureiro e as conveniências da cliente. A moda êste ano está camarada...

Nesta moda de linhas simples os acessórios assumem grande importância, e devem ser escolhidos com um cuidado particular. As vezes é neles que se concentra o interesse da toilette. Paris sempre foi mestre em acessórios e êstes que apresentamos não desapontarão as leitoras, pois além de bonitos podem dar-lhes algumas úteis sugestões.

*JEANNE LEVIN — Grande gola em organdi guarnecida de viezes pespontados. Um ramo de frutinhas vermelhas adorna o decote. A luvas são em piqué branco bordados em ponto de recorte*

*MARCEL ROCHAS — Bolsa e longa écharpe em surah de sede natural com listas bem largas, em verde, violeta e amarelo*

*PIERRE BALMAIN — Bolsa de esporte e praia em palha natural entrançada. Bonezinho igual*

*HENRY A LA PENSEE — Bolsa em tecido grosso e celofane. Cinto em couro branco, com a inscrição: "Autant en emporte le vente" (E o vento levou)*

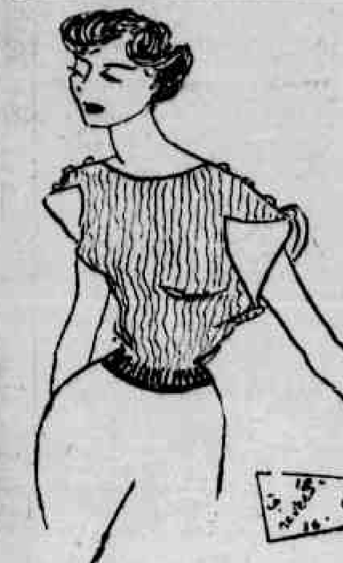
*JACQUES GRIFFE — Bolsa para praia em rafia adornada de conchinhas. Colar guarnecido de pequenos tomates e pimentões*

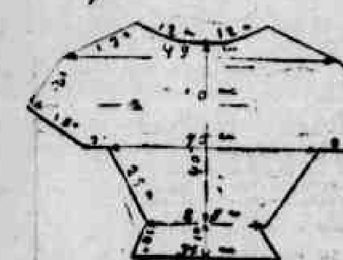
*TRISTAN MAURICE — Blusa em linon de algodão listrado. Bouquet de legumes. Colar em madeira e cerâmica*



*PIERRE CLARENCE — Vestido transformável; compõe-se dum "fourreau" preto e duma sobressaia verde com estampado multicolor*

*BRUYERE — Vestido em linho guarnecido de bainhas abertas. E' um modelo de tipo "chemisier", mais que nunca em voga*





O TRICOT NA ALTA COSTURA

## Um pull-over leve com fustão branco

* Barbara Gourary *

(Da France Presse)

Eis um encantador sueter de Denise et Mad, tão novo no estilo quanto fácil de executar. Punhos de fustão branco alegram-no ao passo que botões nos ombros o tornam prático e rapido para vestir.

MATERIAL: — 250 grs. de lã quatro fios, côr de ferrugem, um jôgo de agulhas número 2 ½; 75 cms. de fustão branco; oito botões fantasia.

PONTOS EMPREGADOS: — ponto de jersey (uma carreira da direita, uma carreira do avêsso); ponto de sanfona (dois pontos do direito, dois do avêsso).

EXECUÇÃO: — Tricotar em ponto de jersey uma larga faixa de 70 centimetros de largura, por 1,20 m. de comprimento e, em ponto de sanfona, uma tira de 10 cms. de alto por 95 cms. de comprimento. Traçar a giz, no tecido assim obtido, um molde de acôrdo com as medidas do croquis. Passar à máquina uma costura em torno desse esquêma, tendo o cuidado de deixar dois centimetros de cada lado da costura prevista; em seguida, cortar bem longe da costura, para evitar que desfie. Passar a blusa a ferro, coser a frente às costas sòmente na parte dos lados, deixando os ombros livres, para serem abotoados. Coser a tira em sanfona em torno da cintura. Fixar os punhos de fustão.

(World Copyright 1950 by A. F. P. — Paris).

### Questão de corpo

Não aprovo as mulheres que cantam em poesia o seu próprio corpo, relatando-nos suas delicias e comodidades. Elas se oferecem indistintamente a cada leitor do livro ou jornal, na rua ou na biblioteca.

Mas suponho que se recusariam a êsse mesmo leitor, que, de livro ou jornal em punho, as procurasse... Elas me responderão que literatura é uma coisa e vida é outra. E que o escritor não é obrigado a realizar uma vida conforme a seus livros. Que o personagem "eu" dum livro não é necessariamente o autor desse mesmo livro. ...E como limitar a um artista o rol dos seus temas, interditando-lhe o grande tema do corpo? etc.

A tôdas essas interrogações eu continuo abanando as orelhas e repetindo para mim mesmo que não acho próprio acenar com promessas que não temos intenção de cumprir.

Enquanto um instinto irreprimivel diante das manifestações de certas páginas me segreda: Isto não é literatura. A literatura mesmo descrevendo o corpo, não o expõe, e narrando o amor, não o realiza.

*Carlos Drummond de Andrade*

CAFE' CATEDRAL
NAO HA OUTRO IGUAL
Café e Bar Catedral
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 38
TELEFONE: 23-1662
Café e Bar 15 de Novembro
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 32
TELEFONE: 23-3410
ALFREDO, IRMÃO & ROGELLIO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42
FONE: 23-5442
Especialidades em bebidas Nacionais e Estrangeiras

PARA AS PRINCIPIANTES

## A cozinha ilustrada

JÁ lá vai o tempo em que, desde meninas, as mulheres se familiarizavam com a cozinha, aprendendo quase sem explicações, pelo contato diário com as coisas da casa, pela experiência direta.

Hoje, saindo do colégio, quando não seguem um curso superior entragam-se a uma profissão ou tomam um emprêgo. De maneira que muitas chegam ao casamento quase sem experiência das tarefas caseiras. Para ajudar nossas leitoras que afirmam "não sei nada de cozinha", é que estamos publicando estas receitas explicadas passo a passo e ilustradas.

Vejamos o menu de hoje:

Sopa de Cebola
Filetes de peixes à milanesa com batatas persilées
Petit pois com ovos
Salada
Sobremesa e Café

### Sopa de cebola

Numa caçarola ponha azeite, cebola cortada não muito fina, um dentinho de alho e leve ao fôgo a refogar. Deixe tomar um pouco de cor, mexendo sempre; junte a água necessária para fazer a sopa e tantas batatas descascadas quantos os pratos a servir. Tempere de sal e deixe cozinhar. Quando as batatas estiverem cozidas esmague com um garfo (ou passando pelo espremedor) e torne a juntar ao caldo o puré assim obtido. Deixe cozinhar mais para que o caldo engrosse.

Na hora de servir junte uma colherada de manteiga e uma folhinha de hortelã. Sirva com quadradinhos de pão torrado ou frito.

Pode substituir a hortelã por um galhinho de aipo que deve ser acrescentado à sopa junto com o puré de batata.

Apesar de tão simples, esta sopa é muito gostosa.

### Música em trens de ferro

Enquanto em Washington a música se tornou um problema sério para as autoridades municipais, as estradas de ferro da Austrália pretendem inaugurar programas musicais para divertir os passageiros durante as longas viagens transcontinentais.

O Boletim Australiano anuncia que muito breve os discos aumentarão o conforto dos passageiros que fazem a monótona travessia de Perth a Adelaide. A estrada corta a desolada planície em linha reta, durante mais de 330 milhas.

Foram feitas experiências recentemente e os passageiros receberam com agrado a inovação.


O inverno está chegando, lá se vão as andorinhas! Mas, as meias NYLON
Andorinha
ficam. Usem só meias ANDORINHA. Um encanto!
14 TIPOS DIFERENTES!
OUVIDOR, 187

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 7.º
23-2231 — 23-1504 — 23-3367

### MULHERES NOTÁVEIS...

A pesquisadora norte-americana Laura Boulton possui uma das mais completas coleções de gravação de música folclórica de povos pouco conhecidos.

Em uma nova viagem agora projetada, a senhorinha Boulton irá às Filipinas, a Bornéu, ao Sião, à Birmânia, à Indonésia, à India e ao Tibet, com seus aparelhos de gravação. A expedição Laura Boulton foi organizada sob os auspicios do Museu Americano de História Natural, do Museu de História Natural de Búfalo e de um grupo do Colégio Wellesley. As gravações serão feitas em cintas de magnetofone.

### Educação moderna nos centros rurais

Cinco mil jovens da Nova Zelândia, cujos nomes figuram nos registros do Ministério da Educação do Domínio, jamais entraram em uma escola. Seus estudos são feitos por correspondência graças ao serviço criado pelo govêrno há 27 anos, para atender às populações de regiões muito afastadas dos grandes centros.

Os estudantes são assistidos pelas autoridades de muitas maneiras. Têm clubes de filatelistas e de fotógrafos amadores, participam das atividades da Cruz Vermelha e dos Escoteiros e de uma organização de correspondência internacional que os põe em contato com os moços dos outros paises.

Os cursos são irradiados duas vezes por semana. Professôres itinerantes percorrem o país para visitar os escolares mais distantes. Certos alunos, que se tenham especialmente distinguido, são enviados para pensionatos e têm seus estudos pagos pelo govêrno.



### CRIAÇÃO EM FELTRO

*Realizou-se, recentemente, em Londres uma exposição de modas de chapéus até o preço de uma libra, vinte e cinco shillings. Um dos modelos simples e elegantes foi êste chapéu de feltro, em estilo de capacete.*

*(Foto Keystone, exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA)*

### Filés de peixe à milanesa



*1 — Prepare os filetes separando a carne da pele com uma faca bem afiada e segurando o peixe como mostra a gravura. Se quiser evitar êsse trabalho peça ao peixeiro que lhe prepare os filetes, pois, em geral, êle acederá.*





*2 — Molhe os filetes um por um em ôvo batido até que fiquem bem impregnados.*



*3 — Sôbre um papel limpo coloque bastante farinha de rosca (pão torrado e ralado) e sôbre ela estenda o peixe. Quando estiver bem coberto de farinha de ambos os lados, sacuda um pouco para remover o excesso de migalhas.*



*4 — Numa frigideira coloque azeite e leve ao fogo. Quando estiver fumegando abaixe um pouco o fogo e frite o peixe dos dois lados. Coloque os filetes sôbre papel grosso para absorver o excesso de azeite e sirva depois.*

### Batatas persillées

Batatas persillées são, simplesmente, batatas cozidas em água e sal que se cortam em pedacinhos e se levam um instante ao fogo com manteiga e bastante salsa cortada bem fininha. Devem servir-se quentes.

### Petit-pois com ovos

Para completar o menu basta abrir-se uma lata de petit-pois, aquecer, temperar com manteiga e servir com ovos cozidos cortados em rodelas, ou, se se preferir, estalados, porque isso, ao menos, suponho não exista alguém que não saiba fazer!

CASAS E TERRENOS
EM COELHO NETO
CASAS DE CONSTRUÇAO APRIMORADA DE BRANDAO, MAGALHAES & CIA. LTDA. COM VARANDA, SALA, 3 DORMITÓRIOS, BANHEIRO COMPLETO COM AGUA QUENTE, COZINHA, JARDIM MURADO, BOM QUINTAL
PEQUENA ENTRADA E O RESTANTE EM AMORTIZAÇÕES DE CR$ 891,00
TERRENOS EM RUAS ENSAIBRADAS E ARBORIZADAS, COM MEIO-FIO, SARGETA, GALERIAS DE AGUAS PLUVIAIS, ENCANAMENTO DAGUA EM TODAS AS RUAS E LUZ ELETRICA
Lotes a partir de Cr$ 32 500,00, com apenas 10% de entrada e o restante em 6 anos, sem juros
NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE!
Adquira, sem demora, o seu terreno ou a sua casa, neste futuroso e próspero loteamento
Valorização certa e crescente em face da próxima inauguração da Av. das Bandeiras, que passa em frente ao local, mais detalhes com AVILA RAPOSO, vendedor exclusivo, na Avenida Rio Branco, 91-9a., sala 2 – Tel 43-9480 – Aos domingos, de 9 às 16 horas, na Estrada do Areal, 1302, em Coelho Neto

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS, 40 TEL 29-0547

Tôda espécie de mercadoria ao dispor de vossa senhoria pelo
CREDIFACIL
Largo do Machado, 7 - 1.º and.
Tel. 25-0470

TRAN-CHAN
VESTE BEM!

## A CABANA DO PAI TOMÁS

H. B. STOWE

68\. Cassy tinha planejando fugir com Emeline, a quem protegera contra os perseguidores de escravos. A propriedade era cercada de pantanos cheios de cobras venenosas. De acôrdo com um plano bem preparado elas fingiram fugir um dia, mas na verdade ficaram escondidos num matinho perto da casa.

69\. Como elas tinham imaginado, o capatas deu pela falta das duas escravas e deu alarme imediatamente. "Quem apanhar as fugitivas ganhará cinco dolares" — disse Legree. Logo um grupo de homens acompanhados de cães de fila espalhou-se pelas imediações.

# Sociais

**ANIVERSÁRIOS**

Fazem anos hoje:

Senhores:

Luiz Sodré, médico.
Benjamin Costallat, escritor.
Rodolfo Garcia.
Édgar Xavier de Matos.
Jaime Arruda Filho.
Fernando Pessoa de Queiroz, escritor.
Castro Jeremias Rodrigues dos Santos.
José Fabolino Prumes.
Silvio Wright Neto Machado.
Clodoaldo Francisco Lima.
Ernesto Frederico de Oliveira, engenheiro.
Vadir Barbosa Martins.
Abreu Nalino.
Edgar Carvalho de Mendonça.
Fruim Morina Verona.
Euclides de Godoi.
Graceo Lazzarini Vianna.
Inácio de Aragão.
João Coutinho de Queiroz.
Orlando Vilarinho Cardoso.
José da Mota Teles.
Julio Pinto Monteiro Esteves.
Marcelo Fernandes.
Otávio Berbhard Roldbe.
Paulo de Carvalho.
Cassio de Azevedo Mendonça.
Antônio Lopes da Cunha.
José Cardoso de Souza Filho.
Agenor Pinto de Souza.
Waller Torres.
Flávio Bastos.
Zadir Alexandre Pinheiro Zgerski.
Paulo Teixeira Mac Niven.
Manuel Vitor de Azevedo.

Senhoras:

Professora Estela Pinheiro Requião.
Ana da Costa Moreira, esposa do sr. Albino A. Moreira.

Crianças

Marlene, filha do sr. Manoel Machado Neto e sra. Araci Guimarães Machado.
Heloisa Helena, filha do casal Luiz Marques da Silva Filho-Alice Alves Marques da Silva.

**NOIVADOS**

Participam seu noivado:
Senhorita Vanda Marion de Morais, filha do sr. Ari Coutinho de Morais, e sra., com o sr. Alfredo Artur de Figueiredo, filho do sr. e sra. Artur Alfredo de Avelar Figueiredo.
Senhorita Juraci Bonfim, filha do sr. Horácio Bonfim e sra. Ermelinda Bonfim, com o sr. Heitor Câmara, filho do sr. Elvidio Câmara e sra. Orminda Dias Câmara.
Senhorita Elmira Guerra, filha do casal João de Castro Guerra-Deolinda Fernandes Guerra.

**PRÓXIMOS CASAMENTOS**

José Carvalho da Silva e Neida da Silva Maira; Dario Soares e Dalva de Jesus Granico; Artur Orlando Lopes da Costa e Elza Mendonça Costa; Esequiel Mateus Peres e Nair de Oliveira Benfeito; Eduardo Ribeiro Geldes e Ivone Barretos Pereira; José Vieira Braga e Terezinha Castro de Barros; Ari Barbosa de Freitas e Hilda de Almeida; Heraldo Magnani e Nilcéia Madaleno; João Batista Correia e Maria José Peixoto; Valter Passos Coelho e Maria de Lourdes Palasso Dias; José Correia Brasil e Maria Virginia da Silva; Anacleto Lopes Antônio Benedito Ribeiro e Alice Antônio Benedito Ribeiro e Alice Nogueira Rocha; Antônio Verdejo e Elise de Amorim Garcia; Wilson Joaquim do Couto e Celestina da Piedade; Simar de Oliveira e Euüna Alves da Costa; Milton de Almeida e Maria Alice Carvalho; Valter Vasconcelos Fernandes e Shirley Cardoso; Claudionor Francisco Leal e Vanda Schultz, Hélio Nei Pinto e Odete Pereira de Carvalho; Alfredo Soares Guimarães e Maria Fernandes; Irismar Avila e Lisbete Dutra, João Emilio da Silva e Maria de Lourdes; Gledston Carvalho Bonifácio e Léda Moreira Padrão; Epaminondas Martins e Guilhermina Miranda Batista; Abraham Jacob Band e Odile Albertine Schram; Paulo Vicorelli dos Santos e Antônia de Assis; Fernando Nansen e Maria Corbach; Minervino Marcelino dos Reis e Leonina Quirina Gonçalves; Genésio Lopes Pereira e Margarida Cardoso; Luiz Moreira Carneiro e Lucia de Almeida; Francisco Ferreira e Maria Angelino Rodrigues Ferreira; Joaquim de Oliveira e Noêmia Magalhães; João Alfredo de Souza Leão e Déia Alves; Ciro Colares Penha e Neusa Rodrigues Pinheiro; Armando Bento da Costa e Eloá Ribeiro de Morais; Carl de Carvalho e Lucinda da Silva Aurenção; Osias José Ribeiro e Maria Viveiros; Milton Gonçalves e Marina Alves Quaresma; Salustiano Peixoto Filho e Dalva Pereira Lopes; Antônio Rodrigues Pessoa e Marli Velasco da Silva; Antônio da Costa Martins e Maria Emilia da Silva Peixoto; Nelson Harem e Geni Gomes Viana; Arlindo de Oliveira Santos e Regina Gracinda da Conceição; Manuel da Costa Gomes e Emilia Jorge; Mário de Paula Pereira e Helena Pereira.

**NASCIMENTOS**

Flavio, filho do casal Sebastião Testes-Nice Coutinho Testes.
Wellington, filho do sr. José Soares Correia e sra. Jerusa Feliciana Correia.
Aci, filho do sr. Adi Gomes e sra. Alair Meireles Gomes.
Uliane, filha do sr. Wilson Marconi e sra. Olga Barreiros Marconi.
Fernando, filho do casal Armando Falcão-Maria Ilná Bezerra Falcão.

**FESTAS**

Olímpico Clube — O Olímpico Clube fará realizar sábado próximo, das 18 às 20,30 horas, um sorvete-dançante dedicado aos alunos da Escola de Aeronáutica, com a colaboração da orquestra Rolyan. O ingresso será feito mediante a apresentação da carteira social.

**VIAJANTES**

Em aviões da Panair, partiram ontem desta capital as seguintes pessoas: maestro Eleazar de Carvalho, para Recife; Eros Volusia, para Salvador; professor Abreu Fialho, para Recife; médicos Moacir Renault Leite e Aloisio de Faria, para Belo Horizonte; Dinah Mezono, para Curitiba; Nicola Pende, para Roma.
— Em aparelhos da mesma companhia chegaram ontem a esta capital as seguintes pessoas: professor Alexandre Martins da Rosa, de Pôrto Alegre; Nicola Orloff, para Belo Horizonte.
— Em avião da Pan American, deixou ontem esta capital o sr. Lawrence S. Morris, que esteve no Rio em missão cultural do govêrno norte-americano.

Móveis de Escritório Forgo
TELEFONE: 32-6389

AUTO COPA LTDA.
RUA BARATA RIBEIRO 323-A
AUTOS
Compras — Vendas — Trocas
BARATA RIBEIRO, 323-A

NA COPA, NO BANHEIRO E NA COZINHA
PASTA JOIA
ESTÁ SÔZINHA!

RIO AMIGO:
SIGA AS PEGADAS...
/A' COMPRAR
LOUCURAS DE MAIO!
Todo mundo está fazendo isso!
— Loucuras de Maio
empolgam a Cidade!
DENTRO D' O CAMIZEIRO
um formigueiro humano!
E O CAMIZEIRO está con-ten-te!...

COFRES DE ALUGUEL
Visite nossa Casa Forte, no sub-solo, usando os nossos cofres de aluguel, para segurança de seus valores.
BANCO DELAMARE S. A.
Avenida Presidente Vargas, 446

# CINEMA

## REPRISE QUE VALE A PENA

Juan Arrégui

Outro dia, um amigo desta seção, amigo meio severo, pois gosta mais de salientar as falhas e deficiências, mas por isto mesmo um amigo de verdade, dizia-me meio irônico, que eu era o único cronista que fazia crítica de reprises. Mas, dessa vez, levei o amigo à parede, com dois argumentos decisivos. Ou melhor, três argumentos: 1) não sou o único, bastando, para isto, compulsar coleções de quaisquer outros jornais; 2) há reprises que valem muito a pena, que são melhores do que muitas estréias; 3) nosso jornal é novo, vai fazer 5 meses no dia 27 deste, de maneira que quando há reprises, trata-se de filmes que não tinham sido antes aqui anotados.

Vamos hoje falar de duas reprises que são as melhores coisas desta semana, apesar de termos estréia de Jean Negulesco, John Ford e Delmer Daves. Referimo-nos a "Último Refúgio" (High Sierra) e "Vive-se Uma só Vez" (You Only Live Once). Ambas histórias criminais; ambas tratadas com grande senso realístico; ambas elvadas de uma grande dramaticidade; ambas com dois grandes diretores, embora não possamos comparar Fritz Lang com Raoul Walsh; ambas com bons, excelentes artistas: a dupla Henry Fonda-Silvia Sidney em "Vive-se etc." e a dupla Humphrey Bogart-Ida Lupino em "Último Refúgio", sendo que Silvia Sidney e Ida Lupino podem ser consideradas, sem favor, duas das maiores artistas de todos os tempos no cinema.

Quem não quiser se arriscar aos azares de uma estréia que pode desapontar tremendamente, como foi o caso de "Rua Proibida", que desmereceu todo o crédito de confiança que lhe abriramos, em virtude de ser dirigida por Jean Negulesco, não tem outro caminho a seguir: é ir ver estas duas reapresentações de algo de bom, em matéria de enrêdo, de fotografia, de direção e de interpretação.

## NOTICIA

### "Douglagem" no Cine-Clube francês

*O simpático e eficiente Cine-Clube Francês precisa ter mais cuidado ao anunciar seus apresentadores de filmes. Há tempos, quando reprisaram "O Corvo" (Le Corbeau — A Sombra do Pavor) anunciaram que Henri Georges Clouzot apresentaria sua obra. A última hora Clouzot "deu o bolo" e falou outro cavalheiro. Mais recentemente, o C.C.F. anunciou que Jean Louis Barrault apresentaria "Le Ciel est à vous". O leitor apresentou? Não, é claro. Nem Barrault.*

***Sabemos que estas contingências são fortuitas e circunstanciais e que o prazer do Cine-Clube Francês seria que aquelas duas ilustres figuras, de fato, honrassem o espetáculo com sua presença. Mas um pouco mais de cuidado no anúncio, não faria mal a ninguém.***

J. A.

### Googie canta!

Googie Withers, que aparecerá em breve em APENAS UM SONHO (Once upon a dream), da Eagle-Lion, canta pela primeira vez no cinema. A canção é "Time and again", letra de Eric Maschwitz e música de Manning Shervin.

### Refúgio inseguro

Para um homem como êle, não havia lugar seguro. Jack Warner é o criminoso caçado encarniçadamente em O CELERADO (My Brother's Keeper), da Eagle-Lion. Jane Hylton e David Tomlinson estão no *cast*.

### Os "T-men" em ação!

O CÊRCO (Trapped), da Eagle-Lion, é um documentário tirado dos arquivos do Serviço Secreto do Departamento do Tesouro dos Estados Unidos. Lloyd Bridges, Barbara Payton, John Hoyt, são os principais dêste filme dirigido por Richard Fleischer.

### Domingo sempre chove...

Você conhece alguma coisa da rua em que reside? Que se passa atrás das janelas sempre fechadas? Romances, drama, tragédia, intriga? Em DOMINGO SEMPRE CHOVE (It Always Rains on Sunday), da Eagle-Lion, veremos o que ocorre em uma dessas ruas que parecem tão calmas.

Nova escala nos vôos da KLM — FRANKFORT
Vôe agora diretamente do Rio à Alemanha, sem baldeação, nos confortáveis e luxuosos DC-6 da KLM. Chegada a Frankfort às 8 horas da manhã, permitindo atingir no mesmo dia qualquer ponto da Alemanha.
Informações nas agências de passagens ou à Rua Santa Luzia, 827-loja. Tel. 32-6875
KLM
COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

### Barrault na Associação de Cultura Franco-Brasileira

A presença, entre nós, de um nome como Jean Louis Barrault, consagrado no mundo inteiro por sua atuação como diretor de cena e como intérprete teatral e cinematográfico, desperta, como nem poderia deixar de ser, o mais justificado interêsse.

Entre as atividades de Barrault entre nós, afora sua atuação no Municipal, destaca-se a conferência que pronunciará sábado, dia 27, no auditório do Ministério da Educação, sob o patrocínio do embaixador da França e auspícios da Associação de Cultura Franco-Brasileira (Alliance Française).

Haverá convites especiais para não-sócios.

### O cinema também?

**O jornal soviético "Sovietskoye Isskoustvo" publica documentos estabelecendo, "de maneira irrefutável" a prioridade dos cientistas e pesquisadores russos na invenção do cinema.**

**"O cinema, escreve o jornal, foi inventado em 1893 por um professor de Física da Universidade de Moscou, M. I. A. Lieoubimov e por um físico da Universidade de Nuvorossisk, I. A. Titchenko, que fizeram uma demonstração de seu aparêlho, em Moscou, a 9 de janeiro de 1894, ou seja, um ano e meio antes de que a primeira licença fosse concedida aos irmãos Lumiere".**

**O jornal soviético acrescenta que o aparelho de Lieoubimov é muito mais avançado do que o invento dos irmãos Lumiere, e que se adiantou, também por três meses, à abertura do "Salão dos Cinetescópios" na Broadway, por Edison. O jornal mostra, ainda, que a série de descobertas que levaram à invenção do cinema foram também obra de cientistas russos. Cita, principalmente, a invenção da lâmpada de arco e incandescente, e a do arco voltáico, descobertos, diz êle, pelo russo Lodyguine, entre 1872 e 1874, cinco anos antes de Edison e, finalmente, a descoberta da corrente trifásica pelo russo Dolivo Dobrovolcski, em 1888.**

### Percalços da glória...

Frank Sinatra regressou da Espanha a Nova York e negou tudo o que dele se tem dito a propósito dessa sua viagem de férias.

Antes de mais nada, disse êle que não existe nada de verdade na história de um "triângulo amoroso" de que participam êle próprio, a atriz de cinema Ava Gardner e o toureiro espanhol Mario Cabre. Em segundo lugar, não é verdade que tenha dado a essa artista um colar de 10.000 dólares, e sim apenas um modesto presente que constou de seis garrafas de Coca-Cola.

Sinatra afirmou ainda que não se aborreceu nem está aborrecido com ninguém, e muito especialmente com Mario Cabre. "A imprensa espanhola", disse êle, "foi muito amável comigo". Esta última afirmativa foi feita quando Sinatra soube aqui que lhe fôra atribuida, em Londres, uma frase pouco lisonjeira para com a Espanha. Sinatra teria dito em Londres: — "Só se sabe que a Espanha existe quando aparece por lá alguém de importância, como eu...". Desmentindo energicamente que houvesse dito isso, Sinatra declarou que o povo espanhol lhe deu um acolhimento magnífico, muito hospitaleiro, e que apreciara enormemente os costumes e a cozinha da terra.

O artista disse: sua viagem foi em férias e para tratamento, depois de haver sofrido uma pequena hemorragia da garganta. Sabendo, na Espanha, que Ava Gardner ali estava, filmando, foi visitá-la, pois são "bons amigos e bons colegas".

"Quanto a Mario Cabre", disse Sinatra, "o que sei é que está trabalhando num filme na Espanha e, pelo que me dizem, é um bom ator e um excelente rapaz. Nunca nos encontramos e portanto não é verdade que eu tenha fugido dêsse artista-toureiro...".

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARRÉGUI, à rua do Lavradio, 98.

### Conferência sôbre Serviços Sociais no Brasil...

Amanhã, às 20,30 horas, no auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, à Avenida Nilo Peçanha, 38, 10.°, a Associação dos Assistentes Sociais do Brasil, juntamente com a Sociedade Brasileira de Medicina Social e do Trabalho, promoverá uma reunião pública. O engenheiro João Carlos Vital fará na ocasião uma palestra sôbre "Serviços Sociais no Brasil", havendo debates sôbre o assunto.

HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10
PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
MASCOTE
H-LOBO
A LEGIÃO INVENCÍVEL
UM FILME QUE É! TODA UMA EPOPÉIA!
JOHN WAYNE · JOANNE DRU · JOHN AGAR
BEN JOHNSON · HARRY CAREY, JR.
DIREÇÃO DE JOHN FORD
EM TECHNICOLOR!
COMPLEMENTO NACIONAL

# TEATRO

## HAMLET (II)

### (A sinfonia)

Claude Vincent

**Se o papel do príncipe é, como diz Barrault, o Himalaya na carreira de um ator, a peça que Shakespeare criou não é de maneira alguma um solo. Os que procuram interpretar esta obra prima do espírito humano dessa maneira esquecem os pensamentos que Shakespeare pôs em Gertrudes, em Claudius, em Horácio, no Coveiro... E' uma sinfonia, a "tragédia de Hamlet, príncipe da Dinamarca"...**

A primeira frase de uma sinfonia deve conter em si os elementos do todo. A fanfarra de Honegger, como aquela outra de Menges, conhecida na Inglaterra, anuncia as coisas importantes que vão acontecer à família real no podre reino da Dinamarca. De fato, a partitura inteira é de uma grande distinção. Nunca imaginei "Hamlet" como ópera, mas é provável que Honegger seria o único capaz de criar tal obra. E sua música encontra nas altas colunas-cortinas de Masson a colaboração visual.

Alguém me contou que uma personalidade de destaque nesta capital achou muito pobre o cenário de Hamlet. Masson, como se sabe, é universalmente conhecido como um dos maiores pintores da atualidade, e a sua riqueza cria-se em harmonias de côres, de texturas impalpáveis, e não com os recursos de veludos trabalhados — recursos que, ùltimamente, até as produções inglesas abusam.

Não é possível imaginar, por exemplo, uma côr mais curiosa que êste verde de fôlha morrendo que Masson joga sôbre um fundo cinzento, nem o azul cruel que subitamente tinge o Rei e a Rainha, durante um momento da "Ratoeira". E como é espetacular, o afastamento final das cortinas que fechavam a sala da morte, para deixar descobrir um céu do mais celeste puro, quando o príncipe Fortimbras vem tomar a si a tarefa de dispersar esta atmosfera de assassínio!

Os personagens da tragédia movimentam-se neste ambiente, nunca destoando dele. Apesar das palavras de Gertrudes, Hamlet não troca seu hábito de luto fechado, (como as vezes troca, durante uma cena, na Inglaterra). Apenas, uma vez, vemos as mangas de sua camisa, abertas para mostrar o descuido no qual anda esta alma torturada. O Rei e a Rainha não vestem o vermelho de uns reis de jôgo de cartas. E' um beige-cinzento que usam, com adornos de ouro-cobre. As mangas do Rei parecem até ser de ouro batido. A corôa da rainha (é uma corôa feita de lamé), tem a mesma côr. Os soldados de Elsinore têm uniformes marron-escuro, os de Fortimbras, branco e preto. O espectro (cuja malha tem uma perna branca e outra preta), é como devem ser os espectros, nem sempre o mesmo. As vezes surge, branco de prata; volta a ser sombra escura...

E assim, a sinfonia se toca. As personagens que a tocam? O Rei, M. Daquemine. (Penso que foi Pierre Renoir, o Rei, em Paris. Teria dado outro rumo ao papel, mas não melhor apesar de seu talento). Este Rei nos faz compreender o pecado de Gertrudes. Não tem aspecto de vilão de melodrama. A côrte não lá imaginar que êste Claudius fosse fratricida. A cena do Oratório mostra a dificuldade que sua ambição encontrava ao dobrar os joelhos. E a cena final! Quase imperceptível, sua reação enquanto Gertrudes bebe o vinho envenenado. Apenas êle começa a se afastar, como quem deve sair de um lugar sem ser percebido. Esta grande figura torna-se, para os artistas no palco, quase invisível...

E a Rainha? Marie Hélène Dasté tão linda, como uma dessas maravilhosas estátuas pre-renascença de Chartres, na qual Deus teria soprado uma vida tôda especial, porque essa senhora é real. Não é — como vimos com tristeza recentemente na Inglaterra, uma espécie de Madame Bovary medieval. "Penso que não teria sido possível", me disse Madame Dasté, "esta mulher amar seu esposo sem compreender que êle tinha matado. Assim, como parceira de Claudius, ela pelo menos colaborou passivamente no crime". Essa rainha, de fato, é uma rainha que está imediatamente ao lado do marido quando a insurreição ameaça a segurança deste. Mas, também, depois da grande cena com seu filho, ela volta à consciência do que ela fez. Seu trono separa-se do trono do Rei na sala do duelo, e seu gesto maternal, emprestando seu lenço branco a Hamlet, é todo solicitude, todo amor de mãe. Sua morte, agarrada a coluna, é a mais perfeita que eu já vi. Um pintor brasileiro me disse que "Hamlet" fez surgir lágrimas nos seus olhos. Direi que esta Rainha da grande filha de Jacques Copeau foi quem me fez chorar de alegria.

E' crime, não mencionar o resto do elenco, a felicidade que tive a ver Rosenkrantz e Guildenstern serem dois cortesãos nunca efeminados, a travar conhecimento com um Osric bem cômico (como o nosso Fregolente) mas não absurdo; a conhecer um Polonius que um rei teria escolhido como o "chambelão" da corte. A minha dúvida — a interpretação dada pela sra. Delavaivre à sua Ofelia dos primeiros atos — vem do fato que sempre imaginei Ofelia como uma moça triste mas a quem não faltava um senso de humor (o texto o indica). Mas compreendi sua loucura — uma loucura alegre-feroz — como sendo o trágico reverso da medalha de uma natureza doce.

Assistir a êste Hamlet foi um privilégio. Dificilmente teremos um Hamlet mais homogêneo, mais completo, artística e tecnicamente — e a platéia brasileira mostrou que compreendeu êste fato.

### Conferências do dr. Plínio Bove

**O dr. Plínio Bove, chefe de clínica do prof. Benedito Montenegro no Hospital de Clínicas da Universidade de São Paulo, fará dia 2 de junho próximo, sexta-feira, duas conferências no Rio: uma às 10 horas da manhã, no Centro de Estudos da Santa Casa de Misericórdia, sôbre "Patologia do esfincter de Oddi", e outra, às 20,30 horas, na Sociedade Brasileira de Gastrenterologia e Nutrição, à avenida Churchill, 97 (Edifício do Sindicato Médico), sôbre "Processos inflamatórios crônicos das vias biliares, com ou sem litiase". As conferências do ilustre cirurgião paulista estão sendo aguardadas com muito interêsse.**

### FEIRA LITERÁRIA

— ***Será talvez em dezembro a posse do acadêmico Elmano Cardim, a ser saudado pelo sr. Levy Carneiro.***

— *No Senado há um projeto querendo colocar as obras de Machado de Assis em domínio público. Mas há, entre os escritores, quem ache a idéia desnecessária, pois mais alguns anos e a obra machadeana cairá automaticamente em domínio público, isto é, pode ser editada por quem quiser. Não achamos esta argumentação convincente. Afinal, 10 anos são dez anos. E é preciso que quanto antes Machado esteja em condições de ser editado de maneira mais acessível ao público. E de maneira melhor, também, é bom acrescentar.*

— *Indagado pela Academia Sueca sôbre quais os dois nomes que indicaria para o Prêmio Nobel de Literatura de 1950, Manuel Bandeira indicou Gilberto Freyre e Benedetto Crocce. Este vem recebendo inúmeras indicações e parece o nome mais credenciado ao grande prêmio.*

— *Anunciado um "Dicionário de Gíria e Outros Verbetes" do sr. Manuel Viotti. Uma edição "Leia", de São Paulo.*

— *"Jubiabá" e "Mar Morto", de Jorge Amado, apareceram em um único volume na Inglaterra. Por mais discordância ideológica com Jorge Amado, devemos retificar o "José do Rio", das "Vozes da Cidade" da 1ª página daqui mesmo da TRIBUNA, que há dias citou incompletamente a opinião de Gide sôbre Jorge Amado. A transcrição dava a idéia de uma exagerada má vontade de Gide, o que não é exato. As cretinices políticas de Amado não invalidam certo valor literário que possui.* — J.E.F.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

## MÚSICA

*** "TRAVIATA" DE VERDI NO MUNICIPAL — Em sétima récita de assinatura, será encenada hoje, às 20,45 horas, no Teatro Municipal, a ópera de Verdi "Traviata", marcando o reaparecimento da cantora brasileira Alice Ribeiro, que terá a seu encargo o papel principal, participando ainda do espetáculo os cantores Roberto Miranda, Paulo Fortes, Vanda Bonfim, Vera Costa Neves, Aniôsio Lembo, Jorge Bailly, Bruno Magnavita e João Leiria. A Orquestra do Teatro será regida pelo maestro Santiago Guerra.

*** GERALDO ROCHA BARBOSA — A Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa oferecerá hoje, às 21 horas um recital de piano a cargo de Geraldo Rocha Barbosa, pianista brasileiro de reconhecidos méritos artísticos.

*** RECITAL DE MARIMBA NA A.B.I. — O maestro guatemalteco Victor de Leon, construtor e virtuose de marimba, dará hoje, às 20,30 horas no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, um recital no qual interpretará obras de Carlos Gomes, Morol, Granados, Gross, De Leon, Martinez Zerrano e Rossini, estando os acompanhamentos ao piano a cargo do professor José de Freitas.

*** CONVOCAÇÃO DO CORAL DA OSB — A Orquestra Sinfônica Brasileira convoca os componentes do seu conjunto coral para o primeiro ensaio, a ser efetuado hoje, quinta-feira, às 20 horas no auditório do Ministério da Educação e Saúde.

*** FESTIVAL BEETHOVEN — Realizar-se-á no próximo dia 27, às 16 horas no Teatro Municipal, o 7.° concerto de assinatura da Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência de Lamberto Baldi, tendo como solista a jovem pianista brasileira Ivy Improta, que interpretará o Concerto n. 5 de Beethoven para piano e orquestra. Do programa, constituido exclusivamente de obras do grande mestre de Bonn, constarão ainda a Abertura de Coriolano e a Quinta Sinfonia.

*** ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO DE JANEIRO — Prosseguindo em sua temporada de concertos, a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro apresentará, às 21 horas do dia 27 próximo, um programa sob a regência do maestro José Siqueira, tendo como solista Vladimir Rushinsky, que interpretará o Concerto de Grieg para piano e orquestra, completando o programa obras de Weber, Mendelssohn e Siqueira.

*** GRANDE ORQUESTRA AFRO-BRASILEIRA DE CONCERTOS — Comemorando a passagem de mais um aniversário da promulgação da "Lei Aurea", a Orquestra Afro-Brasileira realizará, às 20 horas do dia 27 próximo, um concerto de músicas representativas da expressão negra, o qual terá lugar no auditório da ABI.

*** QUINTO FESTIVAL POPULAR DE MÚSICA — Realiza-se no próximo domingo, dia 28, às 20 horas, na Escola Nacional de Música, o Quinto Festival Popular de Música organizado pela Sociedade Artística Internacional, com um programa que incluirá, além de obras de Weber, Schubert, Wagner e Siqueira, o Concerto op. 33 de Saint-Saens para violoncelo e orquestra, tendo como solista Eugen Ranevsky. A Orquestra obedecerá à direção do maestro José Siqueira.

# PARA HOJE:

## MÚSICA

**TEATRO MUNICIPAL** — 20,45 horas — Sétima récita de assinatura da Temporada de Arte Nacional, apresentando a ópera TRAVIATA, de Giuseppe Verdi, marcando o reaparecimento da cantora brasileira ALICE RIBEIRO, a cujo encargo estará o papel principal, participando ainda os cantores Roberto Miranda, Paulo Fortes, Wanda Bonfim, Vera Costa Neves, Antonio Lembo, Jorge Bailly, Bruno Magnavita e João Leiria. A Orquestra do Teatro Municipal será regida pelo maestro Santiago Guerra.

**SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA** — 21 horas — Recital do pianista brasileiro GERALDO DA ROCHA BARBOSA, que interpretará páginas do repertório pianístico internacional.

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA** — 20,30 horas — Recital de marimba do maestro guatemalteco VICTOR DE LEON, que interpretará obras de Carlos Gomes, Morel, Granados, Gross, De Leon, Martinez Zerrano e Rossini. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo prof. JOSÉ DE FREITAS.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE** — 20 horas — Primeiro ensaio do conjunto coral organizado pela ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA, a fim de possibilitar a execução do MAGNIFICAT de BACH.

## TEATRO

**MUNICIPAL** — Companhia J. L. Barrault-M. Renaud, com LE PARTAGE DE MIDI, de Paul Claudel.
— Vesp. às 16 horas.
— Dia 26, preços reduzidos: OCCUPE-TOI D'AMELIE — Poltrona — Cr$ 100,00; galeria Cr$ 50,00 — às 21 horas.

**CARLOS GOMES** — Tel. 22-7581 — Fechado.

**COPACABANA** — Tel. 27-0020 — AMANHÃ SE NÃO CHOVER — Com. de Henrique Pongetti — Comp. Fernando de Barros — Dir. Ziembinski — Cen. de Luiz Meltzer — com Tonia Carrero, Vera Nunes, Paulo Autran e Armando Couto — às 21,30 hs. — Cr$ 40,00 — Três anarquistas vão jogar uma bomba contra o rei de um país europeu no dia de uma inauguração pública — se não chover. Últimos dias. Próxima peça: HELENA FECHOU A PORTA.

**FENIX** — Tel. 22-5405 — O HOMEM DO SÓTÃO — Com Madame Morineau e os Artistas Unidos — às 21 horas — Cr$ 36,50. A estória policial de um milionário que nunca aparece dirige a política de Estado até a volta de seus filhos, que ameaça prejudicar seu domínio. Excelente desempenho pela sra. Morineau.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

**FOLLIES** — Tel. 27-3910 — BOA ... TE, RIO, rev. de A. Flores — com Juan Daniel, Grande Otelo, Mary e Alba, Esquia Jorge — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. Boas "sketches" de Grande Otelo e bailados agradáveis de Mary e Alba.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,00.

**GINÁSTICO** — Tel. 42-4290 — Fechado.

**GLÓRIA** — Tel. 22-9146 — JEREMIAS E AS MULHERES, de Gustavo Dória, encenada por J. Batar Leão — Com Jaime Costa e Heloisa Helena — às 20 e 22 hs. Cr$ 30,00. Uma artista de circo faz a felicidade de uma família de costumes muito diferentes dos seus.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,50.

**JARDEL** — Tel. 27-8712 — O GRANDE ALEXANDRE, de Pedro Bloch e Roberto Ruiz, com Alma Flora, Dea Selva, Cazarré. Quinta-feira: A MULHER DO SEU ADOLFO — Companhia Brasileira de Comédias — às 20 e 22 horas — Cr$ 20,00.

**JOÃO CAETANO** — Tel. 43-4276 — NA COPA DO MUNDO — às 20 e 22 hs. — Cr$ 43,50 — A nova revista de Luiz Iglesias e J. Maia, com Colé, Walter d'Avila, Salomão Rentini, Marion, Hilda Salsberry e outros. Revista cheia de duplos sentidos desagradáveis.
— Vesp. às 16 hs. — Preços reduzidos.

**RECREIO** — Tel. 22-8164 — NEGA MALUCA — com Dercí Gonçalves e Lourdinha Bittencourt — às 20 e 22 horas.
— Vesp. às 16 horas.
Amanhã: CATUCA POR BAIXO, de Luiz Peixoto, Freire Jr. e Geysa Bôscoli, com Dercí Gonçalves e A. Mestre.

**REGINA** — Tel. 22-5817 — AS ÁRVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona — Comp. Dulcina-Odilon — Dir. Dulcina — Com Conchita de Morais, Odilon, Suzana Negri, Aida Ferreira — às 20,45 hs. Cr$ 36,50. Trad. W. de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.
AMANHÃ — Dia 26 — Pré-estréia de O PADEIRO BRAULINHO, de Heloisa Maranhão — às 18,30 hs.

**REPÚBLICA** — Estréia amanhã às 21 hs. Cia. Espanhola de Carmen Amaya — Cr$ 80,00, 35,00 e 20,00 — Companhia que fêz sucesso em S. Paulo.

**SIVAL** — Tel. 22-2721 — Dia 26: SE O GUILHERME FOSSE VIVO, Comp. Alda Garrido — Comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — Uma viúva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viúvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado dessa viagem...
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,50.

**TEATRO S. JOSÉ** — Tel. 22-0392 — Praça Tiradentes — ESCÂNDALOS DE 1950, com Bibi Ferreira. Remontagem da revista de Carlos Gomes — às 20 e 22 horas.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 36,50.

**SERRADOR** — Tel. 42-8442 — AI TERESA!, de Bolelli, tradução de Luiz Iglesias — Comp. Eva Todor — Uma menina com tosse e médico que vem "justificar" por doença imaginária sua fuga da escola. Mas depois ela sente falta de seus companheiros de colégio... — às 21 horas — Cr$ 30,00.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,00.

**TEATRO DE BOLSO** — Tel. 27-1580 — Ipanema — ADOLESCÊNCIA, original de Vandenberghe — com J. Guerreiro, Ziembinski e Nely Rodrigues. — O problema de um rapaz adolescente que adora sua mãe, a quem vê cair os apaixonar por seu melhor amigo. Às 20,45 hs. — Cr$ 30,00.
— Dia 1 de junho a volta de Silveira Sampaio.

## CINEMA

**MALAIA** (Malaya) — Da MGM — Direção de Richard Thorpe, com Spencer Tracy, James Stewart, Valentina Cortese, John Hodiak, Sidney Greenstreet e Lionel Barrymore. A luta pela borracha, durante a guerra, quando os traficantes pagaram e cobraram qualquer preço, inclusive a vida humana. — Nos três cines METRO: PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA: 2—4—6—8—10 hs.

**HORIZONTE EM CHAMAS** (Task Force) — Da Warner Brothers — Direção de Delmer Daves, com Gary Cooper, Jane Wyatt, Wayne Morris e Walter Brennan. Um episódio da guerra, glorificando as fôrças aéreas e navais americanas. Um trecho em tecnicolor, com nova técnica. S. LUIZ, ODEON, IDEAL, IPANEMA e CARIOCA: 1,20 — 3,30 — 5,10 — 7,50 e 10 hs.

**EM QUALQUER PARTE DA EUROPA** — (Valahol Europaban) — Direção de Geza Radvanyi — Segunda semana do filme húngaro distribuído pela Europa Sul-América, com Artur Somlay, Zsuzsa Bánky, Nicolas Gabor e Ladislau Horvath. E' a história de um bando de menores, tendo como cenário aspectos da Europa Central. Esse bando é dirigido por um jovem ainda imberbe e há, ainda, a história de uma jovem. PATHÉ e ALVORADA: 2—4—6—8 e 10 hs.

**SENHORA TENTAÇÃO** — Neste filme da Columbia veremos Ninon Sevilla, no Anjo do Inferno, Agustin Lara, Sarita Guizar, David Silva e Hilda Sour. Um musical como muitos. VITÓRIA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

**RUA PROIBIDA** (Impulse) — Da 20th Century Fox — Direção de Jean Negulesco, com Dana Andrews e Maureen O'Hara. História de um pintor contratado a ter todo os capas que queria e que encontra a mulher com quem se casou e seu segrêdo, residindo com ela numa rua que era um mistério à sua dignidade. PALÁCIO, ELDORADO, RIAN, AVENIDA: 2—4—6—8—10 hs.

**A LEGIÃO INVENCÍVEL** (She Wore a Yellow Ribbon) — Da RKO-Radio — Direção de John Ford, com John Wayne, Joanne Dru, John Agar e Ben Johnson. Western colorido, tão ao agrado do diretor Ford. John Wayne é um capitão do Exército em luta com os índios. Aventuras, ação, amor. PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**UM VERDADEIRO HOMEM** (Tout un homme) — Da Cadet — Direção de Pierre Chenal, com Francisco Petrone e Amelia Bence. Baseado na novela de Miguel de Unamuno, que narra a história de um homem que tinha o poder de dominar as mulheres até a loucura — PRESIDENTE, PARA TODOS, FLUMINENSE e ALFA: 2—4—6—8—10 hs.

**OUTRAS PROGRAMAÇÕES**

BANDEIRA — A Venus da praia
BENTO RIBEIRO — Piratas do Extremo Oriente
CENTENÁRIO — A boa sorte de Guilherme — e Cavaleiros da pátria
EDISON — Jim das selvas
FLORIANO — Preso amargado em Marrocos
GRAJAÚ — A Venus da praia
GUANABARA — Solteiros em lua de mel — e A terra do terror
IRIS — O último refúgio
JOVIAL — A casa da cobiça
MADUREIRA — O último refúgio e Punhos com fé
MARACANÃ — Uma mulher ao meu passado
MEM DE SÁ — Jim das selvas
MODELO — Abbott e Costello na Africa
MODERNO — Sete homens maus
MONTE CASTELO — O crime não compensa
PIEDADE — Um raio de liberdade
PIRAJÁ — O último refúgio — e Punhos com fé
POLITEAMA — Uma mulher no meu passado
QUINTINO — Abbott e Costello na Africa
S. CRISTOVÃO — Paraíso de Andy Hardy — e O pequeno Mr. Jim
TIJUCA — A casa da cobiça
TODOS OS SANTOS — Bandoleiros — e Homenzinhos
VELO — Era somente amor
VILA ISABEL — Solteiros em lua de mel — e A terra do terror

**EM NITERÓI**

EDEN — Sete homens maus
ICARAÍ — A filha de Netuno
IMPERIAL — Fugindo do amor
ODEON — O último refúgio
PALACE — A sedutora Mme. Bovary

**EM PETRÓPOLIS**

CAPITÓLIO — No nosso alegre caminho
D. PEDRO — Esquina da vida
PETRÓPOLIS — Redenção

## CONFERÊNCIAS

A TUBERCULOSE E A B.C.G. — Pelo dr. Bernardo Pedral de Sampaio, hoje, às 20,30 horas, na Escola de Saúde do Exército, à rua Moncorvo Filho, 20.

ENSAIOS SOBRE A TEORIA DA EVAPORIZAÇÃO — Pelo prof. Augusto A. Lopes Zamith, hoje, às 20,30 horas, na Associação Química do Brasil.

EUBIOSE — Pelo dr. A. Pizarro Loureiro, hoje, às 20,30 horas, na Sociedade Teosófica Brasileira, à rua Buenos Aires, 81, 2.° andar.

## EXPOSIÇÕES

ALISERIS — Retratos e paisagens. Na av. Presidente Vargas, 509.

KAROLA SMILARD GALOA — Pintura. No salão de mostras do Ministério da Educação.

OBRAS DE ARTISTAS FRANCESES NO BRASIL — Na Sala de Exposições da ABI.

ROSA M. LUBRANO — Pintura. No salão de Exposições do Ministério da Educação.

DESENHOS E PINTURA DE CRIANÇAS ARGENTINAS — Na "Escolinha de Arte" da Biblioteca Castro Alves, à rua Pedro Lessa, 26.

LUPÉRCIO FERRAZ — Pintura. No salão de entradas do Liceu de Artes e Ofícios.

KERTTU PARNO — Pintura. No salão de exposições do Palace Hotel.

PEDRO ANTONIO — Pintura. No Palace Hotel.

DENISE TOUER — Pinturas e aquarelas. No Instituto dos Artistas do Brasil à praça Floriano, 7, 1.° andar.

IVAN DA SILVA BRUHNS — No Museu de Belas Artes. Quadros, maquetes de tapeçarias e esculturas.

PABLO PICASSO E MARC CHAGALL — Na Livraria e Galeria Askanasy, à rua da Quitanda, 65.

I EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DE NITERÓI — Durante êste mês, no Museu Antonio Parreiras, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

I EXPOSIÇÃO MUNICIPAL DO LIVRO — No salão da Assíria.

INIMÁ — Pintura — No salão de exposições do Ministério da Educação.

ARTE FRANCESA — No Ministério da Educação e Saúde. "Quinhentos anos de pintura francesa com mil reproduções em côres".

MARION ARMACK-ZWEISCH — Trabalhos em terracota, bronze, gêsso e pedra. — No Museu Nacional de Belas Artes.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS — No Palace Hotel.

W. SALGADO E W. MONTEVERDE — No Liceu de Artes e Ofícios.

AMAURY BARREIROS — Aquarelas e bicos de pena — Na ACM, das 8 às 22 horas.

A REPRISE DA SEMANA
SYLVIA SIDNEY
HENRY FONDA
VIVE-SE UMA SÓ VEZ
"YOU ONLY LIVE ONCE"
ÀS 2-3,45-5,30-7-8,45
IMPERIO HOJE
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

ZECA E ZICO — por Robert Kai

## TURISMO

# * FRIBURGO *

### PARA O FIM DE SEMANA

Comemora a cidade de Friburgo o 132.º aniversário da sua fudação, com grandes festejos que abrangeram todo o mês de abril e irão até o fim de maio. A parte principal das comemorações está entregue ao sr. Carlos Alberto Braune, diretor dos "Primeiros Jogos Desportivos Friburguenses", que entram em sua fase derradeira. Este torneio esportivo foi organizado com o propósito de congregar os habitantes em torno da campanha em favor da cidade, sob os princípios-guias: cultura, publicidade e novas relações sociais. E' o próximo fim de semana, portanto, o mais indicado para uma visita a Friburgo.

**A CIDADE** — Friburgo tem uma topografia das mais pitorescas. Está incrustada na Serra do Mar, o que lhe confere um clima bastante saudável. A sua fundação data de 132 anos, quando ali se estabeleceu um núcleo de colonos suiços. Atualmente, é uma cidade bastante industrial, principalmente na parte de fiação e tecelagem. Conta com 39.210 habitantes (recenseamento de 1940), distribuidos pela séde do município, que é a cidade, e os seguintes distritos: Campo do Coelho, Luminar, Refúgio e Rio Grande.

**ACOMODAÇÕES** — Para o veranista, Friburgo oferece duas alternativas: tanto pode alojar-se no centro, como nos arredores da cidade, ambos os locais servidos de ótimos hoteis. Dentro desse critério, escolhemos para os nossos leitores 4 hoteis, distribuidos equitativamente pelo centro e arredores. Dos 4, 2 são de categoria inferior e os outros 2 escolhidos entre os melhores. Vejamos os hoteis do centro:

— **PARK HOTEL**, situado no parque São Clemente, instalado com quase todos os requisitos modernos. Apartamento para 1 pessoa, com pensão: Cr$ 200,00 por diária; a mesma acomodação para casal: Cr$ 250,00 por diária; criança até 14 anos: Cr$ 100,00 por diária; criada: Cr$ 80,00 por diária.

— **HOTEL ENGERT**, situado à rua Alberto Braune, 26, bastante apropriado para um fim de semana mais à vontade. Quarto para 1 pessoa, sem pensão e sem banheiro: ..... Cr$ 20,00 e com banheiro..... Cr$ 40,00; quarto para 2 pessoas, sem pensão e sem banheiro: Cr$ 40,00 e com banheiro Cr$ 70,00; quarto para 1 pessoa, com pensão e sem banheiro: Cr$ 50,00 e com banheiro: Cr$ 80,00; quarto para 2 pessoas, com pensão e sem banheiro: Cr$ 90,00; e com banheiro: Cr$ 120,00.



*PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO*

Os hoteis dos arredores são os mais indicados para um fim de semana calmo. Os dois que escolhemos, ficam a 1 quilômetro da cidade, com condução de carros e camionetes:

— **HOTEL SANS SOUCI**, com quartos com água corrente e telefone. Quarto com banheiro, para 1 pessoa:........ Cr$ 170,00; quarto sem banheiro, para 1 pessoa: ....... Cr$ 130,00; os mesmos tipos de acomodações, para 2 pessoas: Cr$ 260,00 e Cr$ 220,00, respectivamente; criança até 7 anos: Cr$ 70,00. Nestas diárias está incluida a pensão.

— **GRANJA HOTEL**, também a 1 quilômetro da cidade. Como diz o nome, é espécie de fazenda-hotel, hoje comum no interior. Quarto para 1 pessoa, com banheiro: Cr$ 80,00; para 2 pessoas:.... Cr$ 160,00; criança até dois anos: Cr$ 40,00 e criada:.... Cr$ 60,00.

**TRANSPORTE** — O transporte para Friburgo pode ser feito por trens ou ônibus. O serviço de ônibus é feito pela Viação Friburguense, partindo os ônibus da rua Visconde do Rio Branco, 535, em Niterói, às 7,45 e 14,15 diáriamente. Aos domingos, saem 3 ônibus, no seguinte horário: 6,45 — 7,45 e 13,45. O preço da passagem é de Cr$ 40,00. O transporte ferroviário é feito pela Leopoldina, com trens diários que partem às 5,35 de Barão de Mauá. As terças, quintas e sábados, há um trem ao meio-dia. Preços das passagens: Cr$ 48,80 para a primeira classe: Cr$ 80,50, quando ida e volta; Cr$ 34,60 para a segunda classe.

*VISTA PARCIAL DE FRIBURGO*

## * NOTÍCIAS DIVERSAS *

**NAVEGAÇÃO NA AMAZONIA** — O Serviço de Navegação e Administração dos Portos do Pará tentará entrar em contato com o govêrno do Amazonas, a fim de encontrar uma solução para os problemas atinentes à navegação na Amazônia. Também as classes conservadoras do Estado nortista estarão empenhadas nessa importante missão.

**DIVISAS PARA O TURISMO** — Uma das mais importantes matérias tratadas no Congresso Interparlamentar de Turismo, reunido em Antuérpia, foi a relativa ao problema das dificuldades quanto às divisas para o turismo. Foram aprovadas várias sugestões para serem feitas aos govêrnos ali representados, tendo por base uma série de acôrdos de reciprocidade, que permitam a continuação e o incremento das atividades turísticas internacionais.

# TRIBUNAIS DO TRABALHO

## Pauta para amanhã

### 1.ª Junta

Inicio: 13,30 — João Bocos x Cantina Fidalga Comestiveis Ltda.; Wilson Pinto da Fonseca x INCA — Indústria Nacional de Calçados Ltda.; Antonio Soares de Oliveira x Fábr. de Águas Super Globo; Manoel Machado x Prazeres & Amorim; Antonio Alves x Cia. Antártica Paulista; Francisco Farina x Empr. Viação Vitória, S. A.; Francisco Patricio x Daudt & Durão; Carlos Pamplona x Gráfica Econômica Ltda.; Antonio Ferreira da Silva x Padaria Brasiluso; Boite Embassy x Girsas Bank.

### 2.ª Junta

Inicio: [illegible] — José Felizardo da Silva x José Ferreira de Rezende (Café e Bar); Francisco Ernesto Frapeli x Empresa Construtora Guamão Dourado Baldassini; Virgilio José Afonso x Escola Técnica de Comércio Copacabana; Fernando da Costa Carreira x Paul J. Cristoph & Cia.; Estanislau Rodrigues da Conceição x The Western Telegraph Co. Ltd.; Rafael Custodio x Biscoitos Aimoré Ltda.; Antonio Ferrão x M. Rodrigues & Almeida; José Venancio da Costa x Light; Light x Oscar Moreira de Souza.

### 3.ª Junta

Inicio: 13,00 — Edson Rodrigues x Panificação Columbia; Cassiano de Souza Moraes x Cia. Nacional de Construções Civis e Hidráulicas; Sebastião Alves x Graça Couto & Cia. Ltda.; Onofre dos Santos x Rodolfo Ferreira; Avelino da Costa Araujo x Joaquim Antonio Cardoso; Zulmiro Miranda x Guamão Dourado Baldassini; Hydarnés Schiavo x Empr. Guamão Dourado Baldassini; José Freire do Nascimento x Antonio Gonçalves Lopes Ltda.; Fábr. de Tecidos Esperança S. A. x José Lourenço e outros; Nestor de Oliveira x Light.

### 4.ª Junta

Inicio: 13,30 — Raymundo de Oliveira Nascimento x Vanguarda S. A.; Gesualdo Pereira da Rosa e mais um x Light; Cia. Luz Stearica (Moinho da Luz) x Bernardo Luiz; Zeferino Gomes de Albuquerque x Salsicharias Reunidas Ltda.; Juliette Bninski x Carlos Cabral; Oswaldo Ferreira da Silva x Restaurante Miron Ltda.; Severino Alves da Silva x Cia. Brasil de Engenharia, S. A.; Fidelia Germano Luiz de França x Benedito Harder; Dimas Felicidade dos Reis x Brito Pereira & Cia.; Olegario Ribeiro dos Santos e mais sete x Fábr. de Ladrilhos Bonsucesso; Benedito João dos Santos e mais dois x Graça Couto & Cia. Ltda.

### 5.ª Junta

Inicio: 14,00 — João Fonseca x Sindicato dos Carregadores de Café; Genserico Rondon x Heureka Ltda.; Laudelon C. Cruz x Papelaria Modelo; Armando Antunes x José Antunes; Humberto de Oliveira x Leopoldina Railway Co. Ltda.; Espolio de Francisco Alves x Carages Alves Peixoto, S. A.; Obede Espirito Santo da Silva x Elevadores Radium.

### 6.ª Junta

Inicio: 13,00 — Airton Amorim de Oliveira x Metrópole — Acidentes do trabalho: Eduardo Santos Feitosa x Expresso Carioca; Nilson Alves Gusmão x Romualdo Baptista de Souza; José Anselmo Santana x Cia. Cervejaria Brahma; Antonio Ferreira de Almeida x L. Vilarino & Cia. Ltda.; Magdalena Dias de Aquino x Ilidio Augusto Esteves; Noeme de Miranda Lopes x Bhering Cia. S. A. (Emmargos) — Domingos Pereira de Abreu x Fábr. Nacional de Motores S. A.

### 7.ª Junta

Inicio: 13,00 — Antonio Procopio x Tapeçaria David; Carmelia Dias de Freitas x Edificio N. S. da Paz; Manoel Santos Farias x I. A. P. I.; Arthur Marques da Silva x Cia. Nacional de Construções Civis e Hidráulicas; Waldemar Ferreira x Agro Colonizadora Industrial, S. A.; Sebastião Francisco Elias x Cine Plaza; Heriberto Copertino Silva x Empresa Coimbra Bueno & Cia.; Alberto Mendes da Rocha x Beranger & Cia.; Alvaro Leite Filho x Abatedouro Modelo Brasil, Ltda.; Francisco Santos x João Pereira Filho x F. F. Lopes.

### 8.ª Junta

Inicio: 13,00 — Oswaldo Cabral x Restaurante Reis Ltda.; Jaime Siqueira dos Santos x José Vieira Borges; Francisco P. Siqueira x Distribuidora de Bebidas Carioca, Ltda.; Mario do Carmo Vasconcelos x Camisaria Carioca; Mateus Vidal da Silva x Fábr. de Calçados Vernon; Antonio Ferreira x Light; Liberto Antonio Mendes x Serralheria Vulcano Ltda.; Maria Angélica Martins da Silva x Cia. Mineira de Gás Combustivel, S. A.; Albertino de Alvaro x Oswaldo Baumgart; David da Silva Elias x Copacabana Palace Hotel.

### 9.ª Junta

Inicio: 13,00 — João de Oliveira x André Jubaas; Fausto da Silva x Alipio Barbosa; José Minervino x Villas Boas & Cia.; Claudinier Rodrigues x A. Neves & Sobrinho; José Bernardo da Silva e outro x Cia. Comercial de Vidros do Brasil; Elias Ribeiro e outros x Fábr. Nacional de Motores.

(Conclui na 10.ª pág.)

CONQUISTE SEU LUGAR AO SOL

Lotes na PRAIA DE JACAROÁ ao alcance de todos!

Seja, você também, proprietário de um ótimo terreno às margens da mais linda e poética lagoa da Região dos Lagos Fluminenses. Na tranquila beleza de suas múltiplas paisagens, a PRAIA DE JACAROÁ, dominando todo o panorama da Lagoa de Maricá e, mais além, o oceano, é um perene convite da natureza ao seu convívio. E para que você possa, desde já desfrutar com sua família das maravilhas de um fim de semana nesse belíssimo recanto, propício à natação, pescarias, passeios de barco e outras delícias da vida ao ar livre, o BALNEARIO BELA VISTA mantém uma original e confortável casa de administração à disposição dos visitantes e dos proprietários de lotes que ainda não tenham suas casas prontas, que você pode utilizar à vontade, sem qualquer despeza.

- Local servido pela Estrada Amaral Peixoto, com seis linhas diárias de ônibus, distando 90 minutos da ponte das Barcas em Niterói.
- Urbanização concluida, com ruas abertas e água encanada à frente dos lotes.
- Clima salubre. Zona completamente saneada.
- Material de construção fácil e barato.

Lotes de 15 x 30 ou maiores, a partir de Cr$ 13.200,00 mediante 10% de entrada e 54 prestações de Cr$ 220,00, sem juros!

Visite o BALNEARIO BELA VISTA em Maricá!

PLANTAS, INFORMAÇÕES E VISITAS COM O CORRETOR AUTORIZADO

R. RINALDI

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 — 5.º andar - s/527 — FONE: 43-8655

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

PUBLICIDADE

### JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

**EDITAL DE CITAÇÃO** aos interessados, na forma abaixo: **O DR. DARCY ROQUETTE VAZ**, Juiz em exercício na décima primeira Vara Civel do Distrito Federal, etc. **FAZ** saber aos interessados **EDUARDO HERRERIAS CAMPOY, BASSILA ELIAS AKL, GERMANO HESSEBELCH** e **ELIAS BASILA ABER-AQUIL**, para que pelo presente edital fiquem, digo, edital se considerem citados para ciência dos termos da petição e despachos que vão adiante transcritos: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 11.ª Vara Civel. **A CASA BANCARIA FINANCIAL IMOBILIARIA LTDA.**, nos autos da ação executiva movida contra **PAULO AUGUSTO DE CAMPOS** vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: — expedida a competente precatória à Justiça da cidade de S. Paulo, Estado de S. Paulo e devolvida a êste Juizo, foram penhorados os fundos liquidos disponiveis, na importância nominal de Cr$ ...... 280.000,00, da cota de capital do executado na sociedade comercial "Carbonifera Brasil Industrial", estabelecida naquela cidade. Acontece que como acessório o devedor, pelo contrato que constitui o doc. junto registrado no 3.º Oficio de Titulos e Documentos, protocolo n. 120.336, em consequência da constituição da referida sociedade com terceiros, tornou-se credor de Cr$ 470.000,00, cujo pagamento foi convencionado em parcelas, restando Cr$ 210.000,00 cuja data foi marcada para 30 de novembro de de 1949 e Cr$ 210.000,00 para 30 de maio de 1950, sendo certo que a primeira parcela foi parcialmente penhorada por outro credor, achando-se a segunda livre e desembaraçada. Ora, além de tais importâncias constituirem um acessório da cota do capital, é regra consubstanciada no Código de Processo Civil, art. 938, que feita a penhora em direito e ação do devedor, o exequente será havido como subrogado, até a concorrência de seu crédito, no direito do executado. Na conformidade do disposto no § único do mesmo imperativo legal, a arrematação poderá ser evitada no caso da cobrança tornar-se difícil e dispendiosa, como é obvio em penhora de fundos ideais de cota de capital. Assim, oferecendo o incluso documento o suplte. vem requerer se digne V. Exa. determinar a ampliação da penhora em bens do devedor considerados acessórios da cota de capital (direito e ação), expedindo-se o competente mandado para ser efetivada sôbre o remanescente da prestação de Cr$ 210.000,00, vencida em 30 de novembro de 1949 e sôbre a prestação integral de Cr$ 210.000,00, a vencer-se em 30 de maio de 1950, intimado pessoalmente o executado Paulo Augusto de Campos, residente no Hotel Bragança à Av. Mem de Sá 117-B, ficando as quantias penhoradas em poder dos obrigados ao respectivo pagamento, sob as penas da lei, feita a intimação por edital por não ser conhecido o domicílio certo, no Estado de São Paulo, Eduardo Herrerias Campoy, brasileiro, casado, industrial; Bassila Hesselbach, digo, Bassila Elias Akl, Germano Hesselbach, Elias Basila Aber-Aquil, digo, Bassila Elias Akl, palestiano, casado, industrial; Germano Hessaelbach, brasileiro, casado, industrial; Elias Basilia Aber-Aquil, palestiano, solteiro, eletricista. P. deferimento. Rio de Janeiro, 4 de abril de 1950. Carlos Octavio da Veiga Lima. 3.336. **DESPACHO**: Nos autos. Rio 4-4-50. (a) J. J. de Queiros. **DESPACHO DE FLS. 34**: Defiro o pedido de fls. 47. Rio 10-4-50 (a) J. P. Siqueira. E assim, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir este edital e outros de igual teôr que serão afixados e publicados na forma da lei, cientes que êste Juizo, funciona à rua D. Manoel número vinte e nove - quinto andar, Palácio da Justiça. **DADO** e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos dezessete dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, **SERAPIÃO AZEVEDO MARTINS**, escrevente substituto, datilografei, e subscrevi. (a) **DARCY ROQUETTE VAZ**. Está conforme. Data supra. O escrevente substituto, S. Martins.

### ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

**Assembléia Geral Ordinária**

São convidados todos os srs. sócios grandes beneméritos, beneméritos, remidos, filiados e contribuintes quites da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a se reunir, na forma dos artigos 32, 33, 34 e 36 dos estatutos, em assembléia geral ordinária, no próximo dia 29 do corrente, segunda-feira, às 15 horas, na sede social, Edificio Associação Comercial, à rua da Candelária n. 9. Ordem do dia: a) discussão do relatório da presidência; b) discussão e votação acêrca do balanço do exercício findo e do parecer da Comissão Fiscal; c) eleição da Comissão Fiscal para o exercício 1950-1951; d) interêsses sociais.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1950.
JOÃO DAUDT D'OLIVEIRA
Presidente.

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

GRUMEY
GUARDATUDO
Telefone 42-4850

# PREÇOS
## Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK EM 24-5-1950

**ALGODÃO** — Cents. p/lb peso

| Para entrega em: | |
|---|---|
| Julho | 33.22 |
| Outubro | 31.92 |
| Dezembro | 31.78 |
| Março | 31.82 |
| Maio | 31.77 |
| Julho | 31.33 |

**CACAU** — Cents. p/lb peso

| Para entrega em: | |
|---|---|
| Julho | 26.73 |
| Setembro | 26.50 |
| Dezembro | 25.48 |
| Março | 24.25 |
| Maio | 23.50 |

**CAFÉ** — Centrais "D" — Santos meio — Cents. p/lb peso

| Para entrega em: | |
|---|---|
| Maio | 45.05 |
| Julho | 42.20 |
| Setembro | 39.30 |
| Dezembro | 37.40 |
| Março | N/cot. |

"Centrais "S" — Santos estritamente meio — Cents. p/lb peso

| Para entrega em: | |
|---|---|
| Julho | 45.85 |
| Setembro | 43.00 |
| Dezembro | 40.12 |
| Março | 38.25 |
| Maio | 36.65 |

**LÃ** — "Woolkops" — Cents. p/lb peso

| | |
|---|---|
| Disponivel | 198.5 nom. |
| Para entrega em: | |
| Julho | 199.0 |
| Outubro | 203.6 |
| Dezembro | 199.5 |
| Março | 194.0 |
| "Gordurosa" | |
| Disponivel | 156.0 nom. |
| Para entrega em: | |
| Julho | 151.5 |
| Outubro | 152.5 |
| Dezembro | 151.5 |
| Março | 148.0 |

**MAMONA**

| | |
|---|---|
| Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$ | 141-0-0 |
| Óleo de mamona, n. 1, pôsto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb | 18.25 |
| Idem, n. 3 pôsto EE.UU., direitos e taxas pagas | 17.00 |
| Chimas diarias, c.i.f. Nova York, proveniência norte do Brasil | 14.25 |

**SEDA** — Dólar p/lb peso

| | |
|---|---|
| Denier 13 15 branco AA | 2.80 |
| Denier 13 15 branco A | 2.75 |
| Denier 13 15 branco D | 2.60 |
| Denier 20 22 branco AA | 2.80 |
| Denier 20 22 branco A | 2.75 |
| Denier 20 22 branco D | 2.60 |

**MERCADO DE METAIS**

| | |
|---|---|
| ALUMINIO — 99%, disponivel Nova York — cts. p/lb | 17.50 |
| CHUMBO — Disponivel Nova York — cts. p/lb | 12.00 |
| COBRE — Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — ct.p/lb. | 20.62 |
| ESTANHO DO ORIENTE — Disponivel Nova York — US$ | 78.75 |
| FERRO GUSA — Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$ | 49.94 |
| FERRO SUCATA DE AÇO N. 1, pôsto Pittsburg por ton. de 2.240 libras—US$ | 38.00 |
| ZINCO — Disponivel, East St. Louis — cts. p/lb. 9.75 | 12.50 |
| CROMO — Por tonelada de 2.240 libras — US$ 37.50 | 37.00 |

**MERCADO DE JUTA EM LONDRES**

| Mercado: — Calmo | Libra |
|---|---|
| Daisee 2/4 C. & F. Dundee | N/cot. |
| Daisee Crack C. & F. Dundee | N/cot. |
| Tossa 2/3 C. & F. | N/cot. |
| Tossa 4 C. & F. | N/cot. |
| First Cl. — Antuerpia — Roterdam | N/cot. |

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

Ouça sempre pela
RÁDIO CRUZEIRO DO SUL
Sextas-feiras, às 21 horas
Ondas de Fé
na palavra do prof.
Euripides Cardoso de Menezes

# Comércio & Produção

RENDA LIQUIDA DAS PRINCIPAIS CORPORAÇÕES INDUSTRIAIS DOS EE. UU.
"Em bilhões de dólares"
US$ 1 2 3 4 5 6 7
anos 35 37 39 41 43 45 47 49
"Tribuna da Imprensa"

**LUCROS LIQUIDOS** — Das principais emprêsas manufatureiras norte-americanas, de 1935 a 1949:

| Ano | Bilhões de dólares |
|---|---|
| 1935 | 1.32 |
| 1937 | 2.48 |
| 1939 | 1.94 |
| 1941 | 3.21 |
| 1943 | 2.50 |
| 1945 | 2.72 |
| 1947 | 6.32 |
| 1949 | 7.00 |

**CONCORDATAS** — Requerida — De José Contreiras dos Santos, na 6.ª Vara; Deferida — De Israel [illegible], na 4.ª Vara.

**FALÊNCIA DECRETADA** — De Malaquias Augusto Sampaio, pelo Juiz da 6.ª Vara.

**CIA. DE FIAÇÃO E TECELAGEM IND. MINEIRA** — Foram eleitos: Manuel Ferreira Guimarães, Benjamin Ferreira Guimarães Filho e Armando Berenguer para diretores; e, José Henriques Monteiro, Paulo Macedo e Jessé Augusto de Almeida, para o Conselho Fiscal.

**CIA. MERIDIONAL DE MINERAÇÃO** — Os acionistas elegeram: Harvey John Rakula, presidente; Constantino Pedro Emanuel, tesoureiro; Artur A. Pullonen, Serafim Sanna e Alberto Torres Filho, diretores; George Stanley Benedict, Fausto Bebiano Martins e Adriano Gonçalves Fernandes, membro do Conselho Fiscal.

**CIA. HIDRO ELETRICA DO S. FRANCISCO** — Para o Conselho Fiscal foram escolhidos: José Pires do Rio, Mauricio de Medeiros e Alim Pedro.

**LABORATÓRIOS IODOBISMAN** — Foram eleitos pelos acionistas para o Conselho Fiscal: José Osvaldo de Araujo, Nelson Soares de Faria e Wilter Magalhães Pinto.

**ELEVADORES SUWIS** — A assembléia de acionistas escolheu para o Conselho Fiscal os srs. José do Amaral Pinto, Braz Sergio Olivier de Camargo e Paulo Wenstein.

**LABORATÓRIOS DE ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS LESSEL** — Foram eleitos: Alberto Carlos d'Araujo Guimarães, presidente; Fernard Fernagut, gerente; Jacques Bouillon Lafont, tesoureiro; e, Joaquim de Oliveira Sampaio, Cristiano Braune e Felix Prel, para o Conselho Fiscal.

**THE COCA-COLA EXPORT SALES COMPANY** — Foi concedida autorização para continuar a funcionar no país — Decreto 28.119, de 12-5-50.

**PRODUÇÃO DE PETRÓLEO CRU** — Em 1928, 1937, 1947 e 1948: 1.000 TONELADAS MÉTRICAS

| Continentes e países | 1928 | 1937 | 1947 | 1948 |
|---|---|---|---|---|
| **América do Norte:** | | | | |
| Canadá | 80 | 379 | 959 | 1.556 |
| México | 7.184 | 6.733 | 8.049 | 8.371 |
| Trinidade | 1.129 | 2.180 | 2.971 | 3.000 |
| Estados Unidos | 123.592 | 177.661 | 254.261 | 276.203 |
| **América do Sul:** | | | | |
| Argentina | 1.318 | 2.238 | 3.161 | — |
| Bolivia | 0,7 | 16 | 49 | 53 |
| Brasil | — | — | 13 | 19 |
| Colômbia | 2.841 | 2.820 | 3.518 | 3.375 |
| Equador | 154 | 285 | 312 | 338 |
| Peru | 1.592 | 2.309 | 1.701 | 1.875 |
| Venezuela | 15.349 | 27.725 | 62.356 | 70.155 |
| **Asia:** | | | | |
| Bahrein | — | 1.065 | 1.291 | 1.496 |
| Brunei | — | 576 | 1.728 | 2.845(1) |
| Burma | 1.029 | 1.077 | 8 | — |
| India | 172 | 297 | 308 | — |
| Indonésia | 4.298 | 7.262 | 1.020 | 4.115 |
| Irã | 5.791 | 10.330 | 20.519 | 25.270 |
| Iraque | 91 | 4.255 | 4.762 | 3.427 |
| Japão | 261 | 351 | 186 | 162 |
| Kuwait | — | — | 2.200 | 6.400 |
| Sarawak | 751 | 213 | 25 | — |
| Saudi Arábia | — | 8 | 12.300 | 19,260 |
| **Europa:** | | | | |
| Austria | — | 33 | — | — |
| Tchecoslováquia | 14 | 18 | 49 | 52 |
| França | 74 | 70 | 577 | 626 |
| Alemanha | 82 | 451 | 570 | — |
| Hungria | — | 2 | 10 | 9 |
| Itália | 6 | 14 | 213 | 486 |
| Holanda | — | — | 128 | — |
| Polônia | 743 | 501 | 4.810 | — |
| Rumânia | 4.270 | 7.153 | 48 | 44 |
| Reino Unido | — | — | 39 | — |
| Iugoslávia | — | 0,5 | — | — |
| U.R.S.S. | 11.472 | 30.500 | — | — |
| Total (2) | 171.141 | 256.275 | 389.000 | 400.000 |

(1) Inclusive Sarawak.
(2) Exclusive Russia.
FONTE: "Foreign Commerce Weekly" — Washington, 30 de janeiro de 1950.

## Resumo de balanços

**AUTO VIAÇÃO NACIONAL S. A.**
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

| Imobilizado | Disponivel | Realizável | Não Exigivel | Exigivel |
|---|---|---|---|---|
| 19.709.565 | 200.362 | 331.110 | 5.862.666 | 14.378.369 |

| Capital | Reservas | Provisões | Lucros | Dividendos |
|---|---|---|---|---|
| 3.600.000 | 22.757 | 2.239.908 | 355.758(1) | — |

NOTAS:
1. Lucros à disposição da Assembléia de Acionistas, inclusive para dividendos, se assim deliberar.
2. Diretores — Francisco Garcia Bianchi e Trieste Bianchi.
3. Conselho Fiscal — Mário de Castro e Silva, Antônio Maciel Pereira e Abilio Rodrigues dos Santos.
4. Contador — Antônio Francisco Pinto Duarte.

# C tações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DE TITULOS EM 24 DE MAIO DE 1950

| Espécies e Quant. | TITULOS | Preços | Últimas ofertas — Vend. | Últimas ofertas — Comp. |
|---|---|---|---|---|
| Ações | | Cr$ | Cr$ | Cr$ |
| | **BANCOS** | | | |
| 57 | Boavista de Cr$ 500,00 | 1.500,00 | 550,00 | 515,00 |
| 9 | Brasil — Cr$ 200,00 | 520,00 | | |
| 210 | Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 200,00 | 200,00 | 200,00 | 195,00 |
| | **COMPANHIAS** | | | |
| 300 | Panair — Cr$ 200 | 90,00 | 90,00 | 85,00 |
| 500 | Paulista de Estradas de Ferro — port. de Cr$ 200,00 | 152,00 | 155,00 | 150,00 |
| 45 | D. de Santos — Cr$ — | 190,00 | | 190,00 |
| 57 | Idem — port. | 200,00 | | 200,00 |
| 250 | Motorista União Comercial Importadora — Cr$ 200,00 | 200,00 | | |
| 618 | Predial — Cr$ 100,00 | 100,00 | | |
| 100 | B. Mineira — pt. Cr$ 200,00 (antigas) | 410,00 | 410,00 | 425,00 |
| 37 | Sid. Nacional — Cr$ 200,00 | 170,00 | 171,00 | 170,00 |
| | **DEBENTURES** | | | |
| 162 | Cia. Docas de Santos — Cr$ 200 — 7% | 161,00 | | 160,00 |
| | **LETRAS HIPOTECARIAS** | | | |
| 62 | Banco do Brasil — 5% de Cr$ 1.000,00 | 920,00 | 920,00 | |

EXCLUSIVIDADE DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

# ARSENE LUPIN
## LADRÃO ELEGANTE
por MAURICE LEBLANC



### RESUMO DA PARTE JA PUBLICADA

No castelo de Malaquis houve um grande roubo, apesar das precauções tomadas e a polícia local, bem como a de Paris, não conseguem descobrir o menor indício. Chamam o inspetor Ganimard que logo pensa em Lupin, apesar dêste último estar prêso na Santé, e vai até a cadeia conversar com Lupin para ver se descobre alguma coisa.

— Você é excessivamente amável.
— Não, é que tenho por você a mais viva estima.
— Para mim é motivo de ufania.
— Sempre pretendi que Ganimard é o nosso melhor detetive. Equivale quase — você vê que sou franco — equivale quase a Sherlock Holmes. Mas lamento só poder oferecer-lhe êsse banquinho. E nem sequer um refresco! um copo de cerveja! Desculpe, estou aqui de passagem.

Ganimard sentou-se sorrindo e o prêso continuou, feliz por falar:

— Meu Deus, que prazer pousar os olhos no rosto de um homem de bem! Estou farto dessas caras tôdas de espiões e delatores que dez vezes por dia passam em revista meus bolsos e a minha modesta cela, para se certificarem de que não estou preparando uma fuga. Bolas, como o Govêrno se interessa por mim...
— E tem razões para isso.
— Que nada! eu estaria tão feliz se me deixassem viver, no meu cantinho!
— Dos rendimentos alheios.
— Pois não é? Seria tão simples! Mas estou batendo papo, dizendo bobagem e talvez você tenha pressa. Vamos ao caso, Ganimard. A que devo a honra desta visita?
— Ao inquérito Cahorn, declarou sem rebuços Ganimard.
— Alto lá! Um segundo... tenho tantos casos! Primeiro tenho que descobrir no miolo o prontuário do caso Cahorn... Achei. Caso Cahorn, castelo de Malaquis, Sena-Inferior... Dois Rubens, um Watteau e algumas miudezas.
— Miudezas?
— Deus meu! nada disso tem muita importância. Há coisa melhor. Mas uma vez que isso lhe interessa... Fale, Ganimard.
— Inútil. Li os jornais da manhã. Permito-me dizer mesmo que vocês não andam depressa.
— E' exatamente por isso que estou recorrendo aos seus préstimos.
— Inteiramente às ordens.



— Para começar: foi mesmo você quem dirigiu a coisa?
— Da letra A à letra Z.
— A carta avisando? o telegrama?
— São dêste seu criado. Devo ter em qualquer lugar os recibos.

Arsène abriu a gaveta de uma mesinha de pinho que compunha, com a cama e o tamborete, tôda a mobília da cela, apanhou dois pedaços de papel e estendeu-os a Ganimard.

— Hom'essa! exclamou êste, e eu que pensava que você estava de sentinela à vista, revistado por dá cá aquela palha. E você lê os jornais, coleciona recibos do correio...
— Ora... essa gente é tão idiota! descosem a bainha de meu casaco, exploram as solas dos sapatos, auscultam as paredes do cubículo, mas a nenhum deles ocorreria que Arsène Lupin fôsse bastante bocó para escolher um esconderijo tão fácil. Com isso é que eu contava.

Ganimard, achando graça, exclamou:

— Camarada gozado! Você me desconcerta. Vamos, conte essa aventura.
— Eh, eh, que pressa é essa. Iniciar você em todos os meus segredos... desvendar os meus pequenos estratagemas... Isso é muito grave.
— Terei errado, contando com a sua boa-vontade?
— Não, Ganimard, e já que você insiste...

Arsène Lupin, duas ou três vezes, foi de uma extremidade à outra da cela e depois, parando:

— Que pensa você de minha carta ao barão?
— Penso que você quis se divertir, embasbacar a galeria.
— Aí está, embasbacar a galeria! Pois bem! Asseguro-lhe, Ganimard, que eu fazia melhor juizo de você. Acaso eu ligo a essas puerilidades, eu, Arsène Lupin? Teria eu escrito essa carta, se tivesse a possibilidade de saquear o barão sem lhe escrever? Mas compreendam vocês todos que a carta é o ponto de partida indispensável, a mola que pôs em andamento todo o maquinismo. Vejamos, vamos proceder por ordem, preparemos juntos, se você quer, o assalto ao Malaquis.
— Estou ouvindo.
— Imaginemos pois um castelo rigorosamente fechado, protegido por trincheiras, como o do barão Cahorn. Iria eu abandonar a partida, renunciar a tesouros que cobiço, sob o pretexto de que o castelo que os encerra é inacessível?
— Claro que não.
— Irei eu tentar o assalto como outrora, à frente do troço de aventureiros?
— Pueril!
— Introduzir-me às escondidas?
— Impossível!



— Resta um meio, o único na minha opinião: fazer com que o proprietário me convide.
— Original.
— E tão fácil. Suponhamos que certo dia o dito proprietário recebe uma carta, avisando-o do que está tramando contra êle um tal de Arsène Lupin, famigerado assaltador de residências. Que há-de êle fazer?
— Mandar a carta ao promotor.
— Que zombará dele, *pois que o tal de Arsène Lupin no momento está na cadeia*. Consequência: o pobre homem perde a cabeça, dispõe-se a pedir socorro ao primeiro que aparecer, pois não é?
— Não há dúvida possível.
— E se acontecer que êle leia num jornaleco que um policial célebre está passando as férias numa localidade vizinha...
— Irá procurar o policial.
— Você o disse. Mas, por outro lado, vamos admitir que, prevendo essa inevitável providência, Arsène Lupin tenha incumbido um de seus mais habilidosos amigos de se instalar em Caudebec, de entrar em relações com o "Despertar", *jornal que o barão assina*, de dar a entender que é Fulano, famoso policial, o que sairá daí?
— Que o redator há de anunciar a presença, em Caudebec, do policial.
— Ótimo e de duas uma: ou o peixe, quero dizer, Cahorn, não morde o anzol e nada sucede, ou então — e essa é a hipótese mais verossímil — êle se chega, todo lampeiro. E eis o meu Cahorn implorando contra mim a assistência de um de meus amigos!
— Cada vez mais original.
— Bem entendido, o pseudo-policial começa recusando o seu concurso: chega, então, um telegrama de Arsène Lupin, pavor do barão, que suplica novàmente ao meu amigo e oferece-lhe tanto para olhar por êle. O meu dito amigo aceita, traz dois pândegos do nosso bando, os quais, durante a noite, enquanto Cahorn está de sentinela à vista, fazem pela janela a mudança de certo número de objetos, deixam-nos escorregar, por meio de cordas, para uma pequena chalupa fretada especialmente. Simples como Lupin.
— E' simplesmente maravilhoso! exclamou Ganimard. Não tenho louvores bastantes para a ousadia da concepção e o engenho dos detalhes. Mas não vejo um policial bastante ilustre para que o seu nome tenha podido atrair, sugestionar a tal ponto o barão.
— Existe um e só um.
— Quem é?

(Continua)

A EXPOSIÇÃO CARIOCA APRESENTA...

# A MODA CARIOCA EM MANTEAUX E CASACOS 2/4 ...PARA O INVERNO DE 1950!

**Reprodução dos mais elegantes modêlos de Paris... para a temporada de inverno... apresentados agora pela A Exposição Carioca... em legitima lã francesa... ou em lã nacional da melhor qualidade! Escolha o seu manteaux... o seu casaco 2/4... nas linhas da nova moda... padrão modernissimo... no grande Departamento de Modas d'A Exposição Carioca... e seja elegante, na estação mais elegante do ano!**



***Agora os Manteaux Exibem:***
*Corte amplo e confortável e são usados com ou sem cinto.*
*Golas altas exageradas e pontudas.*
*Ombros arredondados.*
*Mangas com cavas largas.*
*Bolsos grandes e salientes.*



**Manteau modêlo Jean Dessés. Em lã nacional "Alaskatex". Grande moda. Para ser usado com ou sem cinto. Côres: cinza-areia, beije, verde-petroleo ou verde-abacate. Tamanhos de 42 a 50.**

**$ 750**

***Agora os Casacos 2/4 Exibem:***
*Frente mais curta que as costas.*
*Golas altas exageradas e pontudas.*
*Mangas Raglan bem largas.*
*Bolsos grandes e salientes.*
*Costas amplas caindo em godet.*

**Casaco 2/4 modêlo "Carven". Em lã nacional "Nevada". Côres: verde, preto, azul-claro, ciclamen e amarelo. Tamanhos de 40 a 48.**

**$ 395**

Casaco 2/4 modêlo "Marcel Rochas". Em Lã Francesa "Quadrillé" fabricada por Rodier. Lindas combinações de côres. Tamanhos de 40 a 48.

**$ 550**

3.ª Diretriz d'A Exposição:
***Ser das primeiras... a lançar a moda.***

**Manteau modêlo "Christian Dior". Em Lã Francesa "Duvetine" fabricada por Rodier. Muito elegante para ser usado com ou sem cinto. Côres: cinza, beije e verde-petroleo. Tamanhos de 42 a 50**

**$ 1.950**

**a Exposição**
CARIOCA

L. CARIOCA - GEN. O. DIAS

APROVEITE AS GRANDES VANTAGENS DO CREDIÁRIO... N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!
AGORA... SEM ENTRADA... SEM FIADOR... SEM DEMORA!

# Virá ao Brasil o "five" da Brigham Young University

## Quatro vitórias sôbre o Utah, uma boa credencial do conjunto norte-americano — Quatro jogos em São Paulo, um em Santos e um no Rio — Ainda não designado o adversário nesta capital

Está assentada a temporada ao Brasil do quadro norte-americano de basquetebol do Brigham Young University, patrocinada pelo Esporte Clube Sirio, de São Paulo. Esse famoso quadro, já venceu quatro vezes o da Universidade de Utah que aqui esteve recentemente.

A TEMPORADA

O Brigham atuará em São Paulo nos dias 12, 15, 19 e 21 de junho e dia 17, em Santos. No Rio, jogará apenas uma partida, ainda não estando indicado qual será seu adversário, recaindo as dúvidas sôbre o Flamengo ou a A. A. Grajaú.

OS JOGADORES

A delegação do Briham Young University contará com os seguintes jogadores: Nelson Whipple, Boem, Fullnes, Minson, Jones, Hutchins, Craig, Wilman, Cottle, Comney, Sottenfield e Toone. Stam Watts é o técnico.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

## VENCIDO O...

(Conclusão da 12.ª pág.)

tor (6), Mário (2), Hugo (4), Iso (5).

ARBITRAGEM

Na arbitragem funcionaram Ney Sodré e Nelson Carvalho.

A RODADA DE JUVENIS

Prosseguiu o Campeonato de juvenis, com os encontros preliminares dos jogos de ontem, registrando-se em primeiro plano a queda da invencibilidade da A. A. Grajaú, frente ao Flamengo, por 34 x 30, depois da vitória da Atlética na primeira fase por 19 x 16.

Nos demais jogos, o Botafogo venceu o Sampaio por 35 x 25, tendo conseguido vantagem na primeira fase por 17 x 10, e, finalmente, o Grajaú venceu o Tijuca por 33 x 32, tendo levado a melhor também na primeira etapa, por 19 x 12.

## NOTICIÁRIO DA COPA DO MUNDO

MADRID, 25 — (AFP) — "A partida da equipe de futebol espanhola para o Rio de Janeiro foi retardada por cinco dias e se realizará em 17 ou 18 de junho próximo", declarou Muñoz Calero, presidente da Federação Espanhola de Futebol, que declarou ainda que esta medida havia sido tomada "a fim de que os jogadores espanhóis não passem demasiado tempo no Brasil, antes dos encontros para a Taça do Mundo".

A delegação espanhola se comporá de 22 jogadores, selecionador nacional espanhol, treinador, médico da equipe, massagista, os dirigentes Gomez, Zamalloa e Hesa e do representante técnico Teus. Os jogadores pré-selecionados serão concentrados no Escurial a 29 do corrente.

TREINADOR DA INGLATERRA

LONDRES, 25 — (AFP) — Bill Riding, do Holton Wanderers, foi designado como o treinador do selecionado da Inglaterra, que participará da Copa do Mundo de Futebol. Riding já era treinador da equipe "A" que enfrentou, com tão grande êxito, recentemente os selecionados de Portugal e da Bélgica.

# O ESPANCADOR DE FERNANDO DE NORONHA

(Conclusão da 1.ª pág.)

para o cargo de Prefeito do Distrito Federal.

Principiou por mandar pintar as árvores.

Cal houvesse para tanto e não ficaria no arquipélago um só pé de mato sem receber a marca purificadora do zeloso general.

Depois, voltou-se o recém-chegado para os ratos e as moscas, citando no Boletim Diário colunas inteiras do trabalho de certo cidadão que defendeu tese discorrendo sôbre a desratização de São Francisco da Califórnia. Não houve lata velha nem garrafa vazia que não caisse no "index" da nova ordem. Mas acabamos desistindo, porque ratos e moscas nada entendiam de hierarquia e se recusavam a desaparecer mesmo sob risco de incorrerem nas ruidosas iras generalícias.

Esgotada a cal, as novidades escasseavam. A vida, em Fernando de Noronha, ameaçava ser monótona demais para um general tão ativo.

Mas logo veio a reação. Os nomes de localidades do arquipélago, toponimia centenária, eram apelidos inexpressivos, incompatíveis, portanto, com a mentalidade progressista do General Comandante.

Um belo dia de inverno, o Boletim do Destacamento começou a rebatizar tudo.

"Praça dos Remédios?" Que bobagem! "Praça General Dutra", é o que é! (Dutra era Ministro da Guerra) "Forte dos Remédios"? Não, "Forte Conde de Lage". "Floresta"? — "Esplanada do G.M.A.C.". "Boldró"? "Região de Avaí". "Sancho"? — "Região de Guararapes". "Pico"? "Pico Duque de Caxias". E assim por diante, até que isso tambem não tinha mais graça.

*PROIBIDO*

La na Ilha não havia bebidas alcoólicas. Para ser mais preciso, a própria água doce era insuficiente, para uma guarnição que chegou a enfileirar 4 mil homens onde não havia um só curso dágua num raio de 360 milhas. Bebiamos água de poço que nos provocava cólicas tremendas e ainda devia ser racionada ao máximo.

Assim, qualquer comandante sentir-se-ia satisfeito, porque não é pouca vantagem comandar quatro mil barbados abstêmios.

Mas para Mendes de Morais, isso era pouco.

Trabalho, mas trabalho mesmo, estiva, sapas de comunicação, sapas de canhão, mais estradas, instruções de combate, isso sobrava, a qualquer hora do dia ou da noite, em qualquer dia do mês ou do ano.

Quando os alemães torpedeavam algum navio ali por perto, ficávamos uns dois meses sem receber suprimentos e a dieta de *corned-beef* crescia na boca, recusando-se a descer.

Não reclamavamos contra os sacrifícios da vida que levavamos. Eramos soldados experientes e sabiamos que estavamos em guerra, que tudo o que padecessemos reverteria em benefício do Brasil.

Apenas, careciamos de um derivativo. Não podiamos passar as horas de folga dormindo ou conversando, ou "fazendo qualquer coisa" para distrair o espírito fatigado pela monotonia diária. Por isso, jogavamos. Tudo quanto era jôgo possível ou impossível de se imaginar em circunstâncias normais. Com cartas, com dados, com moedas, com moscas, com cabelos da perna ou da cabeça e até mesmo com o número de cadeias que S. Excia. o General Comandante aplicaria até o dia tal às tantas horas, hora de 14.

Pois o jôgo foi proibido.

Mas aí o carro pegou mesmo.

Patrulhas sem conta entraram em ação naquela ofensiva contra o jôgo de azar. O próprio General inspecionava de surpresa, seguido pela sua sombra, o Capitão Couto, hoje Chefe do Serviço de Transportes da Prefeitura.

Um sem-número de dias de cadeias foi aplicado durante a "batalha", mas o jôgo continuava.

A coisa estava se tornando monótona e as patrulhas já faziam vista grossa para aquela infração corriqueira que nas circunstâncias quase chegava a ser um benefício.

Mas o General não desanimou. Era virtuoso. Não tolerava o vicio — dos outros. Por isso, teve uma idéia deslumbrante, que, certo, teria feito ralar-se de inveja, se vivo fôsse, Napoleão.

Sendo Fernando de Noronha um Território Federal, lá se achava um destacamento da Polícia Militar aqui do Rio. Comandava-o um Primeiro Tenente e sua função era manobrar com os presos do secular "Presídio de Fernando de Noronha".

Numa estarrecedora prova de desconfiança para com os elementos da sua tropa, Mendes de Morais apelou para a Polícia de onde principiaram a sair as "patrulhas anti-jôgo".

Soldado pilhado jogando, era sumàriamente expulso e entregue a Polícia, descalço, trajando apenas, para encobrir a nudez, o calção de educação física. Mas a punição não parava aí. Deviam ainda os infratores ser espancados a borracha, ter a cabeça raspada, e serem incorporados à comunidade dos sentenciados, até que um acaso qualquer lhes restituisse a liberdade, o que, naquelas circunstâncias era coisa muito problemática.

*O CABO "SERGIPE"*

Lembro-me de um dêsses infelizes, o Cabo "Sergipe" (por infelicidade o nome não me ocorre, mas cito detalhes que possibilitam a apuração). Servia "Sergipe" na Secção Extranumerária do 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa. Contava dezoito meses de praça e jamais fôra punido por qualquer transgressão. Era benquisto por colegas e superiores.

Pois "Sergipe" sofreu todas aquelas torturas acima descritas. Trabalhou 2 meses entre cangaceiros e foi posteriormente recambiado ao Continente, por obséquio e não como era de seu direito, sem qualquer consideração da parte do General pelos serviços anteriormente prestados pelo Cabo. Foi buscar o injustiçado, já em sua terra, após a transferência de Mendes de Morais, a generosidade criteriosa do Capitão Ribamar, então "Ajudante" daquela Unidade, o qual providenciou a reinclusão do militar excluido irregular, arbitrária, desumanamente, por um General malvado e inconsequente, capaz de por um simples capricho demonstrar semelhante desprezo pelos direitos e pela dignidade dos seus humildes comandados.

*SURRADO O TELEGRAFISTA*

Entre os navios que apareciam por lá, transportando suprimentos, um dos mais assiduos era o "Tauassú". Embarcação pequena que gostavamos de descarregar porque não trazia muita coisa como os "Ita", o "Inconfidente", o "Bandeirante", o "Taqui", o "Itaguassú" e alguns outros de maior porte.

Uma tarde, estava eu de guarda, no Forte dos Remédios, quando por lá apareceu uma escolta da Polícia, trazendo presos dois homens. Um humilde e acabrunhado, pescador do Serviço de Intendência. O outro, um rapaz de seus 28 anos, trajando uniforme de oficial de bordo o que mais tarde soube ser o rádio-telegrafista do "Tauassu".

A escolta era comandada por um personagem famoso, o "Bigodão", policial de côr, estatutura avantajadíssima e fisionomia patibular enfeitada por um imenso bigode

Apresentando-me os presos, declarou-me "Bigodão" que deveriam ser recolhidos à cela, depois de serem surrados a borracha, "por ordem do General".

Acontece que o comandante da minha Bateria, Capitão Gastão Fernando Souto Gomes Carneiro, sabedor de que o espancamento deveria ser levado a efeito no "Forte", declarou ao Tenente da Policia que não consentiria tal coisa nos terrenos da Sub-Unidade que comandava.

Avisei ao "Bigodão" de que recolher à cela os presos, isso fariamos, mas consentir no espancamento, de maneira alguma, porque não iria contrariar ordens do meu comandante. Disse-me então o policial que o "seu" comandante já se havia entendido a respeito com o meu e não tive outro jeito senão permitir na violência.

Vi então o rádio-telegrafista receber meia dúzia de vergastadas que o fizeram urrar, enquanto o pescador, subjugado, teve a camisa levantada para que o "Bigodão" lhe aplicasse uma dúzia de borrachadas nas costas nuas, parando quando a vitima desfaleceu.

Tudo, "por ordem do General".

*O "BOLETIM" PROVA*

Dir-se-ia que relato coisas abstratas, mas essa acusação que vai ali em cima pode ser provada com facilidade.

E' o caso que "Bigodão" mentira. O seu comandante não se entendera com o meu coisa nenhuma e quando o Capitão Gastão regressou da Vila, tendo conhecimento de que a sua ordem fôra desrespeitada, ficou indignado e dirigiu-se em "parte" ao comandante do Destacamento, General Angelo Mendes de Morais, comunicando-lhe que uma terminante proibição sua fôra desrespeitada pelo seu subordinado, o Tenente Comandante da Polícia Militar.

Pois em resposta, foi público no dia seguinte, pelo Boletim Diário do Destacamento, assinado pelo General Morais, pouco mais ou menos o seguinte: — "O Tenente Comandante do Destacamento Policial não é subordinado do Capitão Comandante da Primeira Bateria do 1.º G.M.A.C. O ato que praticou, fê-lo em cumprimento de ordem dêste comando. Melhor seria que o Capitão Gastão cuidasse da sua Bateria, carecedora de maior e melhor atenção".

Aí está a confirmação da violência, cuja responsabilidade assumiu de público o espancador de soldados, tambem de pescadores e telegrafistas, como o é hoje de jornalistas e já o havia sido de jardineiros.

*TRANSFERIDO O CAPITÃO*

Pouco mais tarde, era o Capitão Gastão Fernando Souto Gomes Carneiro transferido para o I/5º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, em Aquidauana, Mato Grosso. Cometera a temeridade de representar contra o General, perante o Comando da Sétima Região Militar, *General Newton Cavalcanti*. Vinte ou trinta dias de xadrez, e transferência para Mato Grosso, foi quanto lhe custou o insurgir-se contra um absurdo evidente.

*O TELEGRAFISTA ERA INOCENTE*

Mais tarde, ficou tudo apurado. O rádio-telegrafista era tão inocente do crime que lhe apontavam, quanto talvez não o fôsse o "Bigodão", que o espancara. Apenas, recebendo em Recife um volume para entregar, por favor, a um soldado na Ilha, entregara-o ao pescador, que, êste sim, levava sob a jangada um contrabando de mais ou menos doze garrafas de aguardente. Houvera uma confusão, mas quem mandava bater era o General Comandante, e, nesse caso, para que ter o trabalho de apurar devidamente?

*JA' VAI TARDE*

Assim viviamos nós, sob o comando do "Tutú Murundú". Um bigode, uma costeleta, podiam custar ao soldado muitos dias de cela, sumária.

Até que um dia o General Dutra teve a feliz idéia de levar Mendes de Morais para o "Exercito da Côrte".

Como prêmio dos serviços prestados no Comando de Fernando de Noronha, foi Morais transferido para a Diretoria das Armas, e, posteriormente, mandado para a França, como Adido Militar em Paris.

Quando êle saiu, "já vai tarde" estava na boca de todos, enquanto o avião contornava o "Pico" e rumava para o Continente. As chuvas chegaram. Passamos a ter água com abundância. A Ilha ficou verdejante. Tudo parecia sorrir para o alívio geral dos milhares de convocados.

## Tribunais do...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Balas e Bon-bons; Felinto Louro Colares da Penha x Light; Albertino Muniz Barreto x Light; Lauzamarino Neto x Agostinho Gomes da Rocha Dias.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO

JULGAMENTOS MARCADOS PARA AMANHÃ

1.760 — Dissídio Coletivo — Suscitante: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Petrópolis. — Suscitado: Ferraria Petrópolis e outros.

570 — Recorrente: Printex Fornecedora de Material Grafico Ltda. — Recorrido: Hans Kurt Max Scheurer.

488 — Recorrente: Felismina Carvalheiros e outros. — Recorrido: The Rio de Janeiro Flour Mills and Granaries.

1.363 — Recorrente: Luiz Fernando. — Recorrido: Wilhelm Herbert Mueller.

685 — Recorrentes: José Rodrigues & Cia. Vale do Rio Doce, S. A. — Recorridos: Os mesmos.

587 — Recorrente: Padaria Popular. — Recorrido: Sebastião Lemos da Silva e outros.

627 — Recorrente: Antenor Guimarães & Cia. — Recorrido: João Inacio Sobrinho.

1.714 — Recorrente: Café Mathias. — Recorrido: Rocha Souza & Cia. Ltda.

588 — Recorrente: Waldemar Almeida. — Recorrido: José Pimenta da Silva.

533 — (Comarca de Barra Mansa) — Recorrentes: Clovis Miranda e outros e Cia. Siderúrgica Nacional. — Recorridos: Os mesmos.

# Campeonato Carioca de Xadrez

## Laureado o sr. José Thiago Mangini — Os resultados do certame

Revestiu-se do mais completo sucesso a disputa do Campeonato Carioca de Xadrez, correspondente ao corrente ano, organizado pela F. M. X.

CAMPEÃO O SR. J. T. MANGINI

Laureou-se, nessa competição, o sr. José Thiago Mangini, do Tijuca Tênis Clube, somando um total de 11 e meio pontos. O sr. Fernando de Almeida Vasconcelos, do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, com 9 e meio pontos, foi o segundo colocado, seguindo-se-lhe, ainda da mesma agremiação, o sr. Ari Camargo da Silveira, com 8 pontos.

As classificações, até o 14.º lugar, foram as seguintes:

1.º lugar — Dr. José Thiago Mangini, pelo Tijuca Tênis Clube, 11 e meio pontos; 2.º lugar — Dr. Fernando de Almeida Vasconcelos, pelo Clube de Xadrez do Rio de Janeiro — 9 e meio pontos; 3.º lugar — Sr. Ari Camargo Silveira — Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, 8 pontos; 4.º lugar — Sr. Américo Machado Vieira — Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, 8 pontos; 5.º lugar — Dr. José Adail Catunda Gondim — Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, 7 e meio pontos; 6.º lugar — Major dr. Sabino Ribeiro Junior — Clube da Aeronáutica, 7 pontos; 7.º lugar — José Pereira Rocha — Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, 7 pontos; 8.º lugar — Júlio Dias da Rocha — Associação Atlética Banco do Brasil 6 e meio pontos; 9.º lugar — Jacyr Maia — Circulo Enxadrístico da Amizade, 6 e meio pontos; 10.º lugar — Cap. Henrique Mario Mangini — Tijuca Tênis Clube — 6 pontos; 11.º lugar — Major Norberto Cyrano Stranges — Clube Militar, 4 pontos; 12.º lugar — Acadêmico João Gualberto de Almeida — Olimpico Clube, 4 pontos; 13.º lugar — Dr. José Calvente Aranda — Clube Naval, 4 pontos; 14.º lugar — Sr. José Pedro Garcia — Grajaú Tênis Clube — 1 e meio ponto.

# Alterada a tabela do Torneio de Tenis

## Forçada a modificação pela desistência do Leme Tênis Clube — A nova programação

Com a desistência do Leme Tênis Clube, do Torneio Inter-Clubes — 3.ª Classe — Senhoras, da Federação Metropolitana de Tênis, foi elaborada nova tabela para a disputa dêsse torneio, apresentando os seguintes jogos:

TURNO

Dia 24 — Caiçaras x Fluminense "A". Fluminense "B" x Tijuca.

Dia 28 — Fluminense "A" x Tijuca.

RETURNO

Dia 30 — Fluminense "B" x Fluminense "A". Tijuca x Caiçaras.

Dia 2/6 — Fluminense "A" x Caiçaras. Tijuca x Fluminense "B".

Dia 6 — Caiçaras x Fluminense "B". Tijuca x Fluminense "A".

## PREÇO DA CONCENTRAÇÃO: CR$ 2.500.000,00

As despezas da Confederação Brasileira de Desportos com a concentração dos jogadores brasileiros para a "Copa do Mundo" estão avaliadas de dois milhões a dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, nela incluindo-se os gastos relativos à alimentação, assistência médica, salários e gratificações aos jogadores. Sòmente no que diz respeito à fôlha de pagamentos dos "players" — feita na base do que os mesmos recebem em seus clubes — são gastos diariamente 5.000 cruzeiros.


# ANÚNCIOS EXPRESSOS

TELEFONE 32-8184

PREÇOS:

AVULSOS (ditados por telefone ou trazidos ao balcão) .......... CR$ 15,00 por cm.
PERIODICOS (mínimo de 1 anúncio por semana até 31-12-50) .... CR$ 12,00 por cm.
PERMANENTES (mínimo de 1 anúncio por dia até 31-12-50) .... CR$ 9,00 por cm.

ADVOGADOS

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelaria 8, sala 407 — 43-2437.

Dr. Jader Medeiros
Rua Acre 47, 8.º andar, salas 802/804 (Edifício Jequitibá)
Tel (residência): 38-6578 (2213)

Dr. Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724 52-1234 (2304)

Dr. José Arthur Rios
R. Senador Dantas 20, 15º andar, sala 1504 — Tel 22-6143. (610)

Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL
R. Debret 79, 3.º, s/301 e 306.
Tels 42-1799 e 42-9653

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3º, salas 311-12
Tel 22-6425 (2208)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (2309)

APARTAMENTOS E CASAS

COMPRAM-SE

Centro

VILAS E EDIFICIOS DE APARTAMENTOS, DO LEBLON ATÉ MADUREIRA — MESMO ALUGADOS, PORÉM SEM CONTRATO.
Detalhes no ESCRITORIO H. SILVA
Av Rio Branco 117, 4.º, s/421
Tel 52-3840.

CASAS BARATAS, entrada de CR$ 30.000,00 [illegible] — Visitem e venham aos escritórios H. SILVA:
AV RIO BRANCO 117, 4.º, s/421
Tel 52-3840.

VENDEM-SE

Haddock Lobo

[illegible] Tel 52-3840.

Tijuca e Urca

CASAS MODERNAS E AMPLAS. PREÇO BASE 500 MIL CRUZEIROS. — TEL 52-1822 — DEMETRIO. (2361)

CALISTA

Nelson Silveira
Av Almte Barroso 90, 3.º, sala 308
Tel 32-0285.
— HORA MARCADA — (2356)

DENTISTAS

50' PARA CRIANÇAS

DENTISTA

Dr. A. Marinho Lage
EDIFICIO DARKE, SALA 405
Tel 42 2369 (2373)

Abreu Sodré
CIRURGIÃO-DENTISTA
Alvaro Alvim 31, 15.º, sala 1501 (Cinelândia) Tel 22-0032. (2232)

Arthur Azevedo Villela
Ouvidor 169, s/ 705 — Tel 43-6742
Diariamente a partir das 16,30. (1781)

J. A. da Silva Campos
— PEASSIONAL A CLINICA —
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730 (1388)

Dr. Meyer Ferreira
PIORREIA, GENGIVAS INFLAMADAS, DENTES ABALADOS, MAU HALITO.
Assembléia 104, 6.º. Tel 22-7534. (2310)

DESPACHANTES

Britto
DEEP OFICIAL — [illegible] Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 405.
Tel 32-2015.

Despachante Porto
[illegible] de AUTOMOVEIS no mesmo dia. [illegible] ESCRITURAS [illegible] Sta Luzia 330. Tels 42-2592 e 32-5321.

EMPREGOS DIVERSOS

Visitadores de médicos, dentistas e parteiras — precisam-se para serviço fácil, ligado à profissão. Lavradio 98, das 9 às 12 hs.

IMOVEIS

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 108, s/702. Tels 42-9304 e 42-9527. (2242)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1358)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2633
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

Lemos, Borda & C.ia Ltda
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA, 26, s/701-2-3 e 6
42-9506 — 22-2483
32-1993

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2196.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911 (2214)

COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
RAUL REBOUÇAS
Rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar — Tel. 22-3902 (2259)

Teófilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6306 e 22-6952. (2300)

MAQUINAS E MOTORES

J. I. Patron
MAQUINAS DE ESCREVER E ACESSORIOS EM GERAL, DE TODAS AS MARCAS — Praça Mauá, 7, 9.º andar, sala 922. Tel 23-2802. (2235)

MEDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam., exceto aos sáb., das 16 às 19
Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916.

ANALISES CLÍNICAS

Dr. A. Barbosa Magalhães
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ. — Trav do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 52-2455. (2217)

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118
Tels 52-5442 e 52-5272 (resid)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/601 — Tel 22-5250, das 14 às 18 hs: [illegible] 25-2148. (1404)

Dr. Bulcão Viana
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — Assembléia 70, 4.º, salas 4 e 5 — 2as, 4as, 6as — das 15 às 17. (2215)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante — R. Araujo Porto Alegre 70, 9º, s/503-5 — Tel 42-8555.

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189 26-0318 (1400)

Dr. O. Arantes Pereira
APARELHO DIGESTIVO — ESQUISTOSOMOSE
Cons. R. México 31, s/1204 — 2as, 4as e 6as das 13 às 15 hs. Tel. 22-5461. (2358)

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405. (1748)

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3
Tel 42-4446 - Diariamente das 13 às 16 hs. (2206)

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 306 — das 14 às 16 hs. — Tel 22-3428. (1406)

CANCEROLOGIA

Dr. Mário Kroeff
DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DE CANCER
— RADIUM E CIRURGIA —
Uruguaiana 104
— Das 4 às 6 hs. (2224)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels.: 46-0808 26-2041 (1408)

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192, às 3as, 4as e 6as. — Tel 26-5755. (1409)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9646, depois das 17 hs. (1419)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha
Rua México 31, 2º andar —
Tels 22-4709 - 37-4998 —
HORA MARCADA (1410)

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Francisco Toledo
CARDIOLOGIA E SIFILIS — Assembléia 70, 4.º, salas 4/5 — Tel 42-8947 — Diariamente das 17 às 20.
— HORA MARCADA: 37-3413. (2214)

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde de Rio Branco 54 — das 14 às 16 hora. —
Tel 22 4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Joubert T. Barbosa
DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7324, 52-5973 e 38-6048 - Rua México 164, s/ 73 - HORA MARCADA (1332)

Prof. Maurício de Medeiros
CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED.
R Miguel Couto 7, 5.º andar — 2as, 4as e 6as das 15.30 às 19. Hora marc. 22-3941.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 8, 6º andar
— Tel 22-3245 —
Das 2 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel. 22-6886. (2307)

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
R Marechal Niemeyer 17 — Tel 46-1529

Dr. Ival T. da Gama
Cirurgia, molestias de senhoras, partos — Av Churchill 97, 4º — 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 hs. Tels 42-6331 e 25-3713. (1413)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 93, sala 72 — Tel 42-1071
— Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1335)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367. (1418)

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698 (1413)

Onde pagar seu anúncio — ANDARAI E GRAJAU: Farm. N. S. Aparecida, R. Mesquita 986; Farm. Grajaú, R. Bom Retiro 2254-A — BOTAFOGO: Casa Foto-Rádio, Vol. Pátria 380; Farm. Mourisco, Passagem 149-A; Farm. Cristo Redentor, Humaitá 210 — CATETE E FLAMENGO: Farm. Jacy, Catete 232; Siqueira Batista & Cia., Pr. Flamengo 180-B — CENTRO: Farm. Rio Branco, S. José 112 (Galeria Cruzeiro); redação da Tribuna, Lavradio 98; Dragão dos Tecidos, Av. Mar. Floriano 197 — COPACABANA: Farm. Leme, Av. Princesa Isabel 46; Avicarga S/A., Carvalho Mendonça 29-D e Xavier da Silveira 98 — GAVEA: Farm. União, Praça Santos Dumont 142 — IPANEMA: Farm. Central, Visc. Pirajá 146 — LARANJEIRAS E COSME VELHO: Alfaiataria Teixeira, Cardoso Júnior 16 — LEBLON: Alfaiataria Miceli, João Lira 84-B — RAMOS: Casa S. Jorge, Aureliano Lessa 45 — RIO COMPRIDO: Consultório do Dr. Geraldo Ferraz, av. Paulo Frontin 516 ap. 102 — TIJUCA: Farm. Espirito Santo, Haddock Lobo 1; Farmacia Saens Peña, Praça Saens Peña 23.

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, abcessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —
Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 2º — Tel 42-5509 — Das 16 às 18 hs. (1416)

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511/513
Tels 22-8757 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18.
Tels 42-1065 e 25-0208.

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — 2as, 3as e Sabs. das 15 às 19 hs. — Lg Carioca 5, 1.º andar, sala 101. Tels 22-0707 e 26-4385. (2300)

PELE E SIFILIS

Dr. Marques dos Santos
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — RAIOS X
R Debret 79, 7º — Diariamente às 15 hs.
Tel. 42-1193 (1364)

RAIOS X

Dr. Nelson Miranda
TOMOGRAFIA E ELETROCARDIOGRAFIA
Rua da Carioca 48, 1.º (entrada pela Sapataria Insinuante) — Tel 22-1325
— Das 8 às 12 e das 14 às 17 hs.

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — [illegible]
Ed. Odeon, 7º, s/718-19 — Das 8 às 17
Tels 22-8034, 50-0234, 37-6237. (1421)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
Clinica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador [illegible] — Tel 26-0470
Diariamente das 9 às 17 hs

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr. Tel 25-6855.

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupos 902 e 904 — Tels 22-1519 e 37-7184. (1418)

MOVEIS E DOMESTICOS

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. Souza
R SENHOR DOS PASSOS 40, RIO
Tel 43-4300 (2205)

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Maternidade da Clínica São Bento
ASSISTENCIA MATERNAL A PREÇOS FIXOS — incluindo pré-natal, parto, puerpério e assistência ao recém-nascido.
ANESTESIA — OXIGENIO
Rua Paulino Fernandes, 38, tel 46-3131 (2254)

SITIOS E FAZENDAS

VENDE-SE

Pça. Bandeira
PARA INDUSTRIAS, tipografias, laboratórios, garagens, ou quem quer que precise de depositar terreno plano à rua Senador Furtado, medindo 12 por 110 m., com casa antiga. Negócio de ocasião. Visitas autorizadas exclusivamente pelos escritórios H. SILVA:
Av. Rio Branco 117, 4.º, s/421
Tel 52-3840.

TRADUTORES E INTERPRETES

Prof. Aroldo Schindler
— INTERPRETE E TRADUTOR PUBLICO —
Av Rio Branco 9, 1.º, sala 174
— Tel 23-5815. (2217)

VEICULOS

VENDE-SE

BUICK SPECIAL 1938, duas portas, pneus banda branca, em bom estado de conservação de máquina e carrosseria. Preço 35 mil cruzeiros. Ver e tratar à rua Santa Luzia número 685-A, com srs. Pedro, Raimundo e Batista.

# Anne Boleyn e Rangoon são fortes candidatas aos Cr$ 100.000,00 do "Luiz A. de Almeida"

TURFE EM S. PAULO

## Dois bons programas em Cidade Jardim

## Saladito favorito do G. P. Jockey Club

### Três estreantes — Resoluções da Comissão de Corridas — Transferências — Acidente com Noé Monteiro

Dois bons programas foram organizados para as próximas corridas do Jockey Club de São Paulo:

CORRIDA DE SABADO

1.º PAREO — 1.300 metros, às 13,45 horas — Cr$ 35.000,00. Ks.
1—1 Byron ... 55
2—2 Louveira ... 53
3—3 Importante ... 55
4—4 Polvorosa ... 53
5 Araré ... 55

2.º PAREO — 1.400 metros, às 14,10 horas — Cr$ 20.000,00.
1—1 Cherie ... 52
2—2 Ansiosa ... 50
3 Cigarrilha ... 54
3—4 Zorzal ... 58
5 Istecla ... 46
4—6 Cabocio ... 58
7 Pinbal ... 52

3.º PAREO — 1.000 metros, às 14,40 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.
1—1 Bussay ... 54
2—2 Abenan ... 56
3 Icau ... 56
3—4 Perdouce ... 56
5 Ativa ... 54
4—6 Aboy ... 56
7 Juca ... 53

4.º PAREO — 1.400 metros, às 15,10 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.
1—1 James ... 56
2—2 Boneca ... 54
3 Helvita ... 54
3—4 Dill ... 54
5 ABC ... 56
4—6 Monania ... 54
7 Hycra ... 54

5.º PAREO — 1.300 metros, às 15,40 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.
1—1 Simuelo ... 54
2—2 Analy ... 58
3 Voadora II ... 50
3—4 Esmaltado ... 52
5 Jaza ... 54
4—6 Grathana ... 48
7 Platinada ... 50

6.º PAREO — 1.500 metros, às 16,10 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.
1—1 Bill Kid ... 55
2 Carol ... 55
2—3 Banjo ... 55
4 Topázio Imperial ... 55
3—5 Catão ... 55
6 Bohemia ... 55
4—7 Pandego ... 55
8 Idilio ... 55

7.º PAREO — 1.300 metros, às 16,40 horas — Prêmio "Imprensa" — Handicap I — Cr$.... 30.000,00. Ks.
1—1 Ballet ... 56
2—2 Good Boy ... 58
3 Sagramor ... 52
3—4 Roncador ... 54
5 Rigueirosa ... 52
4—6 Cambi ... 55
7 Bruxa ... 50

8.º PAREO — 1.500 metros, às 17,10 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.
1—1 Meliante ... 56
2—2 Baralho ... 56
3 Draga ... 54
3—4 Cleveland ... 56
5 Deriva ... 54
4—6 Daba ... 54
7 Omar ... 56

O 2.º páreo é reservado a aprendizes e jockeys até 10 vitórias.
O 3.º páreo será realizado na pista de grama, os demais na areia.
O Betting Duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ 75.038,10.

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.000 metros, às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00. Ks.
1—1 Dolomita ... 55
2—2 Jarrinha ... 55
3 Managua ... 55
3—4 Kamar ... 55
5 Baldosa ... 55
4—6 Katil ... 55
7 Mangabeira ... 55

2.º PAREO — 1.400 metros, às 14,00 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.
1—1 Caracol ... 56
" Diamantino ... 52
2—2 Strong ... 53
3 Cassandra ... 52
3—4 Halice ... 52
5 Garopa ... 54
4—6 Pagode ... 52
7 Galpapa ... 52
8 Outubrino ... 54

3.º PAREO — 1.000 metros, às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.
1—1 Kid Glove ... 54
2—2 Xalimar ... 52
3 Furriol ... 56
3—4 Sampaulina ... 52
5 Ipo ... 56
4—6 Poeta ... 54
7 Lord Titan ... 58

4.º PAREO — 2.212 metros, às 15,00 horas — G. P. "Jockey Club" — Cr$ 200.000,00 — Cr$ 50.000,00 e Cr$ 20.000,00 e 5%. Ks.
1—1 Guaraz ... 53
" Cid ... 57
2—2 Saladito ... 57
3—3 Kathleen Lavinia ... 55
4 Dernan ... 57

5.º PAREO — 1.600 metros, às 15,30 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.
1—1 Estampido ... 56
2—2 Jaborandi ... 56
3—3 Jaguaré-Assu ... 56
4 Cravador ... 56
4—5 Tapeja ... 56
6 Hausto ... 56

6.º PAREO — 1.500 metros, às 16,05 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.
1—1 Samba ... 56
" Impia ... 54
2 Jonjoca ... 56
2—3 Catumbi ... 56
4 Principe D'Or ... 56
5 Lundum ... 56
3—6 Anhangá ... 54
7 Porsiana ... 56
8 Alveola ... 54
4—9 Errante ... 54
10 Saramba ... 54
11 Festa ... 54
12 Jade ... 56

7.º PAREO — 1.300 metros, às 16,40 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.
1—1 Cadete Eugênio ... 56
2 Brioso ... 54
3 Penicilina ... 56
4 Cabalista ... 54
2—5 Juraju ... 58
6 Betraço ... 54
7 Galharda ... 48
8 Polverim ... 50
3—8 Quina ... 50
10 Dlacuda ... 50
11 Vavau ... 50
12 Volta Grande ... 52
4—13 Iucuan ... 50
14 Rondel ... 54
15 Sensação ... 48
" Diamante Negro ... 50

8.º PAREO — 1.400 metros, às 17,15 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.
1—1 Funny Eyes ... 53
2 Beccho ... 55
2—3 Liverpool ... 55
4 Joy ... 53
3—5 Belva ... 53
6 Igaca ... 53
4—7 Campinova ... 53
8 Sem Medo ... 55
" Losna ... 53

O Betting duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ 110.222,70.

ESTREANTES

Três estreantes constam dos próximos programas em Pinheiros:

ARARÉ — Masculino, alazão, 3 anos, Paraná, Roque Quiroga e Nina Sol — Hernani de Azevedo Silva — R. Oliveira Filho — Criador: Ildefonso C. Melo.

MANAGUA — Feminino, tordilho, 2 anos, São Paulo, Funny Boy e Chanson — Alberto José da Mota — F. V. Navarro — Criador: Cândido C. Paula Machado.

BALDOSA — Feminino, zaino, 2 anos, São Paulo, Sun Ray e Primita — Fabio Junqueira Meirelles — R. Rocha — Criador: Haras Milano.

RESOLUÇÕES DA C. C.

Foram estas as resoluções da Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo na última reunião:

Mandar registrar os compromissos de montaria trocados entre os tratadores: L. Ferreira e o Jockey P. Vaz, para dirigir Saladito, e F. Biernarky e o Jockey J. Carvalho, para dirigir Dernah, ambos no Grande Prêmio Jockey Club.

— Suspender, a pedido do "starter" até 29 do corrente, o Jockey J. Carvalho, por indisciplina na partida, montando Funny Eyes.

— Não aceitar como regulares as atuações da égua Bahenia, nas corridas dos dias 7 e 21 do corrente, e consequentemente suspender até 21 de julho p. f., nos termos dos parágrafos 1.º e 3.º do artigo 125 do Código, o tratador M. Arouca e o aprendiz W. Manala, piloto do referido animal na corrida do dia 7 do corrente.

— Chamar a atenção dos tratadores de Sem Medo, Esperado, Acadêmico e Leme para a indocilidade dos mesmos nas partidas.

— Multar em Cr$ 300,00 os tratadores de James, Quina e Cabo Negro, pela indocilidade dos mesmos nas partidas.

— Chamar a atenção dos tratadores de Lazulita e Edacelera, pela balda que apresentam a negar-se a correr, após a partida.

MUDARAM DE DONO

Os animais Meliante e Lord Titan passaram à propriedade de Eudoro Lamos de Oliveira e Valdemar de Paula Mendes, respectivamente. O primeiro foi entregue ao tratador J. Godoy e o último ficará sob os cuidados do novo proprietário.

ACIDENTE

O jockey Noé Monteiro sofreu lamentável acidente, domingo pela manhã, quando trabalhava o cavalo Dossamargor, sendo internado no Hospital Godoy Moreira.

### Rangoon trabalhou melhor — Gorgonha, principal adversária da parelha — Goldena pode surpreender — Confiante J. Zuniga

A propósito da atuação da parelha Anne Boleyn-Rangoon no Clássico "Luiz Alves de Almeida", ouvimos Juan Zuniga, treinador da cavalhada do Stud Seabra. Atendendo-nos prontamente, disse-nos o treinador chileno:

Juan Zuniga

— "Tratando-se de cavalos de corridas é sempre muito difícil prever alguma coisa. Anne Boleyn e Rangoon estão em ótimo estado, tendo ambas trabalhado muito bem, principalmente a segunda, que agradou sem reservas. Devem, por isso, em carreira normal, disputarem palmo a palmo, a vitória no clássico de sábado. O páreo é duro, entretanto. Lá estão Gorgona, Goldena e Kuriosa, três competidoras credenciadas, que tudo farão para cruzar o espelho no posto de honra".

— A que você atribui o fracasso de Anne Boleyn em sua última apresentação, quando chegou terceiro para Gorgona e Goldena?

— "Não chegou a ser propriamente um fracasso. Anne Boleyn, apesar de sua má adaptação ao terreno pesado, correu bem, figurando do principio no fim, e terminando a pequena diferença de Goldena. Foi obrigada, além disso, a fazer todo o percurso por fóra, desgarrando na entrada da reta. Creio que, na grama leve, sua produção melhorará muito, podendo vencer sem surprêsa".

E, despedindo-se, concluiu:

— "Tenho plena confiança na performance de meus dois animais, que, espero, dificilmente serão derrotados".

## Tópicos Turfistas

por STARTER

Dois interessantes programas foram organizados para as próximas reuniões.

Teremos clássico, tanto no sábado como no domingo. O primeiro, denominado "Luiz Alves de Almeida" destina-se a potrancas nacionais de dois anos. Lá estarão Gorgona, Kuriosa, Goldena, Marinha, e a parelha Anne Bolyn-Rangoon, prometendo um final empolgante dado o equilíbrio que se verifica entre a maioria dos concorrentes.

Já o segundo, em homenagem a Raul de Carvalho, está francamente a mercê de Fairplay, que avulta no conjunto. Os demais competidores porfiarão pela dupla.

Consta, ainda, do programa da domingueira, o IX Handicap Especial, reunindo cinco animais estrangeiros e seis nacionais. O percurso de 3.000 quilômetros vem favorecer o estreante Coraje, alistado no Grande Prêmio Brasil, e considerado um dos fortes concorrentes da prova máxima do nosso turfe. Contará, ainda, o filho de Cromo, com a direção de Luiz Rigoni.

No campo dos Nacionais, Radar é o que tem maiores possibilidades, mas será tarefa árdua, derrotar o favorito.

Reaparecendo num percurso a feição e enfrentando competidores discretos, Birrete dificilmente será derrotado. O filho de Full Sail, que já havia deixado ótima impressão, ao estrear no Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo, quando chegou terceiro para sua irmã Empeñosa, obteve grandes melhoras, estando agora, apto a conseguir sua primeira vitória em nossas pistas.

Com dezenove inscrições teremos mais um "compulsório", parecendo ter chegado a vez de Incauto abandonar a terra carioca. Ele, contudo, que se acautele pois pode surgir um "Hipócrita" em "segredo", "galopando" fugindo de "Napoleão".

## As próximas corridas na Gávea

### Equilibrado o Handicap Especial — Dezenove inscrições no "compulsório" — Montarias prováveis

CORRIDA DE SABADO

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,20 horas.
1—1 Guelfo, O. Macedo .... 52
2 Galopando, XX .... 52
2—3 Bruma, A. Rosa .... 52
4 Cátiro, A. Araujo .... 58
3—5 Lumen, C. Moreno .... 56
6 Carinho, O. Ulhôa .... 56
4—7 Piaui, C. Calleri .... 52
8 Olympus, J. Tinoco .... 52

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 13,55 horas. Ks.
1—1 Faloaz, J. Tinoco .... 56
2 Aldean, XX .... 54
2—3 Perfumado, I. Pinheiro .... 52
4 Araçary, P. Coelho .... 50
5 Fanita, W. Lima .... 48
3—6 Guararape, C. Moreno .... 56
7 Gaita, O. Serra .... 56
8 Feudal, A. Brito .... 50
4—9 Hanibal, G. Costa .... 54
10 Jacz, Ot. Reichel .... 54
11 Rolante, J. Marins .... 50

3.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,30 horas — "Grama". Ks.
1—1 Groydon, D. Ferreira .. 54
2—2 Philidor, O. Ulhôa .. 54
3 Bohemio, D. Moreira .. 54
3—4 Orestes, P. Coelho .. 54
5 Pirajal, E. Castillo .. 54
4—6 Gulfstream, S. Câmara .. 54
7 Disio, C. Moreno .. 54

4.º PAREO — Clássico "Luiz Alves de Almeida" — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 15,05 horas. Ks.
1—1 Gorgona, O. Ulhôa .. 54
2—2 Kuriosa, S. Ferreira .. 54
3—3 Goldena, L. Rigoni .. 54
4 Marinha, C. Moreno .. 54
4—5 Anne Boleyn, D. Ferreira .. 54
" Rangoon, F. Irigoyen .. 54

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,45 horas (Compulsório) — Betting.
1—1 Polidor, E. Cardoso .... 55
2 Lingote, J. Graça .... 54
3 Sahib, D. Moreira .... 52
4 Princezinha, W. Andrade .... 56
2—5 Medon, N. Linhares .... 52
6 Leviana, B. Ribeiro .... 52
7 Bourgo, E. Silva .... 52
8 Grey Peter, XX .... 50
" Arinsbro, C. Caleri .... 54
3—9 Cricaré, I. Pinheiro .... 54
10 Film, O. Macedo .... 50
11 Ibaé, C. Moreno .... 50
12 Mi Chiquita, XX .... 50
" Seu Aniceto, A. Barbosa .... 54
4—13 Amir, J. Portilho .... 54
14 Jarina, J. Araujo .... 50
15 Libio, J. Dias .... 56
" Portugal, O. Ulhôa .... 54
" Graudelia, XX .... 50

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 16,20 horas — Betting. Ks.
1—1 Incauto, D. Ferreira .. 53
2 El Alamein, XX .. 52
3 Femural, I. Pinheiro .. 54
2—4 Napoleão, A. Rosa .. 56
5 Camelo, B. Ribeiro .. 52
6 Sunshine, C. Caleri .. 54
3—7 Rolante do Sul, D. Moreira .. 58
8 Calarin, G. Costa .. 54
9 Segredo, Duvidoso correr .. 56
10 Arsenal, S. Ferreira .. 52
4—11 Night Club, N. Linhares .. 52
12 Salemita, XX .. 50
13 Hipócrita, E. Cardoso .. 54
" Galopando, A. Araujo .. 56

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,00 horas — Betting. Ks.
1—1 Ouro Preto, O. Ulhôa .. 55
" Reuno, J. Portilho .. 55
2—2 My Lord, D. Ferreira .. 55
3 Jeruqui, L. Mezaros .. 55
3—4 Impacto, E. Castillo .. 55
5 Rochester, G. Costa .. 55
6 Bola Dourada, A. Brito .. 53
4—7 Argonauta, XX .. 55
8 Guama, A. Barbosa .. 55
9 Cachimbo, A. Rosa .. 45

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.000 metros — Às 12,30 horas — Cr$ 40.000,00.
1—1 Gambrinus, L. Rigoni .. 54
2—2 Changa, O. Ulhôa .. 52
3—3 Palmosa, S. Ferreira .. 52
4 Bela Azul, A. Brito .. 52
4—5 Cere, Marcel .. 54
" Odila, não corre .. 52

2.º PAREO — 1.300 metros — Às 13,20 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.
1—1 Birrete, L. Rigoni .. 54
2 Doña Paulina, XX .. 56
2—3 Laureao, A. Torres .. 58
4 Skylark, C. Moreno .. 52
5 Landa, P. Tavares .. 52
3—6 Peniche, D. Moreira .. 52
7 Linda Tarde, d/correr .. 52
" Don Resendo, XX .. 54
4—8 Laurina, J. Tinoco .. 52
" Chevrette, W. Cunha .. 52
" Puritana, O. Macedo .. 52

3.º PAREO — 1.400 metros — Às 13,55 horas — Cr$ 50.000,00. Ks.
1—1 Mustafá, A. Araujo .. 54
2—2 Haramun, J. Tinoco .. 48
3 Zodíaco, S. Ferreira .. 54
3—4 [illegible], O. Ulhôa .. 55
" Horemon, E. Castillo .. 52
4—5 Prachuba, L. Rigoni .. 54
" Leste, J. Portilho .. 50
" Diolan, O. Macedo .. 45

4.º PAREO — 1.400 metros — Às 14,30 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.
1—1 Honey Chile, D. Ferreira .. 55
2 Bizarra, D. Moreira .. 55
2—3 Saraguapé, L. Coelho .. 55
4 Nacelle, E. Silva .. 55
5 Jurema, O. Serra .. 55
3—6 Florena, L. Rigoni .. 55
7 Dona Cristina, XX .. 55
8 Normalista, S. Ferreira .. 55
4—9 Loire, O. Ulhôa .. 55
10 Casuarina, C. Moreno .. 55
11 Pin, não corre .. 55

5.º PAREO — Clássico "Raul de Carvalho" — Às 15,05 — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00.
1—1 Fairplay, O. Ulhôa .. 54
2—2 Coralinos, A. Araujo .. 54
3 Marcantino, S. Ferreira .. 54
3—4 Presidente, XX .. 54
5 Mayell, E. Castillo .. 54
4—6 Oder, Marcel .. 54
7 Ondino, L. Rigoni .. 54

6.º PAREO — 1.000 metros — Às 15,40 horas — Cr$ 40.000,00 — Betting. Ks.
1—1 Comtesse, L. Rigoni .. 54
2 Quatro Fontes, I. Souza .. 54
2—3 Pigalle, D. Ferreira .. 54
4 Home Fleet, S. Ferreira .. 54
3—5 Sarandita, C. Moreno .. 54
6 Gold Mary, D. Moreira .. 54
4—7 Ellen, E. Castillo .. 54
8 Elsegi, XX .. 54
" Elegol, XX .. 54

7.º PAREO — "Antônio Ribeiro Rodrigues (IX Handicap Especial)" — 3.000 metros — Às 16,20 — Cr$ 100.000,00 — Betting. Ks.
1—1 Coraje, L. Rigoni .. 58
2 Giro, C. Moreno .. 48
2—3 Cavancho, O. Ulhôa .. 52
4 Guaruman, S. Ferreira .. 51
5 Fogo Bravo, XX .. 48
3—6 Don José, O. Macedo .. 55
7 Zodiaco, Não corre .. 50
8 Benton, D. Moreira .. 51
4—9 Hilarion, Ot. Reichel .. 55
" Radar, D. Ferreira .. 58
" Lucifer, XX .. 49

8.º PAREO — 1.400 metros — Às 17,00 horas — Cr$ 40.000,00 — Betting. Ks.
1—1 Don Antonico, L. Rigoni .. 55
" Camelot, XX .. 55
2—2 Boticelli, W. Lima .. 55
3 Isiele, S. Ferreira .. 55
3—4 Rio Formoso, D. Ferreira .. 55
5 Mundick, A. Rosa .. 57
6 Nuvem, L. Mezaros .. 53
4—7 Serra Negra, O. Macedo .. 53
8 Mariano, D. Moreira .. 55
9 Mediador, L. Leiloa .. 55

## Magníficos trabalhos de Salamalec, Radar, Laurina, Fairplay e Cruz Montiel

Em preparo para os seus próximos compromissos trabalharam ontem, na Gávea, os craques Salamalec, Radar, Laurina, Fairplay e Cruz Montiel. Exibindo todos apurado estado de treino deixaram ótima impressão a todos quantos acompanharam seus exercicios.

SALAMALEC, pilotado por Luis Rigoni abordou a distância de 1.600 metros, marcando o excelente tempo de 99"1/5, com 93 cravados para os 1.500 metros (recorde), 63" para o último quilômetro e 12"2/5 para os 200 metros finais.

RADAR, com o Minguinho no dorso, exercitou-se em 2.400 metros em 169"1/5, com 141" 2/5 para a volta fechada (2.040 metros), 108"1/5 para os 1.600 metros e 65" para os últimos 1.000 metros, agradando sem reservas pela disposição.

LAURINA, uma filha de Petrarco, de propriedade do sr. Rocha Faria, que fará sua estréia domingo próximo, pilotada por J. Tinoco marcou para os 1.300 metros o ótimo tempo de 80", igual ao recorde. Sua ação era magnifica.

FAIRPLAY, montado por seu jóquei oficial Oswaldo Ulhôa, fez uma partida de 800 metros no tempo de 49"2/5, só sendo exigido nos últimos 200 metros.

CRUZ BONTIEL, com J. Ulhôa em cima, trabalhou a milha, suave, em 101"4/5, pelo meio da raia, com os seguintes parciais:

Primeiros 200 em 13"1/5; primeiros 400 em 25"2/5; primeiros 600 em 38"4/5; primeiros 1.000 em 63"3/5; últimos 1.000 metros em 63" e os últimos 800 em 50"4/5.

## NOTAS TURFISTAS

*Botafogo foi transferido da cocheira de A. Rosa para a de Adair Feijó.*

*Noé Monteiro, jóquei paranaense que atúa com relativo êxito em São Paulo, sofreu sério acidente quando trabalhava o animal Docemargo, tendo sido internado em estado grave.*

*Serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas, até as dezessete horas de hoje, os pedidos para o X Handicap Especial, destinado a animais de qualquer pais de três anos ou mais de idade, que não tenham ganho no pais ou no estrangeiro, neste ano, mais de Cr$ 150.000,00, em prêmio de primeiro lugar, e na distância de mil metros e Cr$ 80.000,00 de prêmio, a realizar-se no dia quatro de junho próximo.*

*Terminará quinta-feira, primeiro de junho, o prazo para o encerramento das inscrições para os GG.PP. "Brasil", "Dr. Frontin", "Jockey Club Brasileiro" e "Jockey Club do Rio de Janeiro".*

*Pint e Marfim foram entregues a Adair Feijó. Pint estava sob a responsabilidade de João Attianesi.*


A mais segura e linda rodovia

—O LEVARÁ À SUA CASA DE VERANEIO, EM TERESÓPOLIS

★ Nos bairros ARARAS e THAUMATURGO estão os terrenos que resolverão os seus problemas de todos os verões...

— 70 minutos apenas! Do centro do Rio aos maravilhosos terrenos de ARARAS e THAUMATURGO em apenas 70 minutos, é o que lhe proporcionará a mais linda e segura estrada de rodagem da América Latina, já em construção. É uma estrada direta, que apresenta uma rampa máxima de 6 % e um raio de curva minimo de 100,00 m e da qual, em todo o seu percurso, se descortina o mais belo panorama jamais imaginado. Serão 70 minutos de encantamento continuo, de deslumbramento, e, ao fim, uma repousante vivenda construida em magnifico terreno, em clima saudável e sempre igual.

— Faça uma visita aos bairros ARARAS e THAUMATURGO, bem próximos do centro de Teresópolis, a Cidade-Jóia. Verifique pessoalmente as suas vantagens e condições de pagamento. Analise a sua localização inigualável e, vantajosamente, empregue o seu capital na aquisição de um desses terrenos, que terão o seu valor triplicado dentro de pouco tempo, com a terminação da estrada direta, obra prima de nossa engenharia.

MELHOR LOCAL
MENOR PREÇO
MAIOR PRAZO

TIL
TERESÓPOLIS IMOBILIARIA LTDA.

No Rio: Av. Rio Branco, 277-Loja — Tels. 22-3815 e 42-9793
Av. Feliciano Sodré, 1328 — Tel. 2016 — Teresópolis

# TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Quinta-feira, 25 de maio de 1950 — N.º 126

# Em ação, hoje à tarde, os dois selecionados

Contra o Flamengo, a seleção "B"; contra o Bangu, o quadro "A"



*ESTARÃO EM AÇÃO HOJE À TARDE — Jair, Ademir e Zizinho, integrantes do trio ofensivo do selecionado nacional e que participarão do exercício de hoje*

Hoje, à tarde, no campo do Vasco, voltarão a treinar os componentes do selecionado brasileiro, estando previsto pela direção técnica o aproveitamento do zagueiro Augusto no ensaio.

O selecionado A fará o seu ensaio contra a equipe do Bangu, enquanto a equipe "B" atuará contra o Flamengo.

As equipes prováveis para êsse exercício são as seguintes:

SELEÇÃO "A" — Barbosa; Santos e Juvenal; Ely, Danilo e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Baltazar, Ademir e Chico.

SELEÇÃO "B" — Castilho; Augusto e Nena; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Maneca, Adãozinho, Jair e Rodrigues.

FLAMENGO — Claudio; Nilton e Job; Biguá, Bria e Walter; Aloisio, Quiba, Hamilton, Helio e Eliezer.

BANGU' — Luiz; Gualter e Rafanelli; Pinguela, Mirim e Sula; Djalma, Menezes, Simões, Ismael e Moacir Bueno.

# Região de malária, o local escolhido para concentração

Casos de impaludismo, no Joá — Esclarecimentos do dr. Píndaro de Carvalho — Consulta ao Serviço Nacional de Malária — Hoje, uma visita de inspeção ao local

Ainda está na dependência de uma visita de inspeção de médicos da Confederação Brasileira de Desportos e de uma consulta ao Serviço Nacional de Malária, a deliberação final sôbre a realização ou não da concentração dos jogadores brasileiros, em preparativos para a disputa da "Copa do Mundo", na "Casa dos Arcos", no Joá.

ZONA DE IMPALUDISMO

A indecisão da entidade máxima a respeito da matéria surgiu de uma revelação feita pelo sr. Castelo Branco de que a região em que se encontra situada a residência do sr. Draudt Hernani, oferecida à Confederação, é considerada zona de impaludismo, segundo informações que lhe foram prestadas.

CONSULTA AO SERVIÇO N. DE MALARIA

Sôbre o assunto, ouvimos o dr. Pindaro de Carvalho, representante da Comissão Médica junto à Comissão Técnica da C.B.D., que nos prestou os seguintes esclarecimentos:

— Efetivamente, até dois anos atrás na região onde está situada a "Casa dos Arcos", verificavam-se, com certa frequência, casos de impaludismo. Daí, a necessidade de serem tomadas tôdas as precauções, inclusive consulta ao Serviço Nacional de Malária, que está apto a fornecer as informações necessárias sôbre o assunto.

VISITA AO LOCAL

Quanto à visita ao local, podemos informar que esta deverá dar-se ainda hoje, devendo a região onde se encontra situada a "Casa dos Arcos" ser observada pelos drs. Pindaro de Carvalho e Alberto Borgerth, membros da Comissão Médica da C.B.D.

## CONFIRMADO:

### A Índia não virá

Confirmando os despachos das agências noticiosas, a All India Football Association comunicou, telegràficamente, à C.B.D. que não poderá participar da "Copa Jules Rimet".

# Nega-se Minas a ser sede de partidas sem expressão

Recusa-se a depositar o milhão e meio de cruzeiros se não forem programados jogos de categoria para Belo Horizonte — Entendimentos com o representante no Rio

A Federação Mineira de Futebol mostra disposta a recusar-se a efetuar o depósito de um milhão e quinhentos mil cruzeiros exigidos pela C. B. D., para a realização, em Belo Horizonte, de jogos em disputa do Campeonato Mundial.

PELEJAS DE MENOR EXPRESSÃO

Tal deliberação da entidade montanhesa funda-se na existência de rumores, em Belo Horizonte, de que não serão programadas para aquela cidade pelejas de projeção, no calendário da "Jules Rimet". Apenas jogos de menor repercussão seriam disputados nas Alterosas, sendo São Paulo e Rio os cenários dos demais.

NAO PODE ASSUMIR AS RESPONSABILIDADES

Sôbre o assunto, o sr. Canor Simões Coelho, representante da entidade das Alterosas nesta capital, entendeu-se com os srs. Mario Gomes e Antonio Lunardi — o primeiro, presidente da Federação Mineira de Futebol; o segundo, presidente do Sete de Setembro, clube que, mediante empréstimo da Prefeitura de Belo Horizonte, está construindo a praça de desportos que servirá de local para os jogos pela "Jules Rimet" programados para Minas Gerais.

Ambos fizeram-no ciente de que, não sendo realizados, em Minas, jogos de importância para a disputa do Campeonato Mundial, a entidade local não poderia arcar com as responsabilidades decorrentes de um depósito de soma tão elevada, porquanto não encontraria compensações na arrecadação dos "matches".

# Presença semanal de Flavio às reuniões da Comissão Técnica

Reuniram-se, ontem, o Conselho e a Comissão Técnica da C.B.D. — Importantes deliberações assumidas

Mais uma vez, na sede da CBD, estiveram reunidos o Conselho Técnico de Futebol e a Comissão Técnica da Copa do Mundo.

O início dos trabalhos, como sempre, ocorreu com um atraso de quase uma hora. A frequência, também como de costume, foi diminuta. Compareceram os senhores: dr. Castelo Branco, cap. Andrade Leão, cmte. Máximo Martinelli, Marcionillo Cunha, Albino Mesquita, Francisco Paula Job, dr. Pindaro de Carvalho e Ivan de Freitas.

O CONSELHO TÉCNICO

Apreciada e aprovada a ata, deliberou:

1 — Aprovar os jogos da Copa Rio Branco e proclamar, oficialmente, seu ganhador, o Brasil.

2 — Tomar conhecimento das restrições e citações feitas por mr. Barrick em torno do terceiro jôgo, sem, entretanto, comunicá-las à Associação Uruguaia de Futebol;

3 — Designar os srs. Marcionilio Cunha, cap. Andrade Leão e cmte. Máximo Martinelli para proceder um exame e verificação dos pesos e medidas das bolas apresentadas por fábricas argentina e nacional inscritas na concorrência aberta para os jogos da Copa do Mundo.

4 — Retardar a decisão oficial de aprovação da primeira disputa da Taça Oswaldo Cruz, em vista do atraso da remessa da súmula do segundo e último prélio disputado em São Paulo.

A COMISSAO TECNICA

Logo após, sob a presidência do sr. Castelo Branco, fez-se a leitura da ordem do dia da Comissão Técnica da Copa do Mundo. Dela constavam:

1 — Desfecho do "caso Pindaro: homologou-se a decisão anterior, concedendo-se a dispensa "ad referendum" do sr. Castelo Branco.

2 — Oferecimento dos serviços gratuitos feito pelo sargento Oswaldo Megas, massagista do Exército: enviou-se à Comissão de Recepção para opinar e decidir sôbre a viabilidade do seu aproveitamento pelas delegações estrangeiras.

3 — Criação de uma escala para os conselheiros técnicos que deverão estar em contato com os jogadores convocados e com os selecionadores nacionais, em São Januário, e, posteriormente, na Casa dos Arcos. Estabeleceu-se a seguinte: Segunda-feira — Sr. Marcionilio Cunha; têrça-feira — Capitão Andrade Leão; quarta-feira — Dr. Pindaro de Carvalho; quinta-feira — Sr. Alfredo Curvelo; sexta-feira — Cmte. Máximo Martinelli; sábado e domingo, os demais membros não utilizados nos dias mencionados.

4 — Estudo da pretensão da Liga de Juiz de Fora em promover, na "Manchester" mineira, uma exibição das seleções comemorando o centenário da cidade. Decidido: atender, em caso da impossibilidade da vinda do Peru.

5 — Aceitar, caso se faça necessária, a proposta da Federação Riograndense de Futebol, que se dispõe a enviar ao Rio o seu selecionado para um "match-treino" com a representação brasileira, sem onerar a C. B. D.

6 — Tomar ciência de que, até aquêle momento, não chegara a resposta do convite feito à Federação Peruana de Futebol.

7 — Sugerir e aprovar o nome do sr. Armando Barcelos para patrono da concentração dos brasileiros na Casa dos Arcos.

ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

Falaram, depois da ordem do dia, os senhores Máximo Martinelli, Paula Job e Andrade Leão.

O primeiro, sugerindo se solicitasse ao sr. Flavio Costa sua presença perante à Comissão Técnica, que assim poderia acompanhar, pari passu, o andamento dos trabalhos de preparação e do programa técnico. Seria, em sua opinião, uma "conversa familiar" semanal de efeitos úteis. O alvitre foi aceito e, assim, já na próxima semana, deverá ser posto em execução.

O sr. Paula Job falou sôbre a frequência às reuniões da Comissão Técnica, que, cada vez, caem mais. Lembrou o princípio, quando todos se mostravam interessados e assíduos. Lamentou, por fim, o descaso, o abandono que se vem registrando atualmente.

O cap. Andrade Leão, propôs, pedindo que constasse em ata, que se enviasse ao dr. Rivadávia Correia Meyer um telegrama, augurando, em nome da Comissão Técnica, um breve e completo restabelecimento para o desportista enfêrmo. Unanimemente foi aceita a indicação. E, desta forma, foi encerrada a sessão pelo dr. José Maria Castelo Branco.

# Em São Paulo, o segundo jôgo dos brasileiros

Ainda não existe a tabela; apenas uma sugestão da C.B.D. sôbre a ordem dos jogos — declara o sr. Castelo Branco

Vários órgãos de imprensa têm noticiado, a ordem dos jogos do Brasil nas semi-finais da "Copa Jules Rimet". O sr. Castelo Branco, a quem têm sido atribuidas essas versões, esclareceu-nos que manifestou apenas a pretensão, encarando a questão pelo seu lado econômico-financeiro, que desejaria ter para o selecionado do Brasil a seguinte tabela: 1.º jôgo, no Rio, a 24 — contra o México; 2.º jôgo, em São Paulo, (atendendo a um compromisso assumido para com a F. P. F. pelo sr. Rivadavia Correia Meyer) a 28 — contra a Suiça; e o terceiro compromisso, no Rio, frente à Iugoslávia.

— São sugestões, tão sòmente sugestões, que poderão, inclusive, vingar. Nada mais que isso — concluiu o sr. Castelo Branco.

## EM MONTEVIDÉU O FLUMINENSE

MONTEVIDÉU, 25 (AFP) — Encontra-se nesta capital a delegação do Fluminense Futebol Clube, que vem jogar contra o Penarol e o Nacional, e possìvelmente dois "matches" com a seleção uruguaia. Ainda não foram estabelecidas as datas em que se apresentará a equipe carioca. Tôda a delegação encontra-se bem de saúde. Delegados e torcedores do Penarol e do Nacional promoveram uma festiva recepção aos brasileiros, cujo conjunto tem como treinador o uruguaio Ondino Viera.

CALÇAS d'A Esplanada

Em TROPICAL GABARDINE CASEMIRA MESCLAS CAMBRAIAS

DESDE 195,00

A Esplanada Roupas S.A.

## Vitória do Atlético sôbre o América

2X1, MARCADOR DO AMISTOSO DE ONTEM EM BELO HORIZONTE

O América foi batido, ontem, pelo Atlético, em Belo Horizonte, pela contagem de 2x1, em um *match* que só apresentou atrativos no período final, ocasião em que os "carijós" alcançaram o tento do triunfo.

A primeira fase terminou com a contagem de 1x0, para os locais, tento marcado por Ubaldo, aos 10 minutos. Aos 9 minutos da fase final, Jorginho empatou; aos 31, Ubaldo, novamente, marcou para os locais, decretando o triunfo pela contagem de 2x1.

OS QUADROS

As duas equipes assim formaram:

*América* — Osni; Joel e Jalves; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Válter (Carlinhos), Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho (Jorge Castro).

*Atlético* — Mão de Onça; Juca e Osvaldo; Afonso, Monte e Carango; Lucas, Alvinho, Ubaldo, Flávio e Zezinho (Rezende).

Na arbitragem funcionou o sr. Francisco Trindade.

A arrecadação foi de Cr$..... 20.532,00.

## NOTICIAS DE TODO O BRASIL

*De São Paulo — O Santos F. C. recebeu um convite para exibir-se em gramados mexicanos, devendo a diretoria do clube pronunciar-se brevemente sôbre o assunto.*

— — —

*Valsechi não chegou a um acôrdo com o Ponte Preta, afastando-se as possibilidades de vir a defender as cores do grêmio campineiro, por fôrça das suas elevadas pretensões.*

— — —

*O Prefeito da Capital, sr. Lineu Prestes, prometeu aos cronistas desportivos do Estado, para breve, a construção de uma casa de campo, com instalações completas, nas quais se incluem salões para jogos e festas, restaurante, biblioteca e campos para futebol, bola ao cesto e voleibol, além de uma piscina.*

— — —

*De Minas Gerais — Em Belo Horizonte, anuncia-se que os dirigentes do Atlético haviam apostado com os responsáveis da delegação do América, do Rio, sôbre o resultado do jôgo ontem disputado entre as representações de futebol dos dois clubes. A aposta girava em tôrno do pagamento das despezas de estadia dos "diabos rubros" em Belo Horizonte.*

## "Torneio Masculino da Cidade do Rio de Janeiro"

A RODADA DESTA NOITE

Prosseguirá, esta noite, o "Torneio Masculino Cidade do Rio de Janeiro", contando com os seguintes jogos: Flamengo x Guaíra, na Gávea, e Fluminense x Grajaú, em Alvaro Chaves.

E' de acentuar-se que tanto rubro-negros como tricolores se mantém invictos no certame em apreço.

# VENCIDO O FLAMENGO NA GAVEA

Brilhante vitória da A. A. do Grajaú — Na prorrogação, o triunfo por 52 x 47 — Tumulto no fim do jôgo — Botafogo e Grajaú T. C., os demais vencedores da rodada — Quebrada, também, a invencibilidade dos juvenis da Atlética



*LUTANDO NO "REBOTE" — Montanha, Tião, Cleto e Zé Mário saltam no rebote disputando a posse do couro, enquanto Passarinho espera um "repique" que lhe venha a favorecer*

O quadro de basquetebol do Flamengo foi derrotado pelo da A. A. Grajaú na noite de ontem por 52 x 47, na prorrogação, depois de uma peleja empolgante, cujo tempo normal de jôgo, encerrou-se com o empate de 43 x 43. Êsse foi o acontecimento de maior sensação no basquetebol carioca nestes últimos tempos, de vez que o bicampeão carioca mantinha-se invicto há mais de dois anos, em jogos disputados em seu ginásio. Nos encontros que completaram a rodada, o Botafogo venceu o Sampaio por 63 x 42, enquanto o Tijuca foi derrotado pelo Grajaú T. C. por 35 x 27 no jôgo disputado na quadra da rua Engenheiro Richard.

VITÓRIA TATICA DA A. A. GRAJAU'

O "five" da Atlética colheu ontem, talvez, sua maior vitória desde quando ingressou na Primeira Divisão da F.M.B. Isso porque venceu o Flamengo taticamente, explorando suas falhas e apresentando um trabalho de marcação quase perfeito; estudando, cada vez que tinha a bola em seu poder, a oportunidade para o ponto certo. Aí está o mérito de sua grande performance, sem contar com o fato de mesmo lutando "lá na Gávea", ter tido o jôgo como perdido por algumas vezes e sem perturbar-se envolver o Flamengo com uma série de chaves e, assim, persegui-lo de novo até empatar e vencer finalmente. Rui de Freitas parecia ter um esquema na mão e, assim, quando a execução do plano era seguida à risca, a cesta da Atlética era inevitável. Foi êle a maior figura da quadra, cumprindo uma atuação excelente, embora a atuação dos vencedores primasse pelo trabalho de conjunto.

PANORAMA DO JOGO

A primeira fase da peleja de ontem foi um sinal da vitória da Atlética, embora numericamente o Flamengo tivesse levado a melhor, por 20 x 16. E' que em momento algum desse período o Flamengo fez sentir seu domínio da cesta e revelava a inoperância de Alfredo no garrafão, atuando debaixo de séria marcação.

A Atlética teve a vantagem inicial de 3 x 2, verificaram-se em seguida os empates de 6 x 6, e 14 x 14 e finalmente a vantagem de 20 x 16 para o Flamengo, fruto na maioria das vezes de arrancadas e arremesso de longe e média distância.

Na segunda fase, o Flamengo distanciou-se por duas vezes, conseguindo as diferenças de nove e sete pontos, mas ao final da luta novos empates surgiram como 41 x 41 e 43 x 43 que foi o final do tempo regulamentar, sendo que os visitantes levavam a melhor por 43x41 por ocasião da cêsta de Raimundo nos segundos finais da luta.

NA PRORROGAÇÃO A VITORIA

Veio a prorrogação e a A. A. Grajaú, fazendo alarde de inteiro domínio da situação, impôs sete pontos de diferença, conseguindo 50 x 43 e finalmente 52 x 47, que foi o placar final de seu triunfo.

ATUAÇÕES INDIVIDUAIS

Na Atlética, Rui foi a figura principal, reeditando suas grandes atuações. Cleto foi outro elemento valoroso brindando a torcida com duas "bocas" espetaculares em Algodão e Zé Mário, e Montanha um bom coadjuvante dentro de suas características. Passarinho, Zé Luiz e Helinho com altos e baixos, foram revezados oportunamente pela direção técnica do quadro vencedor.

No Flamengo, Algodão tornou a apresentar a melhor atuação do quadro, secundado por Tião e Zé Mário. Godinho, falhou na marcação e Alfredo e Raimundo revezando-se não conseguiram "acertar com o jôgo".

QUADROS E MARCADORES

*A. A. Grajaú* — Rui (13) — Helinho (11) — Celto (7) — Montanha — Passarinho (20) — Zé Luiz (1). Total 52.

*Flamengo* — Tião (10) — Zé Mario (8) — Godinho (7) — Algodão (9) — Alfredo (9) — Raimundo (4). Total 47.

ARBITRAGEM

Controlou a partida a dupla Cezar Pôrto-Aladino Astuto.

A arbitragem foi pretexto para o "desabafo" da torcida rubro-negra, que após a conclusão do "match" quis agredir os dois juízes.

As falhas apresentadas não tiveram influência na queda do Flamengo, sendo que a decisão que causou maiores protestos do público, foi a marcação de uma falta pessoal a favor do Flamengo quando Zé Mário procurava o caminho da cesta conseguindo livrar-se de Zé Luiz, que o agarrara. A falta prejudicou o Flamengo mas foi marcada com acêrto e no momento exato.

Os arbitros só uma hora após o término do encontro puderam retirar-se, mesmo assim, garantidos pela Rádio Patrulha.

GRAJAU T. C. x TIJUCA

O Tijuca foi derrotado pelo Grajaú, por 35 x 27, após um primeiro tempo favorável ao Grajaú por 13 x 10.

A peleja foi disputada na quadra do Grajaú e as duas equipes alinharam os seguintes quadros com os respectivos pontos conseguidos:

*Grajaú* — Dilmar, Antonio I, Antonio II (3), Alfredo (8), Lucio (2), Américo (2), Geraldo (4), Conceição (6), Boquinha (10).

*Tijuca* — Celso (4), Carlito (10), Alvaro (6), Valdir (4), Tavares (3).

BOTAFOGO x SAMPAIO

No Mourisco, o Botafogo venceu o Sampaio por 63 x 42 depois de um primeiro tempo também favorável, por 31 x 15. Talles Monteiro tornou a exibir-se como grande encestador, marcando 21 pontos.

Os quadros atuaram com as seguintes formações:

*Botafogo* — Talles I (6), Ardefin (3), Caco (16), Talles Monteiro (21), Hermes (12), Clicio (2), Guilherme (3).

*Sampaio* — Valter (16), Tome (2), Honorato (2), Luiz (6), Hei-

(Conclui na 10.ª pág.)

# Reconheceu o Flamengo os méritos da vitória

Kanela chorou no vestiário da Atlética e fêz uma saudação comovente — Também o presidente Dário de Melo Pinto cumprimentou os vencedores

Kanela recebeu com serenidade a derrota do seu quadro, invicto havia dois anos, nas pelejas disputadas no ginásio da Gávea. Ele que tem criado os casos mais sérios no basquetebol carioca, foi a palavra de ordem na noite de ontem, desde a honesta e decente atitude, de em pessoa promover garantia aos árbitros que eram alvo de hostilidade do público, até a de ir pessoalmente ao vestiário dos adversários cumprimentar os vencedores.

RECONHECEU A VITORIA

Num gesto que comoveu tôdas as pessoas que se encontravam no vestiário da Atlética, Kanela, chorando, fêz ver aos componentes e dirigentes do quadro vencedor sua tristeza natural pela derrota do Flamengo, mas ao mesmo tempo externava a satisfação de ter perdido para um quadro que jogara um basquetebol perfeito, técnica e disciplinarmente.

O dr. Dario de Melo Pinto, presidente do Flamengo reiterou as palavras de Togo Renan Soares.

